



# ABCZ

MALA DIRETA  
POSTAL  
7380767406-DR/MG  
ABCZ  
CORREIOS



REGISTRO EM MARCA DE FÁBRICA. Pode ser usado por E.C.C.



**José Olavo  
Borges Mendes**  
Presidente ABCZ

***Diretoria 2007 | 2010***

***Por uma pecuária moderna, competitiva e sustentável.***

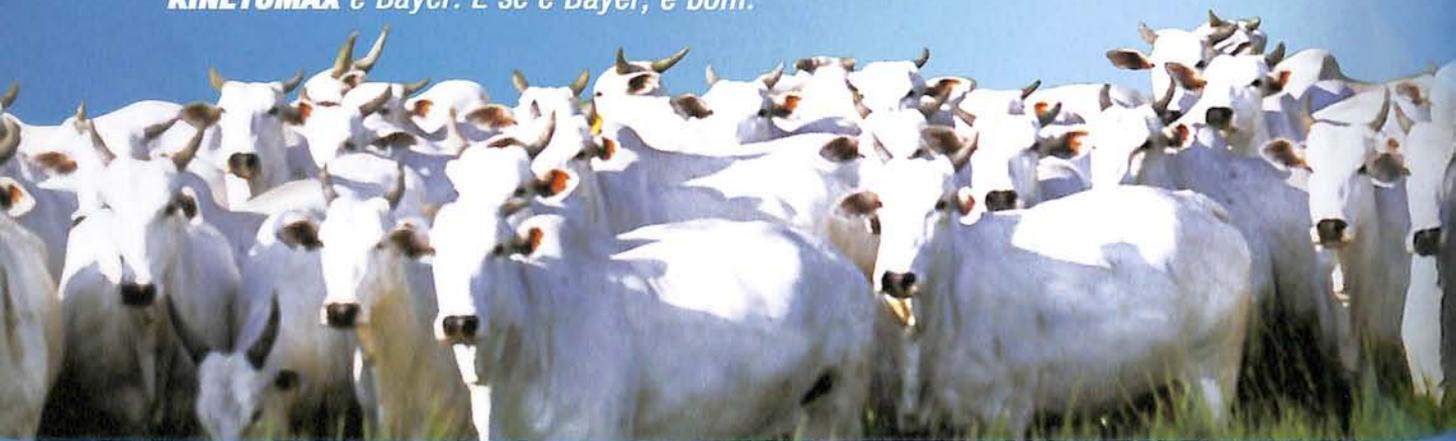
# Procurando um tratamento eficaz para o seu rebanho? **Nós temos a Fórmula**

A pecuária brasileira é forte, produz como nunca e cada vez mais se preocupa com o aprimoramento da sanidade de seus rebanhos. Por isso, o setor tem que estar sempre à frente de seu tempo. Não é de hoje, que produtos inovadores trazem soluções imediatas para o aumento da produtividade das fazendas e garantem a saúde de seus animais.

Aliás, neste ramo, a Bayer sempre inovou, sempre esteve à frente de seu tempo. Veja, por exemplo, a descoberta do Enrofloxacino, a última palavra em antibióticos. Agora, a Bayer inova mais uma vez. Através de muito trabalho e pesquisa, a empresa acaba de lançar um antibiótico divisor de águas: Chegou **KINETOMAX**. Um produto inovador e revolucionário.

**KINETOMAX**. A nova fórmula da inovação.

**KINETOMAX** é Bayer. E se é Bayer, é bom.



Unidade Gado de Corte

Por onde for, paz pela verdade.

TELEBAYER  
0800 701 55 46  
bayer.com.br/ah



# Kinetomax<sup>®</sup>

A Nova Fórmula da Inovação



**Kinetomax<sup>®</sup>**



**DOSE UNICA**  
injetável



Uso Veterinário  
**Antibiótico**  
para bovinos, suínos,  
ovinos e caprinos

**CONTÉM:**  
1 frasco-ampola  
com 50 mL

FÓRMULA **BAYK9**

Indicações, modo de usar,  
dosagens e interações  
medicamentosas:  
vide bula inclusa.

Composição:  
Cada 100 mL contém 100 mg  
Erofloxacino  
Veículo q.s.p.

Existe a Fórmula Bayer  
Tecnologia Bayer AG

Período de carência:  
14 dias carne, 3 dias leite

Após abate, retirar a carne  
em até 24 dias.

Conservar em temperatura ambiente  
além do prazo de validade, não usar  
além do prazo de validade e em  
comissões.



Bayer HealthCare  
Saúde Animal



## Em defesa do zebu

**E**m um cenário adverso, porém promissor, a ABCZ cumpre seu papel dentro da pecuária brasileira de forma atuante e representativa. Nesta terceira gestão à frente desta importante entidade, contamos com o apoio de uma diretoria que mescla juventude, vontade, entusiasmo, experiência, conhecimento e potenciais políticos e administrativos reconhecidos. Nessa caminhada, temos pela frente desafios que possibilitarão um upgrade ao desenvolvimento do setor pecuário. Destacamos, entre esses assuntos, os ataques sofridos pelo Brasil recentemente, relacionados à carne que exportamos. Um grupo de deputados e criadores do Reino Unido foi o responsável pela série de propagandas contra a carne com DNA zebuino. Situação compreensível, devida ao potencial produtivo do nosso País e à grande aceitação da carne do zebu pelos consumidores do Reino Unido, mas que precisa ser rechaçada o quanto antes com um trabalho planejado do governo e da iniciativa privada com vistas a não perdermos posição no ranking dos países exportadores de carne vermelha.

É importante mantermos esse destaque que conquistamos no mercado internacional para que o nosso produto seja cada vez mais valorizado e possamos contar com o apoio do governo para lutar por melhores condições de produção, garantindo melhor renda para os pecuaristas.

Quanto mais forte se torna o setor, mais possibilidades a cadeia produtiva tem de encontrar meios para que todos os seus elos sejam contemplados com remuneração satisfatória.

Demos início às ações para desencadear a defesa da carne do zebu e mostrar ao consumidor estrangeiro o verdadeiro potencial do nosso rebanho de corte, bem diferente da propaganda que os nossos concorrentes divulgam nos pubs britânicos, nas redes de tv, jornais e sites europeus. São imagens de gado maltratado, em fazendas de regiões africanas, divulgadas como se fossem imagens de animais em propriedades brasileiras. É inaceitável que fatos lamentáveis como esses sejam divulgados como verdade, com objetivo de desacreditar a carne brasileira. As nossas condições climáticas e de produção são altamente competitivas. Colocamos no mercado o "bife a pasto", com baixo custo de produção, sem chances para a "vaca louca", e isso causa ainda mais temor aos nossos concorrentes.

Nas questões relacionadas à aftosa, o Brasil enfrenta mais discriminação. Hoje, se um foco é detectado no Reino Unido,

em menos de um mês o país tem sua exportação de carne liberada. Tratamento inverso é dado ao Brasil. Quando surge um foco de aftosa em uma região brasileira, esta fica anos tentando obter da OIE o status de "livre de aftosa, com vacinação" – uma clara demonstração de que as "barreiras político-comerciais" são o verdadeiro pano de fundo do argumento "barreiras sanitárias".

Encaminhamos correspondências aos presidentes das entidades filiadas à ABCZ, aos presidentes das associações promocionais das raças zebuínas; aos presidentes das Federações de Agricultura dos estados; CNA; ABAG; CNPC; ABCGIL; Girolando; Sociedade Rural Brasileira; Fórum Nacional Permanente da Pecuária de Corte; Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, através do seu presidente – Deputado Marcos Montes; e às associações-membro da FICEBU-Federação Internacional de Criadores de Zebu.

Nessa correspondência conclamamos todas essas entidades a somarem conosco na efetivação de uma vasta campanha de marketing, embasada em pesquisas técnico-científicas, para a defesa, a proteção, a promoção e a conquista de mercados mais remuneradores para a carne do zebu.

Recentemente estivemos reunidos com os presidentes do Serviço de Informação da Carne (SIC) e da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), quando definimos algumas medidas que serão tomadas para rebater aquelas ações contra a carne brasileira.

Também foi decidido que o trabalho promovido no Brasil pelo SIC será reavaliado para que essa entidade possa atuar internacionalmente, no sentido de prestar e divulgar informações coesas e consistentes sobre a carne de zebuínos no mercado internacional.



# VOCÊ ESTÁ TRATANDO BEM O SEU INVESTIMENTO ?



**Tronco Trapézio:** mais proximidade para o técnico, melhores resultados na inseminação

Seu tronco de contenção pode - e deve - render ganhos diretos no dia a dia do manejo e na qualidade do seu gado

Saiba otimizar o uso dessa ferramenta.

Acesse a seção "Manejo e Curral" no site da Beckhauser e veja as dicas para uma contenção segura e eficaz



**BECKHAUSER**  
TRONCOS E BALANÇAS

*Especialista em soluções para a pecuária*



Já de mangas arregaçadas para sua terceira gestão à frente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes demonstra, em seu primeiro mês como presidente, energia e determinação para colocar em prática seus projetos. Entre eles, tornar a entidade que representa administradora do banco de dados do Sisbov. Essa e outras ações José Olavo comenta em entrevista concedida nesta edição. A nova diretoria, presidida por ele, tomou posse no dia 30 de agosto, em Uberaba, e tem grandes desafios pela frente, como o de combater a propaganda negativa deflagrada recentemente contra a carne zebuína brasileira na Europa. Por falar no assunto, nesta edição você confere matéria especial que traz informações sobre como o Brasil encara essa situação, que ainda não abalou os resultados das exportações de carne bovina do país, que chegaram a US\$ 383 milhões no mês de agosto. Também neste número, a revista ABCZ aborda o assunto aftosa, em uma cronologia que vai desde os focos detectados há dois anos, em Eldorado (MS), até o panorama atual da sanidade na região e das condições enfrentadas pelos produtores locais.

O caderno especial desta revista mostra a raça brahman, com destaques importantes sobre o desempenho atual dos animais e informações técnicas sobre a raça. No embalo desses dados, estão as novidades para a ExpoBrahman, que acontecerá em outubro. E você confere, informações sobre os principais resultados da 36ª Expoinel, realizada em setembro, no Parque Fernando Costa.

O zebu é protagonista quando o assunto é controle leiteiro. E você perceberá nas páginas desta revista o quanto essa ferramenta é importante.

Além de todas essas informações, a leitura deste número proporcionará a você acesso às novidades que a ABCZ prepara no sentido de conceder descontos aos criadores que utilizarem receptoras zebuínas nos transferências de embriões.

Boa leitura!



Ivete Sangalo participou da 36ª Expoinel e prestigiou a revista ABCZ



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Miro Negrini, Randalfo Borges Filho, Luiz Antônio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Estagiários: Mário Sérgio Silva Santos e Raquel Vieira.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Arnaldo Sousa e Luiz Pitombo.

Redação: (34) 3319 3826 • revista.abcz@abcz.org.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Euler Santos (34) 3319 3993 - comercialabcz@abcz.org.br

Miriam Borges (34) 3319 3983 - abczrevista@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • design@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Prol Editora Gráfica.

Tiragem: 15.000 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda (imagem capa: Maurício Farias).

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes.

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. 2º Vice-pres.: Eduardo Biagi. 3º Vice-pres.: Gabriel Donato de Andrade.

Diretores

Abelardo Luiz Lupion de Melo, Ângelo Mário de Souza Prata Tiberio, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Fábio Zucchi Rodas, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adalio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; Alagoas: Alvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya de Omena; Bahia: Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; Ceará: Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Wilson Majela Fontelles; Distrito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Naveiro; Espírito Santo: Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; Goiás: Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; Maranhão: Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito; Mato Grosso do Sul: Aluizio Lessa Coelho, Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; Minas Gerais: Arthur Souto Maior Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; Pará: Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; Paraíba: Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldemar Alves de Oliveira; Paraná: Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piauí: Heli Fonseca Nogueira Paranaíba, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; Rio de Janeiro: Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Norte: Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; Rio Grande do Sul: Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes; Rondônia: Admircio Santiago, Alaor José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; Sergipe: João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; Tocantins: Aloísio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randalfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Marketing: João Gilberto Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de Melhoria Genética: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genética: Carlos Humberto Lucas. Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas: Moacir Duarte Gomes.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. Qualidade: Raquel Dal Secco Borges de Rey Sánchez.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ  
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330  
Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838  
www.abcz.org.br

# IV Leilão



10 • NOVEMBRO • 2007  
SÁBADO • 13h

Agora na ExpoBauru • Recinto Mello Moraes  
Durante o julgamento dos grandes campeões

90 Touros PO Servindo • 22 Fêmeas Elite

João Aguiar Alvarez

Convidado Especial: João Cariello de Moraes Filho

& Convidados:

Amauri Gouveia, Antônio Luis Xavier Porto, Carlos Viacava,  
Djalma Bezerra, Laura L. Barreto e Sérgio de Oliveira.



Informações: (14) 9776.5533 com José Eduardo (Dindo)  
(14) 3532.6158 • (14) 3554.6036



Leilão Oficial  
**nelore**  
Leilão Oficial

Assessoria

**AVANTI**  
GRUPO AVANTI

REMI  
(11) 3872-5777

Leiloeira

**MCVA**  
Leilões  
(11) 5533-3288

Transmissão

**terraviva**

Marketing

**GRUPO**  
PUBLIQUE

Patrocínio

**VISA**

**Bradesco**

**Gerencial**

**Serrana**  
NUTRIÇÃO ANIMAL  
Faz parte da sua vida a dia



22



30



32

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 10** *Cartas & E-mails*
- 14** *Entrevista: José Olavo Borges Mendes*
- 18** *Nova Diretoria*
- 20** *Dicas Técnicas*
- 22** *Aftosa nunca mais!*
- 28** *Mercado Futuro*
- 30** *Mãe-de-aluguel zebuína*
- 32** *Sustentabilidade um desafio global com soluções locais*
- 34** *Zebu bom de leite*
- 40** *Qualidade a toda prova*
- 46** *Tempo Técnico*
- 47** **Especial Raças Zebuínas: Brahman**
- 48** *Brahman à brasileira*
- 50** *Na pátria do brahman*
- 52** *Brahman latino*

- 54** *Fruto do pioneirismo*
- 56** *A ciência conspirando a favor*
- 59** *Ascensão promocional*
- 60** *Qualidade em julgamento*
- 61** *Reflexos de mercado*
- 72** *ExpoBrahman 2007*
- 76** *Atestando qualidade*
- 78** *Aliança da terra*
- 82** *Expoinel*
- 84** *Grandes Campeões*
- 86** *Novo ciclo pecuário*
- 90** *Informação comprovada*
- 92** *Zebu: oportunidade melhorada para o Egito*
- 94** *Alimento de Qualidade*
- 133** *Tabelas PMGZ*
- 142** *Campo Alegre*
- 143** *Registro*
- 146** *Agenda*



34



82

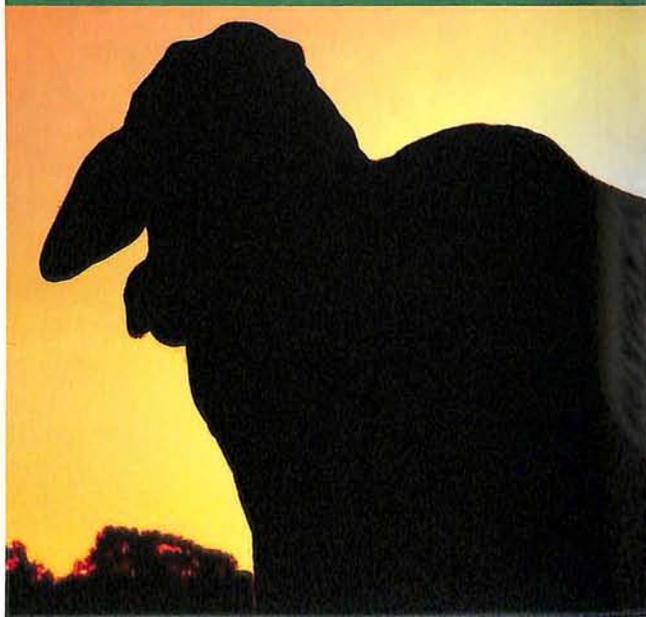


92

## Matéria de capa pag. 14



## Especial Brahman pag. 47



45 anos de seleção  
com controle leiteiro oficial.

Plantel 6 vezes Melhor Criador Nacional  
1999, 2000, 2002, 2003, 2004 e 2006.

2 vezes  
Melhor Expositor Expozebu  
2005 e 2006.

8 vezes  
Melhor Criador Estadual.

2º Melhor  
Criador e Expositor Expozebu 2007.

A seleção mais  
premiada do Gir Leiteiro.



## 30 • Outubro • 2007 • Terça • 20h

Centro de Exposições Imigrantes • São Paulo • Durante a Feileite 2007  
35 lotes Gir Leiteiro PO do plantel mais premiado do Brasil.

O plantel mais premiado do Brasil oferta sua mais alta qualidade genética expressa em prenhez sexadas de fêmea, bezerras e novilhas, além de uma doadora Tri-Campeã Nacional. A Estância Silvania faz 45 anos e disponibiliza a maior concentração de sangue das matrizes Nata, Garbha, Jaca e Juju. Um show de genética com média de produção acima de 10.000 kg de leite nos animais participantes. Venha conferir durante a Feileite 2007.

Patrocínio



Assessoria



Sócio



Financiamento



Leiloeira

Marketing



Transmissão



Realização





### Pequenos criatórios

Na revista, gostaria de conhecer mais sobre o manejo de nelore, em pequenos criatórios, como o meu. Quais as alternativas, de custo baixo e eficiência para quem quer resistir a crise, sem perder dinheiro.

*Carlos Eduardo Arantes Cavalleri*

**Prezado Carlos,**

*Sua sugestão será levada ao Conselho Editorial da Revista ABCZ. Caso seja aprovada, publicaremos a reportagem nas próximas edições.*

### Agradecimento

Senhores,

Vivo atualmente a última etapa da minha vida profissional. Todos os meus ascendentes eram criadores de bovinos porém eu tive a ventura de frequentar cursos superiores de agronomia e especialização em zootecnia.

Na minha vida tive possibilidade de ser criador e selecionador de gado gir, nelore e indubrasil e fui técnico e juiz do Serviço de registro Genealógico das Raças Bovinas do Ministério da Agricultura.

A presente tem pôr finalidade agradecer as remessas da revista ABCZ a qual considero uma excelente publicação.

*Atenciosamente  
Djalma Jacobina Filho*

**Sr. Djalma,**

*A equipe da Revista ABCZ agradece o elogio e espera sugestões para melhorarmos cada vez mais a qualidade da publicação.*

*Equipe ABCZ*

### Versão 4.0 do Procan+

Venho nesta, parabenizar à equipe do Suporte ao Procan + do qual vem nos facilitando a escrituração e o envio de documentos através da Internet, agilizando pôr demais todos os procedimentos. Na questão dos relatórios emitidos é de suma importância cada um deles, pois nestes vem informações das quais traçamos novas estratégias do manuseio dos ani-

mais, desde o nascimento até a venda, sempre solicitamos através de conversas com as atendentes do Suporte ao usuário do Procan+ modificações e adequações e de pronto somos atendidos, como se vê na versão 4.0 recentemente lançado pela ABCZ, que nos favorece com o envio de relatório de pesagem via Internet.

A fazenda Água Doce faz uso deste programa desde a 1º versão e se habilita em dizer que é uma ótima ferramenta para o desenvolvimento de ações para o melhoramento do rebanho.

Sem mais para o momento, agradeço a atenção.

*Paulo Roberto Machado  
Gerente de operações  
da Fazenda Água Doce.*

**Sr. Paulo,**

*A ABCZ agradece. É um trabalho de equipe e nosso propósito é melhorar a qualidade dos serviços prestados. Esperamos sempre corresponder as expectativas. Obrigada pelo carinho.*

*Equipe de Informática da ABCZ*

### Sala de aula

Senhores,

Sou professor universitário e estou trabalhando em sala de aula o texto "Planejamento Estratégico Sistêmico de Cyntia Braga" publicado na revista ABCZ. No texto, os itens saltam de 7 para 11, estão faltando 5 tópicos. Vocês poderiam me enviar o texto completo?

Grato e aguardo retorno

*Prof. Luiz Milani  
Universidade IMES SCSUL*

**Prezado professor Milani,**

*O texto completo será enviado por e-mail. Agradecemos o contato.*

### Coleção de Revistas

Prezados Srs,

A Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo possui algumas edições da Revista ABCZ que nos são enviadas como doação. Gostaríamos de agradecer e saber se a direção da Revista tem interes-

se de nos doar demais volumes para completar a coleção.

*Atenciosamente,  
Claudia R. Rocha  
Bibliotecária*

**Cláudia,**

*Alguns volumes da Revista ABCZ já estão esgotados. Aqueles que estiverem disponíveis serão enviados.*

### Posse do presidente

Em virtude de compromisso assumido para a mesma ocasião, informo da impossibilidade de comparecer a solenidade de posse da nova diretoria e dos conselhos consultivo e fiscal. Em tempo, agradeço a gentileza do envio do convite, cumprimento os empossados e desejo sucesso no desempenho de suas novas funções.

*Hélio Costa  
Ministro das Comunicações  
Brasília / DF*

### Posse do presidente II

Compromissos inadiáveis me impediram de aceitar o gentil convite para a solenidade de Posse da nova Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal, dia 30 de agosto. Externo agradecimento pelo convite, assim com votos de total êxito e realizações na gestão que ora se inicia.

*Atenciosamente,  
Governador Sérgio Cabral  
Governador do Estado  
do Rio de Janeiro*

### Posse do presidente III

Prezado Presidente,

Ao agradecer o convite para participar da solenidade de posse da nova diretoria e dos conselhos consultivo e fiscal da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, transmito-lhe cumprimentos, extensivos aos eleito, com votos de pleno sucesso no desempenho de suas funções.

*Cordialmente  
José Serra  
Governador do Estado de São Paulo*

Tecnologia, a força da pecuária.

# Fator Premium.

**Maior produtividade de carne.**

- A mais avançada biotecnologia da pecuária.
- Melhor relação custo x benefício.
- Melhora o sistema imunológico.
- 100% natural (Orgânico).



Fator Premium é opcional em toda a linha de produtos da Premix. Indicado para:



**Premix**

**GABARITHIA  
RESULTADO**





A cada lance, uma nova estrela.



ASSESSORIA

**SAP**  
Sucesso! Assessoria Pecuniária  
(18)3624-5452

REALIZAÇÃO

**LEILO NORTE**  
**LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 6827-0300  
[www.leilonorte.com.br](http://www.leilonorte.com.br)  
[www.leilopez.com.br](http://www.leilopez.com.br)



*Noite* de  
**Gala**

LEILÃO 2007

20 OUTUBRO 20h SÁBADO

Querença Uberaba - Uberaba MG

FÊMEAS BRAHMAN

DOADORAS ■ NOVILHAS ■ BEZERRAS

PARTICIPANTES





Fotos: Maurício Farías

# Com a palavra, o presidente

**O** perfil continua sendo o de uma liderança combativa. Em sua terceira gestão à frente da ABCZ, o pecuarista José Olavo Borges Mendes promete um trabalho de atuação bastante amplo, que contemple todos os elos das cadeias produtivas da carne e do leite. A intenção é investir cada vez mais no melhoramento genético, para que os avanços da pecuária seletiva cheguem ainda mais rápido aos produtores comerciais de zebu. O combate à febre aftosa, a promoção da carne e do leite a pasto serão frentes defendidas pela maior associação pecuária do mundo. A rastreabilidade continuará sendo uma luta de José Olavo, que pretende fazer da ABCZ a entidade responsável pela administração do Banco Nacional de Dados do Sisbov (Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos). Confira a seguir a entrevista do novo presidente da ABCZ.

**Revista ABCZ** - *O senhor se dedica à pecuária zebuína há quase quatro décadas. Quais as mudanças mais importantes o senhor acompanhou na pecuária de lá para cá?*

**José Olavo Borges Mendes** - Sim, são quase quatro décadas de dedicação à pecuária. E posso dizer que a transformação que acompanhei nestes 40 anos foi muito grande nas duas pecuárias, tanto na de corte como na seletiva. Na pecuária de corte, há menos de dez anos nós exportávamos muita pouca carne em relação ao que exportamos hoje. A evolução foi muito grande e cada vez temos maior superávit. Isso se deve ao melhoramento genético. Deve ao zebu, ao trabalho da ABCZ, da Embrapa, e de outras entidades que fazem o melhoramento genético. Deve também ao criador brasileiro que é inteligente, competente. A cada ano temos conseguido animais com menor idade e com peso maior. A precocidade é algo surpreendente. Essa genética

está sendo transferida muito rapidamente para o animal de corte, que produz carne. É essa a função da ABCZ. Precisamos de animais produtivos e que transmitam suas qualidades para o rebanho comercial. Esse é um trabalho que deu certo e que tem progredido cada vez mais ao longo dos anos.

**ABCZ** - *Esta é sua terceira gestão à frente da ABCZ. O que motivou o senhor a ser novamente presidente da entidade?*

**José Olavo** - Eu achei que a minha carreira como presidente, como dirigente classista, havia se encerrado quando deixei a presidência da ABCZ em 2004. Tinha convicção que havíamos feito um trabalho muito bom. Tivemos a felicidade de alternar o trabalho com o Rômulo e a pecuária brasileira cresceu muito nesses dez anos que nós administramos a ABCZ. Um pouco foi o trabalho da gente e um pouco foi sorte de pegar um bom momento da cadeia produtiva. Mas fui novamente convidado pela diretoria do Orestinho e a gente sempre tem um pouco de vaidade. Eu tinha em mente que poderia produzir mais. É com a intenção de produzir mais, de doar mais, de aproveitar a experiência de duas gestões que estou retornando à ABCZ.

**ABCZ** - *Quais serão as principais prioridades desta gestão?*

**José Olavo** - A prioridade fundamental da ABCZ é o Melhoramento Genético e vai continuar sendo. Esse será o carro-chefe da entidade e da nossa gestão. Nós queremos fazer em nossa administração algo muito interessante no que diz respeito ao melhoramento genético. Em 2008, nós teremos o 7º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas. Nós queremos fazer um mega evento, onde iremos reunir todas as entidades que fazem melhoramento para discutir os programas. Nós temos vários programas, que contribuem muito, mas precisamos unir mais. Não queremos que seja um só melhoramento, mas que falemos a mesma língua. Existe também junto com o congresso a idéia de fazer uma exposição onde nós vamos trazer o que existe de mais moderno sobre pecuária.

Outra prioridade será a rastreabilidade. Com relação ao Sisbov, nós vamos fazer um trabalho muito grande para que o banco de dados do sistema venha a ser administrado pela ABCZ. Já reivindicamos apoio da Bancada Ruralista, inclusive do presidente da Comissão, o deputado Marcos Montes, do ministro Stephanes. Já conversamos com o vice-presidente da República e até mesmo com o presidente. Estamos entrando em contato com os vários elos da cadeia produtiva para nos apoiar nesse projeto. A intenção de trazer isso para a ABCZ é que o sistema seja bem feito, por uma entidade que já tem articulação como delegada do Mapa. Nós acreditamos que temos todos os requisitos para gerenciar esse serviço.

Uma outra intenção nossa é fazer uma gestão mais participativa com os conselheiros e com os criadores dos



vários estados brasileiros. Nós queremos visitar sempre os escritórios técnicos da ABCZ, levando a estas representações não só cursos, mas também a diretoria da ABCZ, os superintendentes de cada área, para discutir assuntos políticos, técnicos, discutir as necessidades da pecuária em cada estado, para construir ações que sejam mais produtivas e mais interativas com os diretores, conselheiros e criadores com vistas a melhores resultados.

Não podemos e nem iremos esquecer também da sanidade. O Brasil continuará enfrentando barreiras comerciais enquanto não erradicarmos a febre aftosa. Essa continuará sendo uma grande luta da ABCZ. Sem a aftosa, países como a Inglaterra e a Irlanda, não terão motivos para combater a nossa carne no exterior.

**ABCZ** - *Como o senhor define o perfil da diretoria composta para ajudá-lo nesta gestão?*

**José Olavo** - Tivemos um cuidado muito grande para escolher as pessoas que iriam compor a diretoria da ABCZ. Ficamos realmente felizes por esses companheiros que compõem a atual diretoria terem aceitado esse desafio de gerir a ABCZ nos próximos três anos. Os perfis são da mais alta qualidade, são pessoas comprometidas com a pecuária. São empresários, que trabalham com genética, que têm a dedicação de toda uma vida com a pecuária.

**ABCZ** - *Nesta gestão foram criadas diretorias específicas: como a de Ouvidoria e a de Meio Ambiente e Produção Sustentável. Qual o objetivo destas novas diretorias?*

**José Olavo** - Nós criamos estas diretorias porque achamos que seriam importantes para a entidade. A diretoria de Ouvidoria tem o objetivo de escutar os técnicos, os criadores, para trazer coisa boa para a casa. Ninguém é dono da verdade. Existem críticas que são construtivas e que têm que ser acatadas. Essa Ouvidoria foi criada, sobretudo, para escutar os criadores e dar resposta às demandas deles. Quanto à diretoria de Meio Ambiente, o fazendeiro é sempre criticado por ser contra a questão. E isso é uma grande mentira. Então nós temos que estar sempre atentos a isso, porque algumas críticas e ações têm que ser rebatidas. Nós estaremos atentos para produzir sempre sem prejudicar o meio ambiente. A nossa intenção é orientar o nosso associado e os demais pecuaristas sobre a necessidade de se produzir com sustentabilidade. Nós temos que produzir mais, mas respeitando o meio ambiente.

**ABCZ** - *A carne do Brasil vem sofrendo campanhas negativas em países da Europa, como Inglaterra e Irlanda. O que o senhor pretende fazer para revidar esses ataques?*

**José Olavo** - A Inglaterra perdeu espaço no mercado exportador de carne para a Rússia e para a União Européia enquanto o Brasil aumentou as exportações para essas localidades. Ao assumir o posto de maior exportador de carne do mundo, é natural que viessem reações dos concorrentes. Só que essa reação não está vindo de forma natural. Está ocorrendo de maneira desleal porque eles estão difamando a carne do zebu. Estamos tomando providências contra esses ataques. Já enviamos cartas para a Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados pedindo explicações sobre o assunto à Embaixada do Reino Unido.



Queremos saber se essas campanhas são oficiais do governo. Estamos levando essa preocupação também ao Itamaraty. Outra medida foi enviar às associações promocionais das raças zebuínas, tanto nacionais quanto internacionais, cartas convidando as entidades a trabalharem em conjunto contra os ataques bretões. Temos de fazer do limão uma limonada. O zebu é um animal capaz de produzir carne e leite a pasto, saudável, com baixo custo de produção e não tem possibilidade de ter vaca louca. O mundo precisa conhecer estas qualidades.

**ABCZ** - *O senhor disse que a ABCZ fará uma ampla campanha em favor da carne brasileira, para rebater os ataques do exterior. E com relação ao leite? Quais as perspectivas para o leite?*

**José Olavo** - Da mesma forma quando se fala em carne, temos que falar em leite. Porque o zebu não é só carne, zebu é carne e leite também. Nos últimos anos houve uma evolução genética muito grande com relação ao leite, com as raças zebuínas produtoras de leite. A evolução é tão surpreendente, que hoje há uma procura significativa pela genética zebuína leiteira. O Brasil é um país tropical, quente, e as raças zebuínas são fundamentais para produção de leite em um país de clima quente. É por isso que nós vamos trabalhar para que os nossos animais também sejam animais melhoradores da aptidão leiteira. Vislumbro para o leite brasileiro uma excelente posição nos próximos anos, assim como vem acontecendo com a carne brasileira. É preciso investir na qualidade do produto e na promoção do leite produzido a pasto.

**ABCZ** - *O senhor já revelou que dará continuidade ao Pró-Genética. Porque investir nesse projeto é tão importante para a pecuária de um modo geral?*

**José Olavo** - O Pró-Genética é muito importante porque é uma oportunidade do pequeno e do médio criadores terem acesso aos animais melhoradores, tanto para a carne quanto para o leite. Hoje os criadores, além de terem a garantia de que estão comprando qualidade, porque os animais passam pela supervisão da ABCZ, eles contam com financiamento a longo prazo, com juros muito baixos. Então eles têm tudo pra colocar um animal melhorador no seu rebanho, por menor que seja. Com isso, toda a pecuária brasileira ganha, todo o país ganha. Nós não vamos ter mais o chamado pé duro, nós vamos ter animais produtos de acasalamentos oferecidos com qualidade.



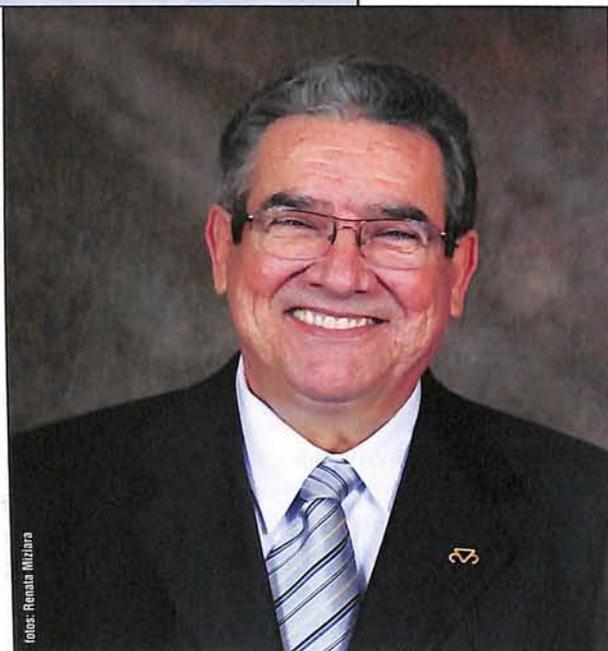


foto: Renata Mizjara

**Presidente**  
**JOSÉ OLAVO BORGES MENDES**



▶ **ABELARDO LUIZ LUPION MELO**  
• Diretor de Assuntos Fundiários  
• Diretor de Relações Governamentais



▶ **ÂNGELO MÁRIO DE SOUZA PRATA TIBERY**  
• Diretor de Patrimônio  
• Diretor de Informática  
• Diretor de Leilões  
• Diretor Técnico-Científico, de Filiadas e ETRs



▶ **CELSO DE BARROS CORREIA FILHO**  
• Diretor Técnico e Científico, de Filiadas e ETRs



▶ **EDUARDO BIAGI**  
• 2º Vice-Presidente  
• Diretor de Leilões  
• Diretor de Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Produção Sustentável



▶ **JONAS BARCELLOS CORRÊA FILHO**  
• 1º Vice-Presidente  
• Diretor de Relações Governamentais



▶ **JOSÉ RUBENS DE CARVALHO**  
• Diretor de Relações Internacionais



▶ **JOVELINO CARVALHO MINEIRO FILHO**  
• Diretor de Marketing  
• Diretor de Relações Internacionais



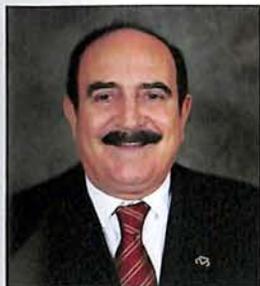
▶ **LEILA BORGES DE ARAÚJO**  
• Diretora de Recursos Humanos  
• Diretora Administrativa  
• Diretora de Ouvidoria

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emílio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fonteles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missagia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Risso de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizzola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admírcio Santiago, Alaor José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimázio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares de Santana; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

### Conselheiros Fiscais:

**Efetivos:** Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Randolfo Borges Filho. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro.



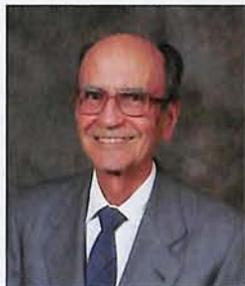
#### ▶ FÁBIO ZUCCHI RODAS

- Diretor Financeiro
- Diretor de Patrimônio
- Diretor de Relações com Associações de Raças
- Diretor de Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Produção Sustentável



#### ▶ FREDERICO DIAMANTINO BONFIM E SILVA

- Diretor de Informática
- Diretor Jurídico
- Diretor de Assuntos Fundiários



#### ▶ GABRIEL DONATO DE ANDRADE

- 3º Vice-Presidente
- Diretor de Fomento da Pecuária de Leite
- Diretor Financeiro



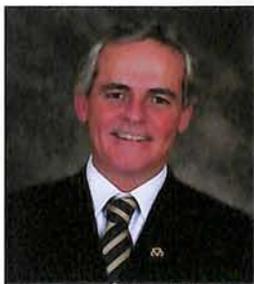
#### ▶ GABRIEL PRATA REZENDE

- Diretor Comercial
- Diretor de Marketing
- Diretor Relações Públicas, Comunicação Social e Eventos
- Diretor de Sede, Parque e Exposições



#### ▶ LUIZ CLÁUDIO DE SOUZA PARANHOS FERREIRA

- Diretor da Sede, Parque e Exposições
- Diretor Comercial
- Diretor de Coordenação de Ensino e Cultura
- Diretor Técnico-Científico



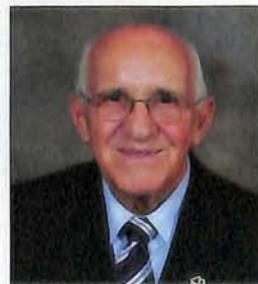
#### ▶ MARCO TÚLIO ANDRADE BARBOSA

- Diretor Administrativo
- Diretor de Coordenação de Ensino e Cultura
- Diretor de Relações Públicas, Comunicação Social e Eventos
- Diretor de Recursos Humanos



#### ▶ MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO JÚNIOR

- Diretor de Ouvidoria
- Diretoria de Relações Governamentais
- Diretor de Relações Públicas, Comunicação Social e Eventos
- Diretor de Sede, Parque e Exposições



#### ▶ PAULO FEROLLA DA SILVA

- Diretor de Relações com as Associações de Raça
- Diretor de Fomento a Pecuária de Leite
- Diretor Financeiro



# Planejamento da mineralização a pasto

**O**s cochos utilizados para a suplementação mineral devem ser preferencialmente cobertos, principalmente quando se utiliza suplementos enriquecidos com uréia. A posição adequada da cumeeira do mesmo deve acatar o sentido dos ventos dominantes, incorporando proteção lateral contra a ação dos ventos e das chuvas.

Preferencialmente o cocho deve ser localizado próximo às áreas de sombreamento, facilitando o deslocamento dos animais ao mesmo durante as horas mais quentes do dia. Áreas de pastejo muito grandes devem conter mais de cocho para suplementos minerais (em posição oposta dentro do pasto), devendo estes estar distantes em no máximo de 2,5km; no entanto a recomendação ideal é de até 300m, medida esta extensiva também a bebedouros.

Vale destacar que distâncias maiores que 600 m são contraindicadas devido ao gasto de energia para o deslocamento, o que poderá reduzir a frequência dos animais ao cocho.

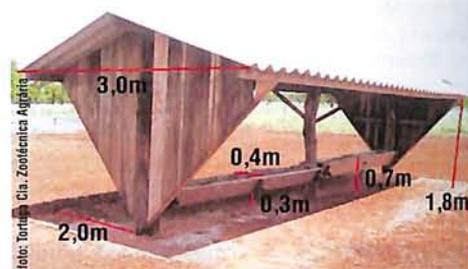
A localização dos cochos deve contemplar ambientes que permitam o fácil escoamento da umidade, evitando a formação de lama ao redor dos cochos.

O piso ao redor dos cochos deve ser calçado (pelo menos 2,5 m a partir da borda) ou de excelente drenagem, pois há o acúmulo de excrementos propiciando a formação de lama e a resistência do animal em frequentar aquele ambiente.

As medidas adequadas para a construção dos cochos saleiros estão vinculadas à categoria animal e à quantidade a ser ofertada diariamente ao mesmo. Todavia algumas medidas são mantidas como padrão para os cochos cobertos disponíveis nas áreas de pastagem. A fim de evitar o "mal do cocho vazio", sugere-se a construção de um depósito localizado acima da base da tesoura da cobertura do cocho, onde serão depositados os sacos de suplemento; outra estratégia está no uso de tambores grandes de plástico com tampo, os quais podem ser colocados ao lado dos cochos. O calçamento ao redor do acesso ao cocho é recomendado a fim de evitar a formação de lama ou poças de água, as quais normalmente dificultam o acesso dos animais ao cocho.

As medidas básicas para a construção de cochos saleiros em áreas de pastagens estão representadas na foto acima.

A área de chegada para cada animal, o número de animais, a forma de acesso (uni ou bilateral) e o tipo de suple-



mento definem o comprimento total ao cocho. De maneira genérica, pode-se adotar 0,04m / U.A. na suplementação mineral, 0,12m / U.A. para misturas mineral-proteicas e 0,20m / U.A. para composições mineral-proteico-energéticas.

Para a determinação do comprimento do cocho adota-se a fórmula:

$$\text{Compr. Cocho} = \frac{\text{área de chegada em metros} \times \text{n}^{\circ} \text{U.A.}}{\text{n}^{\circ} \text{de acessos}}$$

O uso do creep-feeding exige a construção de um outro cocho adequado aos bezerros lactentes, onde a altura da borda superior do cocho é corrigida para 0,50m, a profundidade interna para 0,25m e a área de chegada para 0,08m por bezerro. Deve-se ainda adotar recursos físicos capazes de impedir o acesso das matrizes ao cocho do bezerro, onde este irá receber uma suplementação diferenciada da ofertada à sua mãe.

Suplementações estratégicas integradas a manejos racionais na produção de bovinos de corte com o potencial genético desejado podem garantir resultados mais eficientes à atividade com maior lucratividade ao pecuarista. Todavia necessitam de estudos e apropriações ao ambiente criatório e ao perfil sócio-econômico de cada produtor.

# SUA FAZENDA ESTÁ MAIS PERTO DA EUROPA.



EXCLUSIVIDADE TORTUGA  
PARA PRODUTORES BRASILEIROS



**A Tortuga é a única empresa de nutrição animal a receber o Nível 3 de certificação no Programa Feed&Food Safety.**

A Unidade Industrial de Mairinque é a única fábrica de suplementos minerais a receber esta certificação. Um reconhecimento da qualidade e da segurança alimentar dos nossos produtos. Com este nível de certificação, que segue as rígidas normas do EurepGap, a Tortuga intensifica a parceria com os produtores rurais e possibilita aos seus clientes maiores ganhos com o mercado global.

**Veja o resultado. Use Tortuga.**



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Ligue: 0800 011 62 62  
[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)

# Aftosa nunca mais!

Fotos: Maurício Farias

***Dois anos depois dos focos de febre aftosa em Eldorado/MS, o Brasil está pronto para recuperar seu status***

**H**á exatos dois anos, o Brasil viveu o pesadelo do primeiro foco de febre aftosa ter sido anunciado no município de Eldorado, no Mato Grosso do Sul, próximo da fronteira com o Paraguai. O fato aconteceu em 10 de outubro de 2005, quando o país já comemorava seu recorde nas exportações que naquele ano atingiria vendas de US\$ 2,4 bilhões.

O foco fora um balde de água fria nas esperanças brasileiras de se abrir novos mercados, pois apenas 31 países mais a União Européia (25 países) ainda estão fechados parcialmente para receber as carnes brasileiras. O número inicial foi de mais de 70 países que fecharam suas portas ao "Brazilian beef" (carne brasileira) e que aos poucos foram flexibilizando suas normas devido à necessidade de consumo da carne bovina.

A flexibilização se deu pelo fato da grande mobilidade dos frigoríficos exportadores que mantêm plantas habili-

tadas ao embarque em vários estados brasileiros sem embargo. Se em 2005 foi bloqueado o Mato Grosso do Sul e outros estados, a logística foi rapidamente transferida para plantas até então inabilitadas. Aos poucos o Brasil foi reconquistando alguns status de livre de aftosa com vacinação (RS, Pará, Rondônia, Acre e uma pequena área no Amazonas próximo ao Acre e Rondônia) e livre de aftosa sem vacinação como em Santa Catarina.

Mas os que mais sofreram com a febre aftosa foram os municípios de Eldorado, Japorã e Mundo Novo que dependiam quase que exclusivamente da atividade pecuária. Os prejuízos são incalculáveis, pois fica difícil mensurar perdas quando se bloqueia o tráfego de animais, abates, exportações e importações entre estados, etc.

Cerca de 5000 pessoas ficaram desempregas na região e muitas delas buscaram vida

profissional fora do cinturão da aftosa.

"Nosso frigorífico teve de demitir todos os 400 funcionários decorrentes da aftosa. Tivemos muitos prejuízos mas nisso nem quero falar", comentou Marcos Ramalho, superintendente de vendas do Fribrasil, único frigorífico privado de Eldorado.

Passados dois anos após a calamidade da ação devastadora da febre aftosa, o Fribrasil retoma sua rotina com 80% da capacidade de abate total que está em 450 bovinos por dia. Hoje, cerca de 90% dos animais abatidos ali vêm de fora do Estado ou de outras regiões limítrofes.

"Quando surgiu o foco em Eldorado, nós nos preparávamos para entrar na lista geral de exportação. Nosso frigorífico já estava encaminhado para receber autorização para exportar. Depois fomos forçados a abortar a idéia. Assim que a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) levantar o embargo, vamos fazer o pedido novamente", declarou Ramalho.

Da mesma forma que o Fribrasil que teve de cerrar as portas, bares, mercearias, laticínios, farmácias, enfim, todo o comércio local também o fizeram porque não tinham clientes. Não tinham clientes porque a sombra da aftosa os desempregou.

## Há males que vêm para o bem

Conforme o ditado: "Há males que vêm para o bem", aconteceu com o Brasil de 2005. Aquele Brasil não estava tão preparado como está hoje para combater ou até mesmo para pensar em erradicar a principal doença comercial do planeta: Febre Aftosa.

Tudo bem que a gripe aviária é uma concorrente forte mas a aftosa é uma barreira comercial importante no tocante ao comércio mundial de carne bovina. E no tabuleiro desse mercado o Brasil é peça-chave para garantir proteína animal para o mundo a pronta entrega e sem pestanejar.

Em dois anos, os Estados pecuários se organizaram, as regiões de fronteira estão de alertas, os serviços sanitários nacional, estaduais e municipais fizeram a lição de casa a ponto de não dar mais chance para o azar.

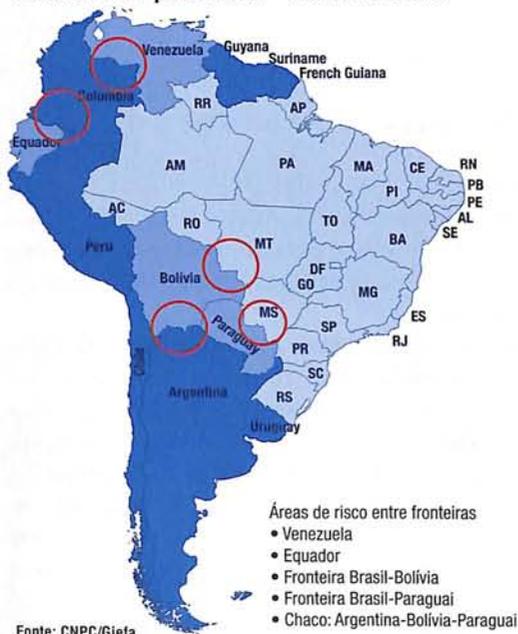
Só para ter uma idéia, no último mês de agosto, o serviço de vigilância sanitária de Mato Grosso do Sul recebeu uma denúncia de que um bovino da cidadezinha de Corguinho estava com suspeita de aftosa. Imediatamente, uma equipe com 25 viaturas foi à região e investigou cada animal na vizinhança da suspeita do foco.

"Foram tomadas as providências-padrões em casos como esse e isolamos a fazenda num raio de 25 km. Fizemos exames nos animais da fazenda e o Lanagro (laboratório do Governo) de Pernambuco atestou que os animais não acusaram aftosa. Foi apenas uma lesão na boca por qualquer motivo e depois a região já foi liberada", informou Roberto Rachid, presidente da lagro (Agência Estadual de

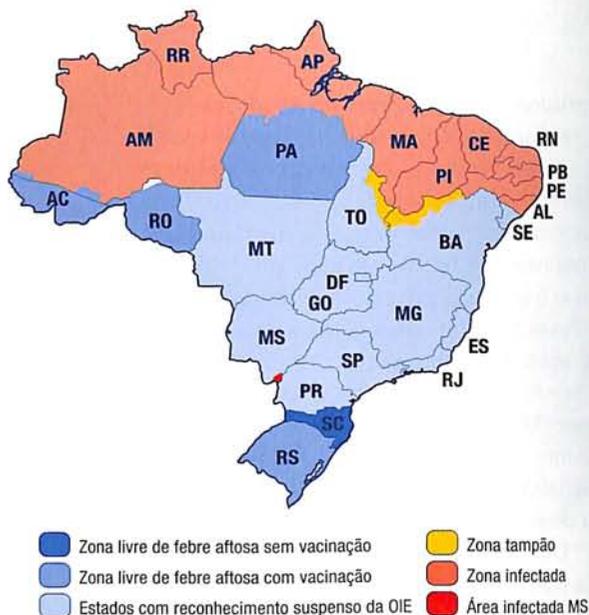




### Áreas de risco para aftosa – Giefa 2006/2010



### Condições do país em relação à Febre Aftosa, maio de 2007.



### Defesa Sanitária e Vegetal do Mato Grosso do Sul.

De acordo com Rachid, tanto a lagro como o Governo do sul-matogrossense não têm nada a esconder mas se souberem de casos parecidos como o de Corguinhos, todas as medidas serão tomadas para que sejam esclarecidas.

Após a aparição do foco há dois anos, também houve avanços na forma de encarar os problemas sanitários nacionais como uma prioridade para que o Brasil possa gerar divisas importantes com o controle e prevenção ao invés do curativo.

Essas divisas significam que a cadeia da carne bovina tem um Valor Bruto da Produção (VBP), ou seja, em valor agregado projetado de R\$ 32,81 bilhões em 2007, um aumento de 6,2% em relação a 2006, de acordo com os dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“Tivemos vários avanços após 2005. Se acelerou a liberação de verbas bem como aumentou o dinheiro destinado para a sanidade pelo Governo Federal (de R\$ 66 milhões para R\$ 140

milhões) e pelos Estados”, comentou Sebastião da Costa Guedes, presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC) e membro do Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (Giefa).

### Mundo da aftosa

De acordo com o mapa da aftosa do mês de setembro, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde Animal, neste momento que o leitor acompanha esta reportagem 14 países em diferentes regiões do globo possuem aftosa.

Apenas em 2007, foram destruídos, mortos e abatidos (três categorias da OIE) 11.511 animais de várias raças de bovinos, bubalinos e suínos, entre outros. E conseqüente bloqueio econômico aos países.

Uma rápida viagem pelo mapa-mundi, há aftosa da China a Botswana (África), do Equador e Bolívia ao Cazaquistão; da Turquia à Inglaterra. O Brasil é citado como atividade viral em 22 de fevereiro deste ano.

Aliás, os novos casos de aftosa no Reino Unido desencadearam a polêmica de um Deputado inglês junto com um colega irlandês que fizeram uma pressão na Comissão Europeia no mês de agosto para que a carne brasileira não fosse importada pelos britânicos.

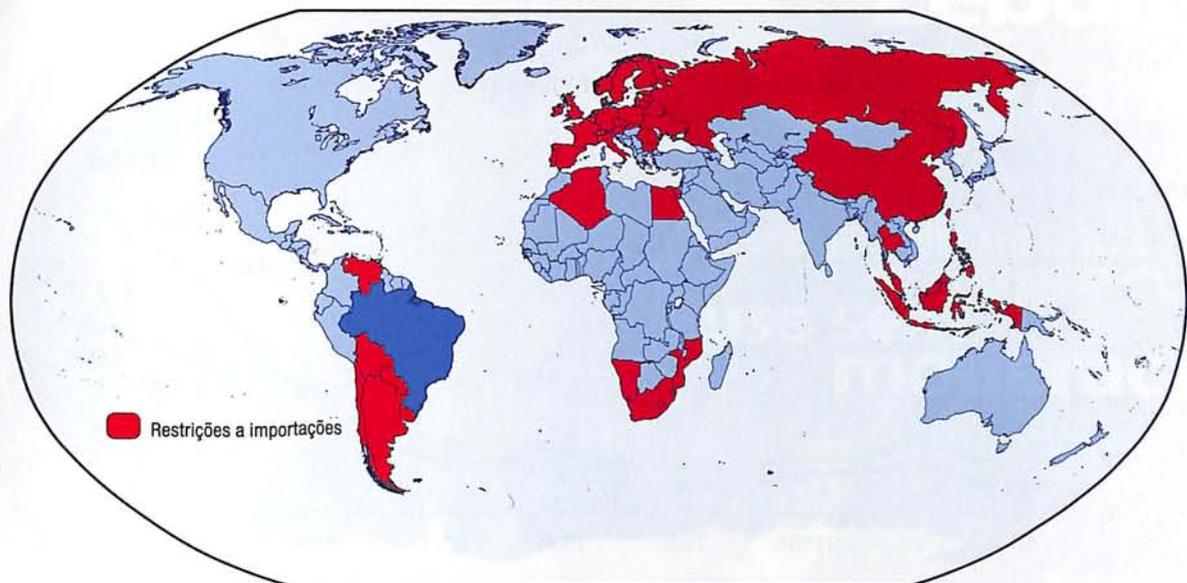
O foco britânico foi divulgado pelo go-



Guedes: Após aftosa, o Brasil está mais consciente

para todos. Carne para el Mundo! Meat for all. Meat for the World!

## Regiões do Globo com restrições a importações da carne in natura brasileira



Fonte: Abiec

verno britânico em 03 de agosto em uma fazenda de Surrey, a sudoeste de Londres. Logo foram proibidos os deslocamentos de gado e porcos em todo o território do Reino Unido. A União Européia foi branda no fechamento do mercado inglês num primeiro momento, mas no terceiro foco comprovado, as barreiras sanitárias foram devidamente tomadas pela comunidade. A lição que se tira desse foco inglês é que o vírus (apesar de suas diferentes facetas) não é uma exclusividade do terceiro mundo.

## Exportações de US\$ 4,9 bilhões em 2007

Uma coisa eu digo, com ou sem aftosa, o Brasil exporta para mais de 130 países no mundo e estão marcados no mapa, acima, apenas as 35 regiões que têm algum tipo de restrição à carne brasileira.

“O controle de sanidade animal, principal visto de entrada nos mercados mundiais, é resultado de uma eficiente parceria entre os Governos Federal, estaduais e setor privado. Em dez anos foram investidos US\$ 2 bilhões na erradicação de doenças do rebanho brasileiro, principalmente a Febre Aftosa, enfermidade que representa hoje a principal

## Exames de DNA Animal com qualidade, preço e tecnologia de ponta.

- Atendimento em todo o Brasil, com envio de kits de coleta e transporte gratuito das amostras;
- Banco de dados de genotipagem dos animais para futuras análises de vínculos genéticos;
- Atendemos em caráter de urgência;

**Credenciado pelo MAPA.**

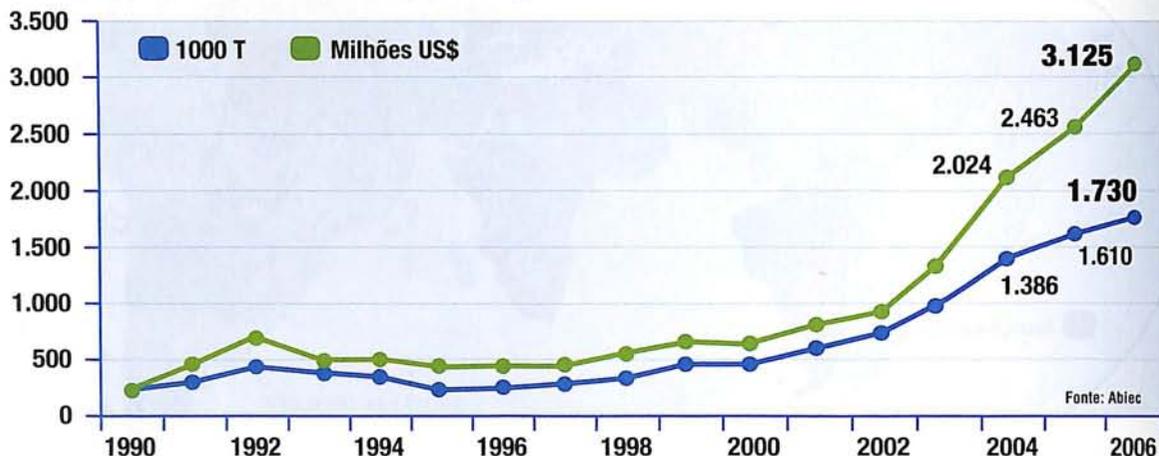
E-mail: [dnaveterinario@labhpardini.com.br](mailto:dnaveterinario@labhpardini.com.br)  
[www.dnaanimal.com.br](http://www.dnaanimal.com.br)

SOLICITAÇÃO DE KITS EM TODO O BRASIL  
Fones: (31) 3228-6200 - (31) 2121-6200





## Evolução das exportações brasileiras de carne bovina



barreira no mercado internacional para a exportação da carne bovina”, disse Marcus Vinícius Pratini de Moraes, presidente da Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne (Abiec).

O Brasil é uma fronteira atuante para servir de proteína animal a qualquer demanda do globo. Em 2006, as exportações nacionais atingiram R\$ 3,1 bilhões. O recorde anterior foi R\$ 2,4 bilhões (2006) e o anterior a ele era R\$ 2 bilhões (2005). De acordo com as estimativas da Abiec, em 2007 serão R\$ 4,9 bilhões em divisas. E só para ter uma idéia, de janeiro a agosto foram embarcadas o equivalente a R\$ 2,94 bilhões em apenas oito meses.

### Brasil de pés no chão

No começo de setembro, o Ministério da Agricultura em parceria com o Mato Grosso do Sul e Senar, lançou um programa educativo batizado de “Sanidade Sem Fronteira” cujo foco são as comunidades de assentamentos instaladas na região de fronteira com o Paraguai.

Dividido em duas fases, o programa “Sanidade Sem Fronteiras” beneficiará de início os municípios de Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Itaquiraí e Iguatemi. Na fase seguinte, o programa será estendido para Amambai, Sete Quedas, Paranhos, Tacuru, Coronel Sapucaia, Aral Moreira, Ponta Porã, Antônio João, Bela Vista, Caracol, Porto Murtinho e Corumbá.

O Programa conta com R\$ 800 mil do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e R\$ 200 mil do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-AR/MS) e será desenvolvido pela Famasul em parceria com o governo do estado, entidades ligadas ao setor pro-

ductivo e administrações municipais.

A capacitação deverá ser desenvolvida principalmente em assentamentos, reservas indígenas e nas propriedades das fronteiras com o Paraguai e a Bolívia. A expectativa é que ao fim de um ano de programa, dez veterinários capacitem outros 900 agentes, que instruem outras 86 mil pessoas em assentamentos.

“Nós temos 15 km de fronteira seca com Paraguai e a Bolívia. Estamos em harmonia com esses países no tocante a vacinações e identificação dos animais. Na fronteira temos cerca de 1.200 animais que requerem cuidados assim como os de fora dessa região”, explicou Roberto Rachid, presidente da lagro.

De acordo com Rachid, as fronteiras secas são consideradas “Barreiras de Alta Vigilância”, portanto, a atenção está totalmente voltada para a erradicação da febre aftosa na região.

“O Brasil investe hoje na faixa de fronteira como prioridade. Nós estamos no caminho do resgate da credibilidade pela OIE. Hoje o mercado mundial é comprador e o Brasil pode suprir essas demandas”, comentou Rachid.

Mato Grosso do Sul irá receber R\$ 27 milhões do Governo Federal, além dos R\$ 12 milhões já destinados ao combate da febre aftosa na região.

# Receptora Zebuína

NATIVA

Para as próximas  
gerações,  
use sem  
moderação.

A receptora zebuína tem:

- Rusticidade
- Longevidade
- Tetas pequenas (não causa diarreia nos bezerros nem mastite nas vacas)
- Mais apego à cria

Estes atributos agregam valor ao seu rebanho com um menor custo de produção. Fortaleça a genética zebuína. Utilize Receptoras Zebuínas.

E mais: **5%**  
**de desconto**

no registro de animais nascidos de Receptoras Zebuínas.



**ABCZ**

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

foto: divulgação



# Mexa nas suas idéias na hora de vender seu boi gordo

**U**m amigo meu que sempre trabalhou em bancos estrangeiros conta como sua vida ficou difícil com as chamadas “modernidades”. Há uns 20 anos – nem é tanto tempo assim –, quando uma dessas instituições financeiras pretendia fechar negócio no Brasil, ele enviava a proposta para a Inglaterra, digamos, e a resposta demorava de 15 a 20 dias. Tudo sempre era decidido na matriz em Londres. Agora, pode-se resolver a negociação em horas, ou menos que isso. Mudou a rotina de trabalho. É quase uma loucura. Se o mundo ficou tão mais rápido, por que imaginarmos que criar bois continua aquela mesma coisa de antigamente? Sentar-se na ampla varanda e observar os animais com aquele olhar absolutamente inexpressivo mastigando horas a fio, não mais, meus amigos. A agropecuária também mudou, e quem não percebeu corre sérios riscos, pode até morrer sem se dar conta do que está acontecendo. É nesse contexto que entra o assunto dessa coluna, os mercados futuros, ou mercados de derivativos. Hoje, antes de comprar o garrote, se você engorda animais, é possível saber por quanto venderá os futuros bois gordos, fixar o preço antecipadamente e garantir a receita muitos meses antes sequer do boi magro abrir a boca para a primeira dentada no seu lindo pasto. Não é mágica, são os mercados futuros.

Esse tipo de negociação existe desde 1840, pelo menos em Chicago, nos Estados Unidos.

Falar da espetacular evolução da pecuária brasileira em uma publicação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu seria desperdício de palavras e linhas. Deste assunto, vocês são mestres e eu estagiário. Mas na questão da comercialização atrevo-me a dizer que não avançaram na mesma proporção. Não sei o que pensam a respeito, mas acho que já é hora de deixar de ser tomador de preços, isto é, telefonar para um frigorífico e perguntar quanto estão pagando pela arroba do boi. Sugiro algo diferente. Por exemplo: “tenho aqui 200 animais de 24 meses, com peso de 16,5 arrobas, acabamento no cocho, ‘xis’ milímetros de gordura e quero de 3% a 5% acima do valor que pagam pela arroba”. Esse negócio é interessante para vocês? Ririam

de sua proposta? Nada neste mundo enlouquecido é fácil, mas é preciso começar a fazer alguma coisa, propor alguma mudança. É preciso ter iniciativa.

Os frigoríficos, especialmente os que exportam, perceberam um problema, a enorme dificuldade em manter um fluxo satisfatório de animais para o abate nos meses da entressafra. A partir daí, passaram a oferecer aos produtores um contrato a termo. O pecuarista compromete-se a entregar tantos animais em um mês futuro com a fixação do preço segundo a cotação na Bolsa de Mercadorias & Futuros, a BM&F. Fechado o negócio, o frigorífico, via sua corretora, vende o número equivalente ao que negociou com o pecuarista nos mercados futuros, para evitar riscos e garantir aquele valor ao produtor. E assegura os animais para o bom funcionamento da sua indústria.

Acho que o pecuarista deveria ter a mesma postura, analisar qual é o seu principal problema e propor um formato que reduza seu risco. Uma das ferramentas desconhecida de muitos na comercialização é o tal do mercado futuro. Operar na BM&F não é complicado, quem já aventurou-se gostou da experiência. É óbvio, exige disciplina, trabalho e conhecimento desses mercados, mas volto a insistir, nada nessa vida é fácil. E, principalmente, saber qual é o seu custo por arroba. Esse dado é fundamental. Sem ele, sugiro que passe bem longe das bolsas de derivativos.

Cada contrato de boi gordo na BM&F negocia 20 animais, ou 330 arrobas. Qualquer produto, para ser negociado em

bolsas de futuros, deve ser passível de padronização. Isto é, quem compra sabe exatamente o que está comprando, e, quem vende, conhece exatamente o tipo de produto que é aceito para ser vendido. Nos manuais da BM&F, explica-se o tipo de animal que é aceito para as negociações com boi gordo: "Bovino macho, castrado, bem acabado (carcaça convexa), em pasto ou confinamento, que apresente peso entre o mínimo de 450 kg e o máximo de 550 kg e idade máxima de 42 meses". Quem compra ou vende sabe exatamente o que está negociando.

Qual a vantagem ou por que alguém deve negociar contratos futuros? Primeiro, ninguém deve ou é obrigado a negociar em bolsas. Segundo, para quem tem ou terá o produto objeto de negociação em bolsas de futuros, ela oferece um

seguro de preço, você já deve ter ouvido falar no tal de hedge. O pecuarista pode fixar, com meses de antecedência, qual valor pretende receber por arroba do animal que vai engordar.

Para ser bem sucedido nessas operações, é necessário ter disciplina, ter os custos reais da produção, desejar aprender como funcionam esses mercados, ter vontade de estar bem informado dos temas que movimentam e fazem as cotações subirem e caírem, enfim, é preciso ter vontade de conhecer esse negócio, e querer tirar proveito dele.

E, agora, um teste para saber se você pretende mesmo saber como funcionam os mercados futuros: o boi é o único produto negociado na BM&F cuja entrega física é proibida. Isto é, você vende ou compra uma boiada e não precisa entregar um único animal e também não receberá um só boi gordo. As operações com os contratos de boi gordo têm apenas a liquidação financeira. Quer saber mais? Trarei outros detalhes na próxima coluna. Até lá!

Colaborou o jornalista Romualdo Venâncio

## ERRATA

*Publicamos erroneamente no Sumário Nacional de Touros da Raça Nelore (Embrapa/ABCZ, 2006) a propriedade do animal VINDOURO IV JR DA RS, portador do RGD L 8514.*

*A propriedade correta do reprodutor é do criador Jacinto José de Almeida, Fazenda Boi Grande, do Município de Indiará (GO).*



Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas



fotos: Mauricio Farias

# Mãe-de-aluguel zebuína

*Criadores que valorizam a habilidade materna das fêmeas zebuínas ganharão descontos da ABCZ no registro genealógico dos produtos gerados*

**Q**uem um dia afirmou que a fêmea nelore não é boa mãe está redondamente enganado, sob a ótica do diretor da ABCZ e pecuarista Eduardo Biagi. A raça a que Biagi se refere é um bom exemplo, mas não é a única zebuína que possui qualidades para guardar em seu ventre produtos de qualidade, com eficiência maternal, ou seja, produzindo leite e zelando para a segurança da cria. Como são animais rústicos, os zebuínos desde cedo aprendem a lutar pela sua sobrevivência. Nas pastagens brasileiras, onde o capim é farto, essa luta faz parte da lembrança genética desses animais, mas está presente no instinto, principalmente maternal.

Recentemente, em um de seus artigos, publicado na

revista ABCZ 35, Biagi chamou a atenção para várias particularidades que deixam uma pergunta no ar: por que não usar as zebuínas como receptoras? O pecuarista citou a raça nelore como exemplo justamente porque é a que menos tem tradição como produtora de leite. Durante muito tempo, as tecnologias de reprodução TE e FIV foram possíveis com a utilização de receptoras cruzadas. “Um engano. As zebuínas são muito eficientes como mães, além de proporcionarem economia no manejo”, defende Biagi. Em

O pecuarista Eduardo Biagi comprovou em sua propriedade a eficiência materna das fêmeas zebrúinas

seu artigo, o pecuarista diz que quem trabalha com nelore "sabe que a fêmea é precoce, é prolífera, é longeva, é rústica e que dispensa maiores cuidados por ocasião do parto e também logo após, por ter tetas pequenas e uma grande produção leiteira que vai sendo liberada aos poucos para sua cria, impedindo assim problemas de mastite na vaca e diarreia nos bezerros. Essa característica da vaca nelore foi o grande diferencial da raça, responsável pela enorme explosão de seu crescimento no Brasil", relata.

A idéia de Biagi foi bem recebida na diretoria da ABCZ, que quer fomentar a utilização das fêmeas zebrúinas não só como produtoras de excelência em

**"As zebrúinas são muito eficientes como mães, além de proporcionarem economia no manejo"**

genética, mas, também, como geradora de produtos de qualidade. "A ABCZ dará desconto de 5% para registros de animais nascidos de receptoras zebrúinas. É uma forma de ampliarmos o mercado para os pecua-

ristas que lidam com o zebu e estimularmos a seleção de fêmeas cada vez mais femininas e com maior habilidade materna", informa o diretor da entidade, Luiz Cláudio Paranhos.

Um dos fatos que levaram Biagi a compreender que as zebrúinas podem e devem se tornar receptoras foi a montagem da Central de T.E. na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT), em parceria com a Cenatte. "Queríamos multiplicar material genético. Daí finalmente pudemos utilizar as vacas nelore como receptoras. O objetivo da Central Carpa era fazer T.E., multiplicando material genético e, assim sendo, pudemos finalmente adotar a vaca nelore como receptora", conta Biagi. O pecuarista relata que realizou mais de 300 prenhezês e elas serviram como experimento de campo. "Não deixamos nada passar em branco.



Foi um experimento metuculoso", afirma.

O incentivo no registro de animais para que os criadores utilizem zebrúinas como receptoras pode ser ainda maior, se agregado a outros descontos proporcionados pela ABCZ. Atualmente, a entidade concede ao produtor que fizer suas comunicações on-line (eletronicamente) descontos de 30% no Registro Genealógico de Nascimento de machos e 15% no RGN de fêmeas, desde que controlados mais de 90% do rebanho. O criador que adquirir animais que tiveram a ADT (autorização de transferência) feita on-line terá 20% de desconto no custo da transferência. "Vale lembrar que o desconto de 5% que já citamos anteriormente é apenas para registro de animais gerados por receptoras zebrúinas", ressalta o superintendente-adjunto de Genealogia da ABCZ, Carlos Humberto Lucas. As zebrúinas receptoras podem ser PO, LA ou CCG (fruto de acasalamento entre raças zebrúinas).



# Sustentabilidade:

## Um desafio global com soluções locais

**N**o Congresso Brasileiro de Agribusiness organizado pela ABAG em agosto último, os diferentes níveis da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro elegeram sustentabilidade como palavra de ordem, concluindo que equilibrar produção com conservação é o grande desafio do século XXI.

Dentre suas várias definições, sustentável pode ser interpretado como algo que continua a existir com a mesma qualidade, que se prolonga ou mesmo que apóia e suporta, que impede a ruína. Na prática, é a garantia de longevidade da relação entre o homem e o meio em que vive, seja urbano ou rural, cidades ou metrópoles, uma chácara ou um grande empreendimento agropecuário; sempre considerando a reciprocidade como dever, obviamente atendendo as necessidades comuns e não somente de uma parte. Em outras palavras, é o direito com responsabilidade.

A ação antrópica é natural. A novidade são os grandes agrupamentos, que se tornaram cidades e depois metrópoles, gerando uma pressão sobre um meio que começa a dar sinais de fadiga, estafa, um stress que começa a ficar insuportável. Fenômenos naturais como o El Niño começam a ser mais longos e freqüentes e, ainda que tenhamos desenvolvido as mais sofisticadas tecnologias de produção, nada podemos fazer numa seca prolongada. Nestes casos, racionalizar é uma medida de extremo bom

senso. Embora os fenômenos sejam globais, a maioria das soluções são locais. A Agenda 21, documento conclusivo da Eco-92, é definida como "o conjunto de propostas mais próximas do ponto de equilíbrio entre exploração e conservação, um instrumento aprovado internacionalmente que estabelece ações globais e locais, propondo uma reconversão da sociedade industrial num novo paradigma, contemplando maior harmonia entre o todo e as partes, promovendo a qualidade e não só a quantidade no crescimento". Entre as ações prioritárias para o Brasil, a Agenda propõe programas de inclusão social (educação e saúde) como ações de sustentabilidade urbana e rural. Quanto ao ambiente rural, a pressão por ganho de produtividade acontece num momento em que boa parte dos produtores encontra-se descapitalizada, obrigando-se a manejos ultrapassados e inadequados, ou em outros casos, por interesse em aumentar ganhos, produtores cometem exageros desnecessários. O Código Florestal, publicado em 1965, afora

o capítulo das Reservas Legais, que merece uma análise crítica, na sua maioria é coerente na proposta preservacionista. Inserido na constituição de 1988, o Código Florestal é reconhecido globalmente como uma disposição legal moderna e íntegra na defesa do meio ambiente. Deveria ser usado para certificar nossa produção, pois quem o aplica certamente está promovendo produção sustentável. O produtor brasileiro em sua maioria normalmente adota suas prescrições, principalmente em relação a proteção de mananciais, como nascentes e cursos d'água. Outro grande desafio para o ambiente rural, além da produção de alimentos, são as novas matrizes energéticas. Fora os impactos no processo produtivo, a cana-de-açúcar torna-se uma grande alternativa como matéria prima para a produção de energia limpa e renovável, principalmente comparada ao petróleo ou ao carvão mineral, principal matriz energética da China.

Com corte mecanizado e seguindo as orientações do Código Florestal, a cultura da cana é uma boa solução não só para açúcar e álcool, como para bio-eletricidade, novos polímeros e outros produtos que ainda virão.

Em relação à produção pecuária, organizações, como a ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ocupam um papel fundamental na construção de um modelo sustentável, na medida em que organizam, registram, melhoram e promovem a oferta de material genético melhorador, produto fundamental para o aumento da eficiência do rebanho nacional, que possibilita ao setor atender as necessidades crescentes de proteína através do ganho de produtividade, diminuindo assim a pressão por novas áreas. Vale citar o exemplo dos EUA que entre 1970 e 2000 diminuíram em um terço o seu efetivo bovino, e aumentaram em 25% a produção de carne, a partir de investindo em genética e nutrição. É inegável que a evolução do rebanho brasileiro. Saímos de 18% para 22% de desfrute nos últimos dez anos. No entanto, ainda estamos longe dos 30% de eficiência dos rebanhos americano e australiano. A soma de pesquisa, programas de conscientização, compromissos globais como o tratado de Kyoto, que estabelece metas para a diminuição das emissões de gases, de efeito estufa, são partes de um conjunto de ações que somadas a postura simples do indivíduo, como fechar a torneira enquanto escova os dentes, determina o que chama de atitude sustentável. 

\*Superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ.  
Zootecnista/FAZU com especialização em Gestão Ambiental.  
Diretor da Aliança da Terra

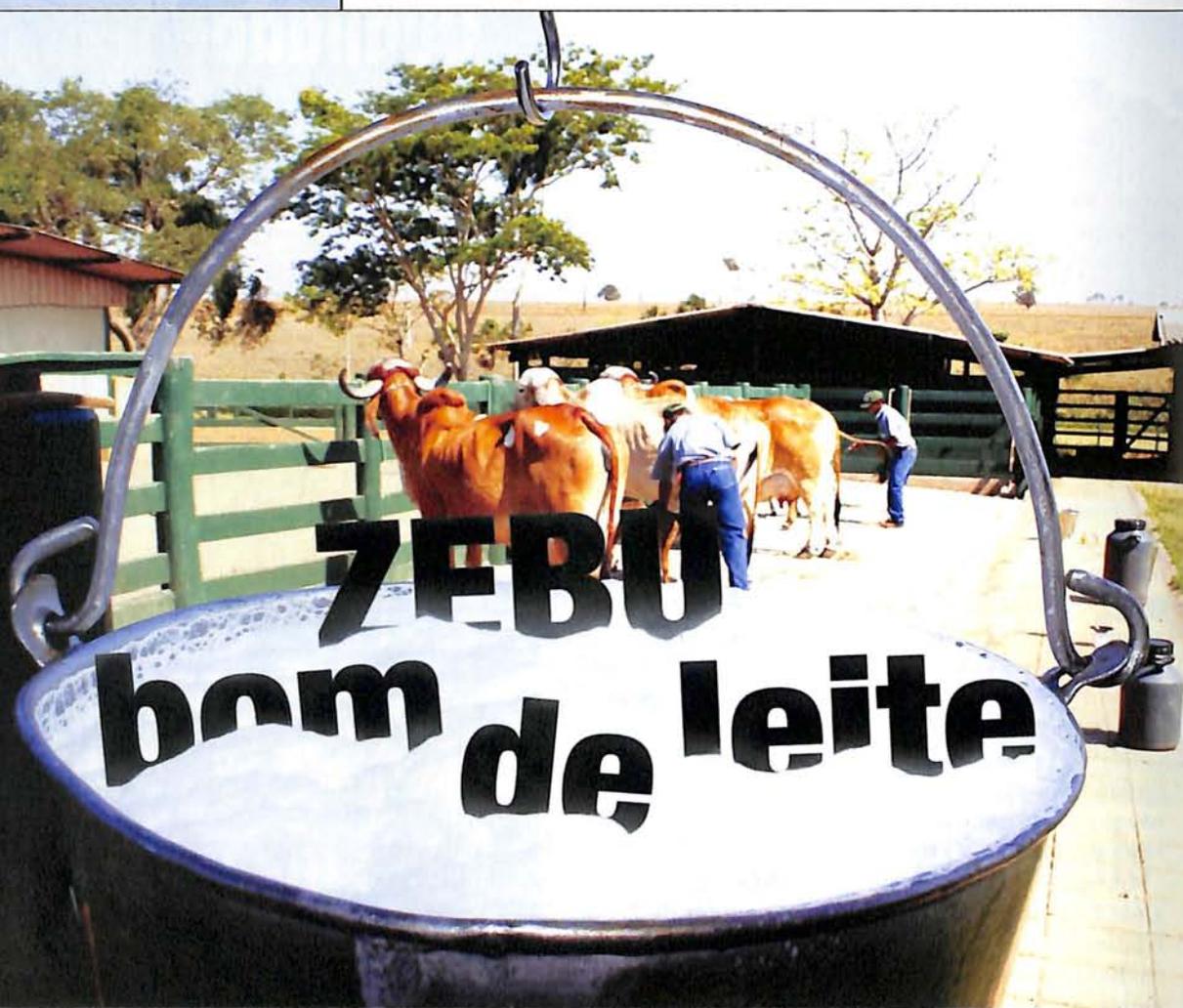
# Qualidade tem nome: **Matsuda** Melhor ainda com BPF ("Boas Práticas de Fabricação")



**Parabéns ao Grupo Matsuda  
por mais esta conquista!**



**MATSUDA**   
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL



fotos: Maurício Farias

***Aptidão leiteira ganha criatórios tradicionais que apostam no zebu para aliar boa produção e fácil manejo à certeza de lucratividade. Para essa curva continuar ascendente, o controle leiteiro é indispensável***

**O** que faz um produtor tradicional na criação de animais reprodutores voltados ao corte, de repente, começar a criar zebu com aptidão leiteira? Essa é uma pergunta que o jovem pecuarista Felipe Picciani tem respondido aos amigos com convicção, na ponta da língua. "Simplesmente porque é um excelente negócio atualmente", afirma. Felipe é filho de Jorge Picciani, da Agrobilara, empresa jurídica da Fazenda Monte Verde, que há cerca de 20 anos, investe pesado no nelore PO. A família tem propriedades nos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Minas Gerais. E a história dos Picciani com o zebu leiteiro teve um começo até engraçado, como relata Felipe. "Meus avós criavam gado leiteiro mestiço e na época tinham pouco lucro ou apenas empatavam. E isso já era ótimo, porque o leite sempre foi um investimento que dava pouco retorno ao produtor. Quando minha avó faleceu, fui

eu quem liquidou o plantel da propriedade. Pensei que nunca mais iria tirar leite de vaca!", sorri. Felipe, aos 26 anos, cuida bem de perto das propriedades e redescobriu o prazer de "tirar leite".

Os animais gir, adquiridos recentemente, já conquistaram os olhos da família, que comprou uma propriedade especialmente para criar a raça, a Cascata Monte Verde. "O retorno será certo em cinco anos. O mercado está promissor e, ao contrário do manejo dado aos animais da minha avó, que eram criados em confinamento, com gastos impraticáveis, e não eram selecionados, o gir que criamos hoje é rústico, dócil, produtivo e criado a pasto", explica, chamando atenção para o fato desse tipo de criação ser bem menos oneroso. O pecuarista defende o novo investimento e revela já ter convencido alguns amigos a criar gir. Toda essa empolgação não é apenas experimentada por

Felipe. Muitos criadores se voltaram para o mercado do zebu com aptidão leiteira e investem no aprimoramento da seleção dos animais e na capacitação dos profissionais que lidam com o manejo. E uma ferramenta indispensável para tornar todo o empreendimento viável é o controle leiteiro.

Esse tipo de prova zootécnica é obrigatória para a participação dos animais em pista de julgamento. O controle leiteiro é, também, uma das ferramentas existentes no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ (PMGZ). O que demonstra a seriedade que esse investimento possibilita, uma vez que conta com acompanhamento técnico especializado. Essa é uma prova zootécnica que verifica qual é a produção de leite de uma fêmea no período de 24 horas. Tão importante dessa ferramenta de seleção, que ela, além de viabilizar a identificação de indivíduos, famílias e linhagens de aptidão leiteira, fornece dados que são posteriormente utilizados no processamento do Sumário de Touros. Tantas informações fornecem a tônica para que genótipos de animais superiores sejam utilizados.

Um dos criadores antigos no Controle Leiteiro da ABCZ, com 20 anos de utilização, João Machado Prata Júnior fala sobre a importância desse dispositivo para a administração do rebanho. "É uma forma de garantir sistematicamente as informações sobre o rebanho. No caso do leite, essas informações têm que ser precisas para que a seleção seja bem feita, uma vez que a aptidão leiteira é um caráter genético transmissível, mas de difícil mensuração" lembra. João Machado possui atualmente 60 animais sob o controle leiteiro e cita a ABCGIL como outra grande incentivadora do controle. "Os fundadores daquela associação foram grandes visionários na utilização desse tipo de ferramenta, na minha opinião", afirma.

"A entrada de novos criadores no Controle Leiteiro da ABCZ é um indicativo de que os investimentos em zebu com aptidão leiteira estão aumentando e que



Técnico da ABCZ anota dados da pesagem do leite

os criadores estão utilizando mecanismos como o controle leiteiro para alcançar melhores resultados na seleção de seus animais", explica o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado. José Antônio da Silva Lino, por exemplo, cria gir no estado do Rio de Janeiro e recentemente aderiu ao Controle Leiteiro. "Estamos impressionados com a eficiência do programa, estou muito satisfeito. Posso visualizar melhor a aptidão do meu rebanho. São dados reais, não é só a análise sobre o estereótipo do animal", anima-se. José Lino cria nelore e gir em Cachoeira de Macacu, a 90 km da capital. O criador explica que começou a criar o gir depois que adquiriu a fêmea Pomada Herói Cal, em 2005. Ele lembra que ela tinha uma bezerra ao pé, a Utopia, que foi campeã Novilha Menor no ano seguinte durante a ExpoZebu. "Eu que havia acabado de comprar um animal excelente, vi sua filha sagrar-se campeã. Logo entendi que o controle é extremamente necessário para obter bons resultados", finaliza.



Amostra de leite é coletada para análise



Fotos: Maurício Farias

Dados do Controle Leiteiro são indispensáveis para cumprir regulamento e participar de pista

## Garantia certificada

Para que a aptidão leiteira seja comprovada, não basta o animal ser bom produtor. É preciso que ele receba um certificado, que garantirá a aferição do leite, passo a passo, por um técnico habilitado. No caso da ABCZ, a emissão do Certificado de Produção é o Relatório Individual de Lactação Oficial – RIL, que contém todas as informações necessárias sobre a genealogia do animal, produção real e ajustada à idade adulta naquela lactação e o gráfico indicando a produção mensal da lactação, mas só é emitida para animais com mais de quatro pesagens oficiais.

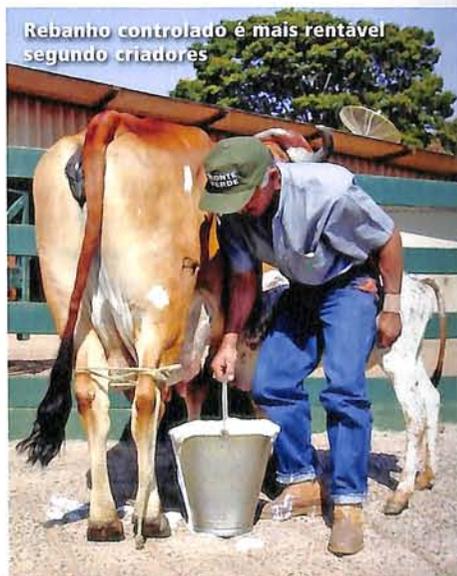
Para facilitar o acesso dos criadores, a ABCZ disponibilizou o certificado via Internet. Basta cadastrar-se no site da entidade [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br), no item Comunicações Eletrônicas. “É uma forma de viabilizar o acesso rápido ao certificado sem custos. A RIL comprova a produção do animal e é indispensável para cumprir o regulamento para o julgamento do animal em pista”, explica a zootecnista Enilice Garbellini, gerente do Departamento de Melhoramento Genético da ABCZ.

## Especialistas

Jurados que, além do olho clínico para descobrir a potencialidade produtiva dos animais para corte, também conseguem identificar qualidades voltadas à produção leiteira. Esses profissionais estão cada vez mais especializados e buscam o aprimoramento justamente para garantir que as pistas sejam ainda mais competitivas e revelem animais equilibrados, com capacidade de aliar o fenótipo adequado com o potencial de produção leiteira. O zebu comprova a cada ano sua versatilidade e já demonstra por meio da raça gir, que pode dominar o mercado do leite no Brasil. Mas outras raças zebuínas despontam também mostrando que são capazes de gerarem lucratividade nesse setor. A guzerá, a

sindi e a indubrasil estão cada vez mais competitivas e os criadores começam a trabalhar com intuito de realizar julgamentos a exemplo da raça gir, valorizando a aptidão leiteira. Para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Paulo Roberto de Miranda Leite, a valorização da aptidão leiteira nessas raças zebuínas fará o Brasil dominar também o mercado internacional de lácteos. “Isso é inevitável. Basta que o produtor brasileiro possa ter acesso à genética de qualidade também no leite. Os investimentos nos animais reprodutores com aptidão leiteira são cada vez maiores e isso exerce uma certa pressão de qualidade nos criatórios. Mas ainda é preciso pensar em formas de tornar essa genética viável ao pequeno produtor de leite”, alerta.

A pressão de qualidade de que Paulo Roberto fala começa nas pistas. E são os jurados os formadores de opinião mais atuantes nesse contexto. Por isso mesmo o preparo desses profissionais tem que ser minucioso e, para isso, a ABCZ promoveu em Uberaba, no dia 13 de agosto, o curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Raças Zebuínas Leiteiras. A primeira aula aconteceu no Salão Nobre da associação. O curso contou com a presença de 40 participantes, entre técnicos, estudantes e criadores.



Rebanho controlado é mais rentável segundo criadores

Criador iniciante na cidade de Passos (MG), Valter Faria Borges decidiu participar do curso juntamente com o sócio Evaldo com a intenção de buscar conhecimentos sobre a raça gir e assim continuar a criação de novilhas e prenhezes. Uma das expectativas do criador é ingressar num mercado que está cada vez mais aquecido: o das raças zebuínas produtoras de leite.

### Em expansão

Nas feiras Brasil afora, a participação dos animais com aptidão leiteira tem sido cada vez maior. De acordo com informações do Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas da ABCZ, durante todo o ano de 2006 foram julgados 909 animais gir com aptidão leiteira no território nacional. Em 2007, apenas de janeiro a agosto, o número ultrapassou o dobro. Foram julgados 1835 da mesma raça e aptidão.

Um exemplo de que o leite passou a figurar com maior expressão nas feiras foi a criação de um evento especialmente com o objetivo de oferecer informações e soluções a todos os elos que integram o setor lácteo brasileiro, a Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite (Feileite). O evento acontece entre 30 de outubro e 03 de novembro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo (SP). Na ocasião, será realizado o 2º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos com Aptidão Leiteira, oficializado e com a coordenação técnica da ABCZ. "A vantagem em oferecer um curso com o respaldo de uma associação renomada como a ABCZ é que torna possível transmitir aos interessados um conteúdo de qualidade e, com isso, profissionalizar cada vez mais o setor", afirma Décio Ribeiro dos Santos, diretor do Agrocentro – empresa promotora da Feileite. "Este segundo curso de julgamento voltado para o zebu de aptidão leiteira, tem como objetivo preparar profissionais, que serão capazes de escolher reprodutores e matrizes leiteiras, baseados não somente na produção, mas também na funcionalidade, fertilidade e padrão racial", diz Cavallari, um dos instrutores do curso oficializado pela ABCZ.

As inscrições devem ser feitas no site [www.agrocentro.com.br/feileite](http://www.agrocentro.com.br/feileite). As vagas são limitadas.

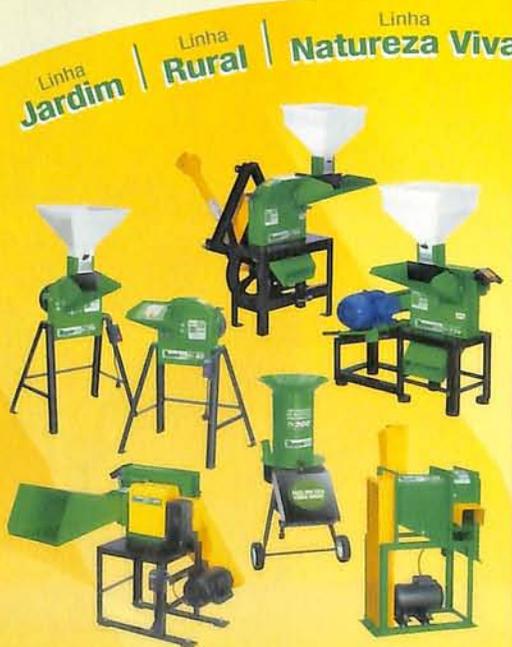


Felipe Picciani: "pensei que não iria mais tirar leite de vaca"



## Preparam verdadeiros banquetes.

Aumente a produtividade e os lucros da sua fazenda. Com os **trituradores forrageiros** Trapp você tem soluções de alta tecnologia para preparar a ração e alimentar grandes rebanhos e plantéis.



Conheça nossa linha completa em [www.trapp.com.br](http://www.trapp.com.br)

**TRAPP**®



## Relatório anual Controle Leiteiro ABCZ – Ano 2007 até 13/9/07

Raças	Controles	Inscritas	Encerradas	Em Lactação
brahman	1	1	0	1
gir	11974	1340	1188	1651
gir mocha	1160	128	134	148
guzerá	2266	173	245	294
indubrasil	93	8	7	13
nelore	185	15	11	19
sindi	544	60	54	67
<b>Total</b>	<b>16223</b>	<b>1725</b>	<b>1639</b>	<b>2193</b>

## Relatório anual Controle Leiteiro ABCZ – Ano 2006

Raças	Controles	Inscritas	Encerradas	Em Lactação
Gir	18351	2129	1994	1579
gir mocha	2073	264	249	154
guzerá	3969	561	405	412
indubrasil	122	21	15	12
nelore	179	20	19	15
Sindi	683	100	65	64
<b>Total</b>	<b>25377</b>	<b>3095</b>	<b>2747</b>	<b>2236</b>

Data base para animais em lactação até 31/12/06

Fonte: ABCZ

### COMO INICIAR O CONTROLE LEITEIRO

O criador que deseja iniciar o controle leiteiro em seu rebanho deverá entrar em contato com a ABCZ Sede, pelo tel: (34) 3319-3934, ou pelos e-mails: [abczsc1@abcz.org.br](mailto:abczsc1@abcz.org.br) e [suportesc1@abczservicos.cm.br](mailto:suportesc1@abczservicos.cm.br).

A ABCZ indicará o melhor procedimento para o atendimento, inclusive indicando se o rebanho será atendido por um técnico da ABCZ ou será necessário credenciar outro técnico na região, tornando o processo mais viável.

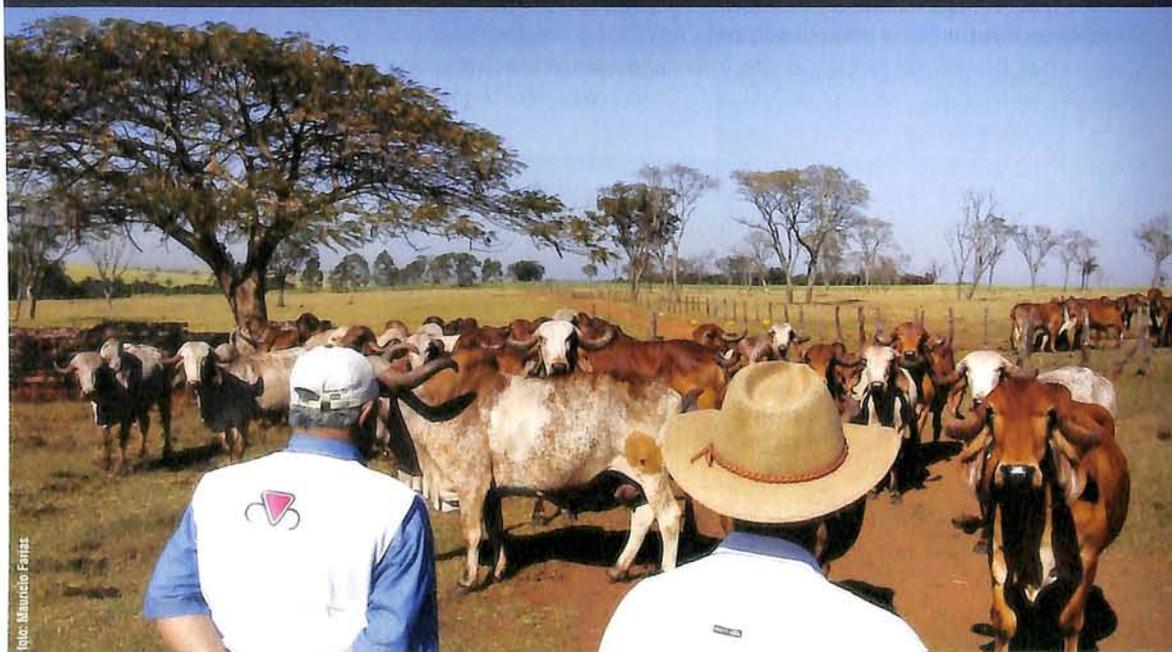
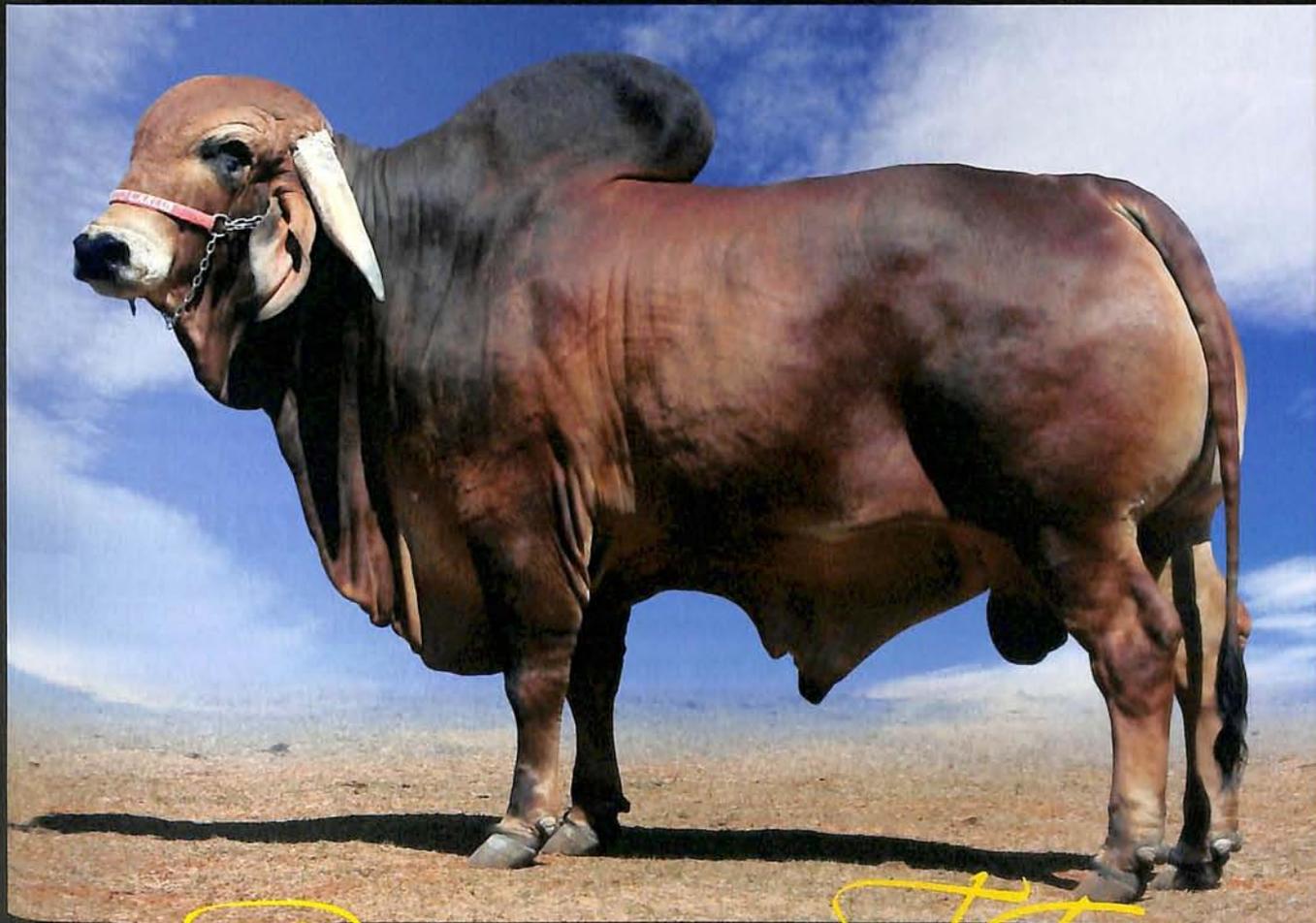


foto: Mônica Farias



**GRANJA DO CARLOS**

*Referência em Gir*



*Brumano TE*

**Com 4 anos de idade já conquistou 4 campeonatos  
nas Expozebu Uberaba – MG**

Rodovia MG 050 • Km 200 • Caixa Postal 205  
Tel.: (37)3321-3992 • Formiga • MG • Brasil • CEP 35570-000  
carlos@granjadocarlos.com  
[www.granjadocarlos.com](http://www.granjadocarlos.com)



# Qualidade a toda prova

***Brasil reage às propagandas equivocadas sobre a carne bovina brasileira, veiculadas na União Européia. Na foto, carne de nelore, uma das raças zebuínas que compõem mais de 90% do rebanho nacional***

**Z**ebu brasileiro revela seu desempenho na ponta do lápis, ajuda o Brasil a alcançar a liderança nas exportações de carne bovina e estremece o mercado internacional dos últimos cinco anos. "A reação veio na forma de propagandas enganosas que denigrem a qualidade da carne bovina brasileira", indigna-se José Olavo Borges Mendes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Com intuito de barrar os ataques que foram deflagrados no mercado europeu, José Olavo foi enfático ao sugerir ao governo brasileiro campanha de proteção e promoção do produto no exterior. O pecuarista foi a São Paulo (SP), onde participou, juntamente com representantes do Sistema de Informação da Carne (SIC) e da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), de reunião no dia 5 de setembro, para debater quais as medidas que seriam tomadas frente à provocação.

"Os produtos brasileiros são tratados de forma distinta dentro da União Européia. Enquanto nós precisamos lutar

anos para conquistar status de zona livre de aftosa com vacinação para que eles abram o mercado para nossa carne, as propriedades européias em que são detectados focos da doença conseguem liberação quase que imediata", afirma José Olavo, que arremata: "essa diferença até entendemos, pois o mercado é dinâmico e existe uma concorrência acirrada. Mas daí a se veicular propagandas que não são a realidade, não é justificável", conclui. O presidente da ABCZ enviou carta a presidentes dos países onde existe rebanho zebuino, como Austrália e Estados Unidos, deputados federais da Bancada Ruralista, associações de classe e criadores solicitando a todos a tomada de medidas contra a atitude dos países da União Européia que deflagraram as campanhas.

## BRAZIL: THE FACTS

- ✗ No tagging and traceability
- ✗ Illegal tag removal
- ✗ Movement controls a sham
- ✗ Illegal growth hormones
- ✗ Further outbreaks of FMD imminent



### IFA calls for total ban on Brazilian beef imports

Justin McCarthy follows up on last year's exposé on the Brazilian beef industry Full report >> P13-18



### INFORMATION FOR CONSUMERS Minister Mary Coughlan's Double Standards on Brazilian Beef Imports

**HIGH standards required by EU of Irish farmers** **LOW standards accepted by EU on beef imports from Brazil**

**TAGGING AND TRACEABILITY**  
In the EU, all animals are double tagged and registered on a central database. Full traceability from birth to slaughter. Irish farmers and consumers are entitled to equality of standards in food traceability.

**MOVEMENT CONTROLS**  
In the EU, all details of an animal's movement from birth to death monitored and recorded. All movement details available at point of slaughter. Irish farmers and consumers are entitled to equality of standards in food traceability.

**ANIMAL MEDICINES**  
In the European Union, all animal antibiotics are under veterinary control and only available on prescription. Withdrawal dates are adhered to. There is routine residue testing.

**GROWTH HORMONES**  
Banned and not used in the European Union.

**FOOT AND MOUTH DISEASE**  
Ireland and the EU are free from Foot and Mouth disease. The devastating 2001 outbreak in England originated in imported meat. The EU operates a complete slaughter-out policy to eradicate Foot and Mouth disease.

**INTERNATIONAL STANDARDS**  
Ireland is a World Luff country with the highest animal health standards in the world. However, the Minister for Agriculture insists that we import beef from Brazil putting Ireland's Animal Health status at risk.

**Minister, here is the evidence. STOP the EU's Double Standards.**

**Don't put Ireland's National Herd at risk. You still have time to change your mind.**

**BANNED**

**Sun**

CLICK HERE TO PRINT

**PRINT THIS STORY**

CLOSE WINDOW

### Is your burger made of zebu?



Has your child eaten that? ... a zebu

- I'm the only gay in the USA.
- Jamie Oliver in kids' cartoon.
- EastEnders' Mo gets stinky.
- Lily Allen's gummy lip accent.
- Lisa gets a first of nine and tickle.
- Sir Peter is back in the yards.

FILED IN INDEX

MP's father: Cowell too cheeky?  
MP's father: Cowell too cheeky?  
MP's father: Cowell too cheeky?

### Healthy eating

The Undercover Mum has made some interesting discoveries about numbers.

Being said "I was a boy" asked to discover that people in numbers have to carry health warnings if they are found in children's medicine, but not in children's food.

"And a lot of numbers are banned in other countries - but not Britain."

"I wanted to alert other people to this, so a group of us went to a supermarket, checked a number of products and went for lunch that day."

"When we found an e-number which has a warning when it is in a product, we put a sticker on the package."

"It was with a view to making people aware of what they are buying and what e-numbers that are in it."

"The stickers we used displayed the same health warnings found in medicine. The bottom line is that people don't always know what they are eating."

## Marketing negativo

As informações equivocadas sobre o zebu e sobre a qualidade da carne bovina produzida no Brasil, divulgadas recentemente por alguns deputados e produtores da Irlanda foram veiculadas em sites, revistas, jornais e programas de televisão. As matérias expõem animais debilitados em pastagens degradadas, inclusive da África, dizendo que são propriedades brasileiras. Outras críticas são feitas ao manejo realizado no Brasil, chamando a atenção para uso de antibióticos que, segundo as reportagens são banidos pela UE. A rastreabilidade do rebanho brasileiro também é questionada nas matérias, que trazem críticas acirradas com depoimentos e chamadas como: "Seu filho comeria esta carne?". Essa e outras alegações infundadas, foram veiculadas principalmente pelo "Irish Farmers Journal", que em duas oportunidades – em 2006 e 2007 – mandou ao Brasil correspondentes em missões "extra-oficiais", que buscavam

pequenas propriedades para distorcer informações sobre o manejo do gado brasileiro. O objetivo dos produtores de carne irlandeses e de seus agentes é simples, segundo o ex-ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento e atual presidente da ABIEC, Marcus Vinícius Pratini de Moraes: "descredenciar a qualidade e a sanidade do produto brasileiro e assim procurar dificultar o acesso da nossa carne ao mercado europeu, onde a carne irlandesa perde competitividade".

Pratini chama a atenção para o fato de que as missões oficiais da União Européia, realizadas em 2006 e 2007, produziram relatórios rigorosos sobre a credibilidade da carne brasileira e deram aval para as exportações. "Os irlandeses sabem do potencial do gado brasileiro e

**Pratini: "Os irlandeses sabem do potencial do gado brasileiro e que o produto deles está perdendo terreno"**

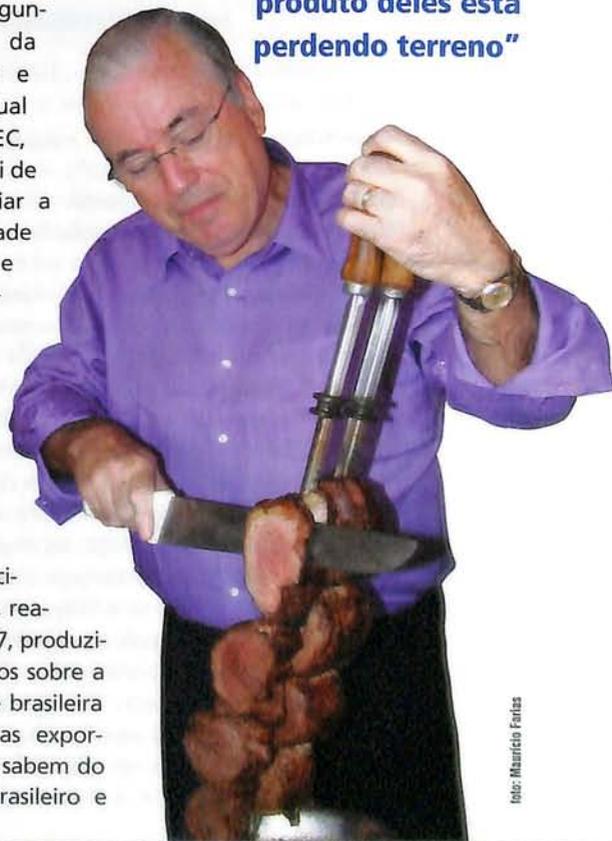


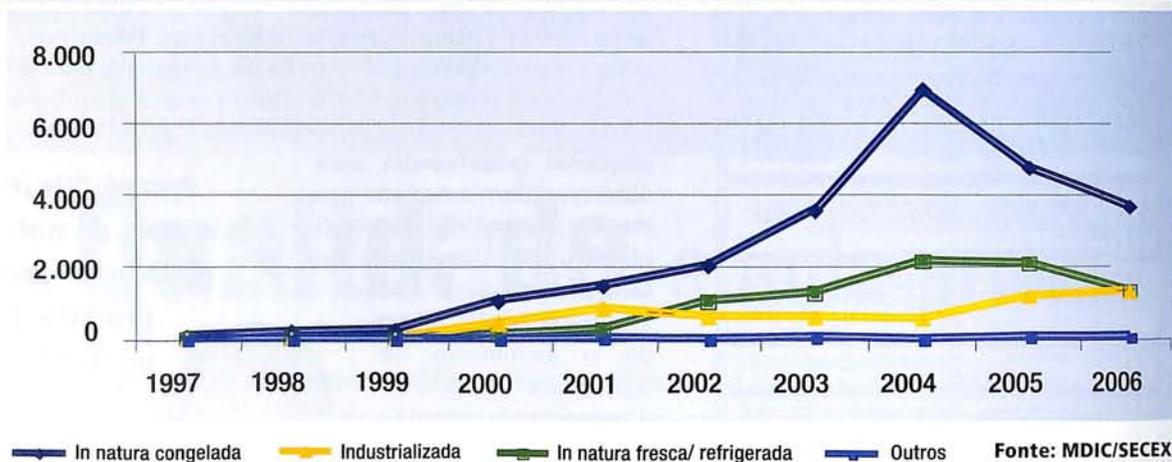
Foto: Maurício Freitas

Alguns veículos de comunicação denegriam a imagem do zebu no exterior



Raça guzerá impõe beleza e produtividade: sinônimo de sanidade e qualidade de manejo

### Perfil das exportações brasileiras de carne bovina para a Irlanda (Tonelada)



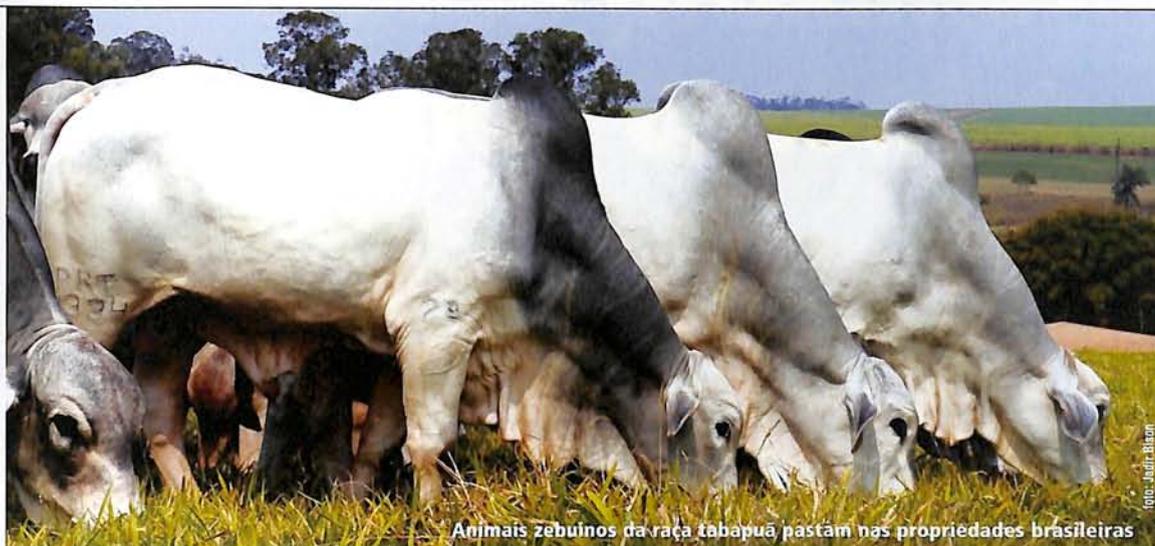
que o produto deles está perdendo terreno. Por isso, chegam ao cúmulo de desacreditar o relatório da Comissão Européia”, afirma. Na carta encaminhada ao embaixador do Brasil no Reino Unido, José Maurício Bustani, Pratini expõe vários fatores, tais como números que mostram as relações comerciais entre Brasil e Irlanda. A Irlanda importa carne bovina brasileira, justamente o produto criticado pelos produtores irlandeses. Em 2006, as importações Irlandesas de carne bovina brasileira foram de aproximadamente 26.460 toneladas (€ 93.738 Mil). As carnes *in natura* responderam por quase 75% do volume total importado por aquele país.

Segundo dados da ABIEC, as importações de carnes *in natura* frescas / refrigeradas pela Irlanda são crescentes nos últimos anos, em volume e valor, sendo o Reino Unido e os Países Baixos os principais fornecedores do produto. Mas o comércio de carne bovina *in natura* entre Brasil e Irlanda tem sido relativamente menor. “Confrontando-se bases de dados distintas para analisar a participação de mercado do Brasil na Irlanda observa-se que, no caso das carnes *in natura* frescas refrigeradas, após 2004, a participação do Brasil caiu de 35-

40% para 22-32% e, em 2006, para apenas 7%”, analisa Pratini, que lembra na carta ao embaixador que no caso das carnes *in natura* congeladas, a participação do Brasil em 2004 era de 30-34%, aumentando para 38-44% no próximo ano e então 46% em 2006.

### Rastreado e saudável

Além do controle do Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva e Bupalina (SISBOV), o Brasil conta com a Guia de Trânsito Animal (GTA), que fornece dados sobre a identificação dos animais. São informações como dados sobre sacrifício, morte natural ou acidentes com bovinos e bubalinos. No SISBOV, o animal é identificado seja por brinco simples ou marcação a fogo, tatuagem ou chip



Animais zebuinos da raça tabapuá pastam nas propriedades brasileiras

eletrônico, sempre acompanhados de brinco auricular ou button nos padrões do sistema.

Com um território nacional que compreende uma distância entre dois extremos igual a 4.320 quilômetros (literalmente do Oiapoque ao Chui) o Brasil conta com um programa de erradicação da febre aftosa invejável, segundo o presidente do Serviço de Inspeção da Carne (SIC), Carlos Viacava. “Temos ainda o programa de vigilância para BSE (o mal da vaca louca), além das práticas de produção adotadas ao longo de toda a cadeia produtiva da carne bovina, que garantem a sanidade animal. Estamos no olho do furacão porque temos potencial para dominar o mercado mundial de carnes”, sentenciava Viacava. Um fato que ofuscou o brilho da “pole position” brasileira no mercado de exportação de carne bovina foi a detecção de focos de febre aftosa, em outubro de 2005, no Estado de Mato Grosso do Sul (municípios de Japorã, Eldorado e Mundo Novo). O acontecimento culminou na suspensão do status sanitário, pela OIE, de vários estados da Federação, inclusive de regiões com distância superior a 1.000 Km do foco.

Mesmo com o rigor da UE quando a febre aftosa é detectada em um país como o Brasil, o país conseguiu mostrar sua eficiência em tratar do assunto, mesmo sendo uma das maiores nações em extensão territorial. Os recursos

financeiros do governo federal, destinados ao sistema de defesa animal, saltaram de US\$ 7,6 milhões em 1992 para US\$ 29,8 milhões em 2006, um crescimento de 292 %, segundo a ABIEC. No caso dos governos estaduais, os recursos passaram de US\$ 2,6 milhões para US\$ 24,1 milhões, um crescimento de 830%. Os recursos do setor privado saltaram de US\$ 74,6 em 1994 para US\$ 217 milhões em 2006, variação de 190%. No geral, os recursos totais de 2006, equivalente a US\$ 271,2 milhões, foram 219% superiores ao de 1992, igual a US\$ 84,9 milhões.

“Mesmo diante de todo o cuidado relacionado à febre aftosa, nós ainda exportamos carne maturada e desossada para a União Européia e isso por si só torna inviável a transmissão do vírus”, explica Viacava. Atualmente, o Brasil comercializa sua carne para mais de 160 países e não há registros de transmissão de aftosa por meio da carne exportada. Outro fator relevante é o de que no Brasil é proibido o uso dos promotores de crescimento (hormônios) e de outras drogas reconhecidas com elevado potencial de dano à saúde humana.

## Nada louca

No Brasil, o gado predominante é o zebu. Nas mais de 200 milhões de cabeças de gado, o sangue zebuino está presente em cerca de 90%. Gado vistoso, produtivo, resistente a pragas e precoce, sua alimentação básica é o capim. Criado a pasto, sem o recurso da proteína animal, o zebu é praticamente isento do “mal da vaca louca” (BSE). Nunca se quer foi registrado um só caso no Brasil.

O uso da proteína animal na alimentação de ruminantes e também a importação deste tipo de alimento é proibido no Brasil e, ao contrário de países europeus e norte-americanos, que já notificaram – desde 1989 – mais de 187 mil casos confirmados de BSE, não foram registrados casos de “vaca louca” no Brasil.



**C**onsciente do compromisso de zelar pela boa imagem da carne bovina no mercado nacional e internacional, a ABCZ propôs recentemente uma maior união da Cadeia Produtiva da Carne Brasileira com o intuito de responder aos ataques feitos por deputados do Parlamento Europeu em relação à qualidade do produto produzido em nosso País. Recentemente, a resposta brasileira ganhou o reforço da Associação Internacional do Comércio de Carne. Confira na íntegra as argumentações do presidente daquela entidade sobre as acusações inaceitáveis com relação à carne brasileira.

*07 de setembro de 2007*

**Sr. Hans-Gert Pöttering,  
Presidente do Parlamento Europeu**

Prezado Senhor,

Associação Internacional do Comércio de Carne está sediada em Londres e representa importadores, exportadores e atacadistas de carne. Portanto, nós lidamos com a carne proveniente de todas as partes do mundo, Britânica, Irlandesa, Australiana, da Nova Zelândia, do Brasil, etc.

Estamos bastante preocupados com as recentes publicações de declarações do senhor(a) Alyn Smith e outros sobre a importação de carne brasileira pela União Européia (ref. DC/681176 EN).

Primeiramente, item C afirma que há a presença da BSE (mal da vaca louca) no Brasil. Nunca houve um só caso de BSE registrado no Brasil e não pode ser confundido com o Reino Unido onde, infelizmente, a BSE apareceu pela primeira vez, tornando-se um grande problema para a indústria.

Em segundo lugar, eles referem-se à Febre Aftosa. Desde 1960 toda a carne que entra na União Européia, proveniente do Brasil, passa antes pelo processo de maturação e desossa. A maturação é feita a níveis aceitos cientificamente como seguros para que o vírus da Febre Aftosa não possa sobreviver e nunca houve um só caso de Febre Aftosa na União Européia que fosse atribuído à América do Sul, desde então.

Os veterinários da União Européia podem atestar que toda a carne do Brasil importada pela UE de qualquer ponto de vista, animal ou de saúde pública, é tão segura quanto qualquer carne produzida na União Européia.

Finalmente, nos preocupa consideravelmente que aqueles que possuem interesses comerciais com o embargo da

carne brasileira estejam pressionando o Departamento de Alimentos e Veterinária para agir em detrimento de fundamentação científica. É precisamente por fatores como este que, cedendo a pressões do Parlamento Europeu, a divisão veterinária foi separada da DG Agriculture (Direção Geral de Agricultura) para prevenir o conflito de interesses entre mercado e assuntos de saúde pública. Em julho, a DG Sanco (Direção-Geral da Saúde e da Proteção do Consumidor) já se pronunciou totalmente favorável à segurança da carne brasileira.

Nós, respeitosamente, pedimos que o Parlamento Europeu reveja este assunto amplamente, antes que esta questão vá mais longe.

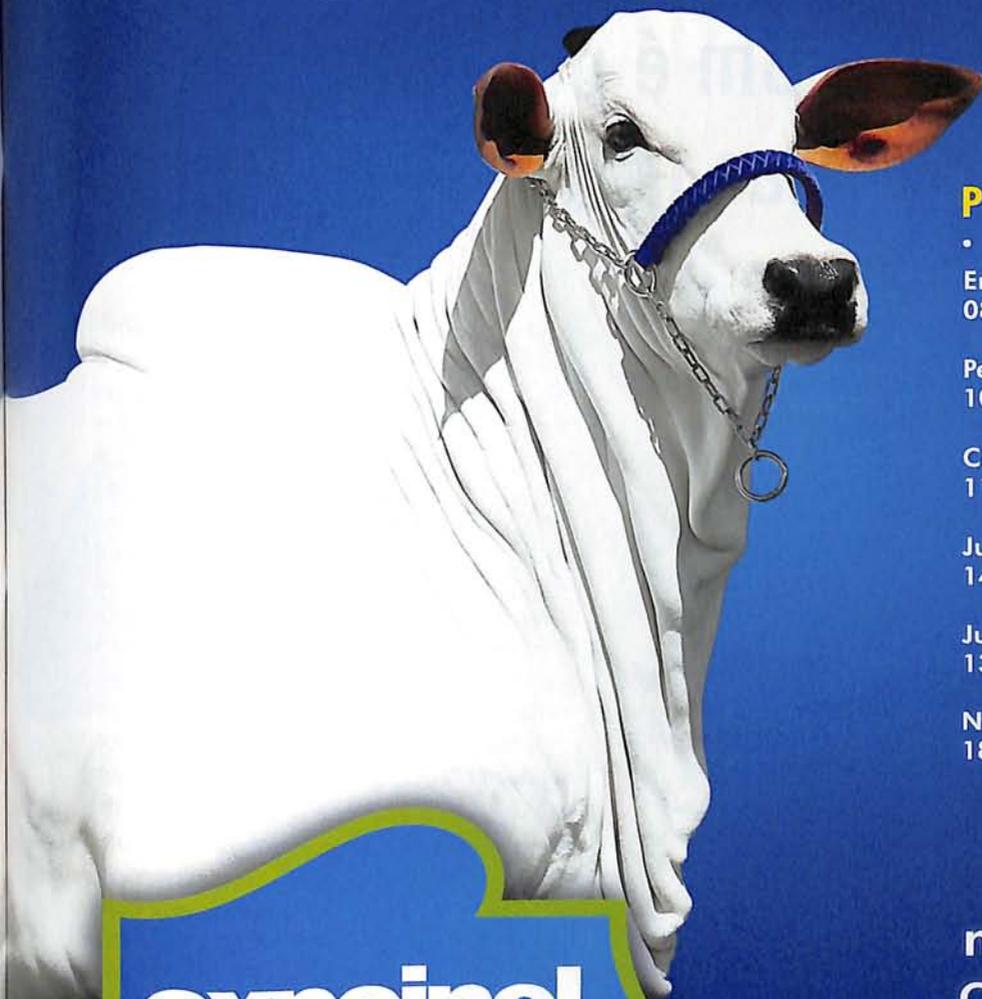
Nós estamos à disposição para visitá-lo a qualquer momento, para discutirmos o assunto com o senhor e com seus colegas de parlamento.

Atenciosamente,

*Douglas G Brydges OBE (Oficial do  
Império Britânico)*

*Presidente da Associação Internacional  
do Comércio de Carne*

# Nosso próximo grande encontro



## PROGRAMAÇÃO

Entrada dos Animais  
08 a 10 de novembro | 2007

Pesagem Oficial e Mensuração  
10 a 12 de novembro | 2007

Curso de Julgamento ABCZ  
11 a 13 de novembro | 2007

Julgamento Nelore Padrão  
14 a 18 de novembro | 2007

Julgamento Nelore Mocho  
13 de novembro | 2007

Nelore Fest  
18 de novembro | 2007

**08 a 18**  
novembro | 2007  
Campo Grande | MS

expoinel  
**MS**  
2007

Elegance II da Unimar - Grande Campeã Expoinel MS 2006

realização



parceiros



[www.expoinelms.com.br](http://www.expoinelms.com.br)

Foto: Márcio Farias



## Um é pouco??... Mas três é demais!

**“No início, todos devem se lembrar havia apenas o sistema de jurado único, um senhor absoluto das decisões e das escolhas”**

**A** ABCZ, através de seu Colegiado de Jurados e ouvindo os mais diferentes segmentos envolvidos nos julgamentos, vem, ao longo dos últimos 10 ou 15 anos, introduzindo mudanças na forma e no conceito dos julgamentos de zebuínos. Alguns milhares de julgamentos depois e continuamos frente a uma situação cheia de questionamentos. No início, todos devem se lembrar havia apenas o sistema de jurado único, um senhor absoluto das decisões e das escolhas. Depois o setor felizmente cresceu, e claro, a genética foi democratizada (talvez como em nenhum outro país do mundo) e os competidores aumentaram em número e qualidade. A ciência também avançou a passos largos e as biotecnologias foram mais popularizadas e permitiram que novos ingressantes no setor - partindo de uma genética amplamente ofertada no mercado - surgissem nas pistas com exemplares ameaçadores. Foi neste cenário que surgiu o conceito de julgamento com comissão tríplex, o julgamento pontuado. Variações sobre essa mesma forma foram feitas: três jurados se comunicando, não se comunicando, comunicando de vez em quando e até, começaram a dizer, se comunicando quando não deviam se comunicar. Depois disso, como nada parecia fazer efeito, ampliou-se para cinco jurados sem comunicação entre eles (vale à pena registrar que um estudo do departamento técnico da ABCZ mostrou à inocuidade deste sistema comparado a comissão tríplex). Tantas idas e vindas e a sensação é a de que estamos “correndo em um navio”.

Sem menosprezar a obviedade de que mais de uma cabeça sempre pensam melhor, existe um aspecto que é muito claro nos julgamentos de comissões - sejam elas tríplexes ou quintetos - é o de que a opinião expressa nos julgamentos ficou completamente sem dono. Os julgamentos não têm mais assinatura e o perfil dos jurados como técnicos vai se tornando cada vez mais diluído e desconhecido, o que é lamentável, já que a contribuição didática e orientadora da seleção que eles podem dar é de grande importância para a zebuínocultura.

Bom, então jogando conceitos no ventilador, creio que deveríamos considerar a possibilidade real de voltarmos ao julgamento com um só jurado. Os benefícios me parecem ser, de imediato: 1) teríamos o conhecimento sem vieses da autoria dos conceitos que foram aplicados no julgamento; 2) o julgamento teria personalidade e assinatura; 3) julgadores e julgados se materializariam de forma clara e não confundida nas atribuições recebidas de um primeiro e quinto prêmios, dentre outras combinações caóticas; e 3) não menos importante, haveria uma redução de custos substancial para os promotores do evento que permitiria melhorar a remuneração de jurados únicos, o que, por sua vez, contribuiria para que estes se dedicassem se não exclusivamente, pelo menos em uma escala muito maior, somente a esta atividade dentro do setor.

Estamos no terreno das idéias e conceitos, mas precisamente no meu terreno de idéias e conceitos, embora compartilhada por pessoas que respeito muito, mas que não me sinto no direito de incluir sem suas autorizações. Creio que é chegada a hora de uma discussão imparcial dessa questão, tanto da parte dos jurados quanto dos expositores. Para tanto, temos que lembrar que tudo que está em crescimento provoca re-acomodações de espaço. Se um lado espicha, o outro encurta, ou ambos se acomodam. Mas sempre é um ambiente de conquistas e perdas relativas. O mais importante é que o todo esteja em harmonia, pois, neste caso, as partes, mesmo com sua dinâmica própria e peculiar, se sustentam mutuamente.

**Especial Raças Zebuínas**

# Brahman

## **História**

Raça está presente em mais de setenta países

## **Representação**

Número de criadores aumenta com trabalho promocional da ACBB

## **Genética**

Animais comprovam eficiência em programas de melhoramento

## **Mercado**

Brahman surpreende criadores pioneiros e agrada novos investidores



# Brahman à brasileira

***Presente nas pastagens de mais de setenta países, a raça brahman pode ser considerada a mais cosmopolita entre os zebuínos. Uma “máquina” na produção de carne, ela vem garantido presença cada vez mais forte no Brasil***

**U**m zebuíno típico. Robusto e cheio de vigor. Tolerante ao calor dos trópicos, ideal para áreas quentes e úmidas. Resistente a doenças e aos mais variados tipos de parasitas. Assim é o brahman, o mais novo representante do zebu em terras tupiniquins. De uma docilidade impressionante, esta raça tem ainda somado às suas principais características o fator econômico básico para quem deseja obter lucratividade na

pecuária de corte: a produção barata de carne de qualidade.

Criada no Brasil desde 1994, quando a partir de um acordo entre a ABCZ e a ABBA, houve um trabalho político que culminou na liberação das importações de animais dos Estados Unidos, pode-se dizer que a raça vive um momento de euforia após estes quase 14 anos de presença em solo brasileiro.

As previsões são cada vez mais otimistas. Não faltam adjetivos para enumerar as qualidades dos animais. Rústico, precoce, manso e produtivo são unanimidades entre os cria-

dores. “O brahman conquistou o mundo, sem dúvida, pelas suas qualidades produtivas. Importantes países como Estados Unidos e Austrália, onde a influência do brahman está presente em 30% e 65% do rebanho nacional respectivamente, apostam cada vez mais neste zebuíno. O brahman contribui muito para o mercado mundial da carne bovina. Não poderia ser diferente no Brasil”, diz Gabriel Prata Rezende, presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil.

Mas o brahman que hoje pasteja por aqui é o resultado de uma miscelânea de cruzamentos produzidos na terra do Tio Sam, que reuniu em um único animal as características de três importantes raças zebuínas importadas da Índia pelo Brasil: o nelore, o gir e o guzerá, além de um grau reduzido de sangue de uma raça desconhecida pela maioria dos brasileiros, a krishna valley.

O que poucos sabem é que para este cruzamento acontecer e dar certo, os Estados



Foto: Maurício Freitas

**José Otávio Lemos, conselheiro técnico da ACBB**

Unidos tiveram de importar zebuínos do Brasil. Esta importação, feita em 1924, foi decisiva para o que o país formasse uma raça eficiente para a produção de carne. O livro "O Brahman no Brasil", de autoria do zootecnista José Otávio Lemos, explica claramente esta importação e a contribuição brasileira para a formação do brahman americano.

De acordo com a publicação, touros dessa importação, principalmente de sangue guzerá, deram origem a linhagens famosas. Entre eles destacam-se os touros Aristocrata, Victor, Nobile, Imperador, entre outros. "Aristocrata deu origem a uma das mais importantes linhagens do brahman de todos os tempos. Do seu acasalamento com a vaca Penélope, filha de um touro guzerá da importação de 1906, numa vaca do tipo nelore, nasceu Manso, que tinha um tipo bem misto entre o guzerá e o nelore", afirma o zootecnista no livro.

Assim como Karvadi foi para o nelore brasileiro um melhorador essencial, Manso foi para o brahman americano o touro mais reconhecido pela sua superioridade genética. Hoje, o brahman faz o caminho inverso. Apesar das importações de animais vivos dos Estados Unidos estarem proibidas, a importação de material genético (embriões e sêmen) está liberada, o que continua sendo uma alternativa para quem deseja investir na raça.

Para ampliar o número de animais e a genética privilegiada em nosso país, há também a opção pelo brahman produzido por absorção, baseado na temática original do

cruzamento entre as raças zebuínas. "O cruzamento absorvente é um ótimo método para se fazer rebanho e para formar novas famílias. O tempo para se conseguir é relativamente curto em relação a outras raças. Os resultados são evidentes em todas as fases para a obtenção do puro. Desde o bezerra F1, excelente ganhador de peso, até o gado com registro PO dá ao pecuarista lucro certo", admite José Otávio Lemos, que também é conselheiro técnico da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) e jurado da ABCZ.

Por ser eficiente e com méritos reconhecidos internacionalmente, a raça vem ganhando novos adeptos a cada dia. Dados da ABCZ mostram o interesse. De 2003 a 2007, foram registrados um total de 78.237 animais da raça brahman, entre registros de nascimento e definitivos (PO e LA).

Com a grande procura, a atenção do selecionador deve ser redobrada, principalmente daqueles que estão começando agora. "É preciso aconselhar-se com pessoas que tenham experiência. Fazer acasalamentos com base nos dados zootécnicos. Comprar animais com boas características de produção e raciais. Enfim, tudo o que se deve fazer com qualquer raça. A vigília deve ser constante. Não se seleciona brahman como se fosse algo intocável. Ele é um bovino que tem um objetivo na sua exploração, que é produzir mais carne em menor tempo e em condições tropicais", salienta Lemos. Com os criadores agindo dessa forma, o brahman terá tudo para continuar sendo uma opção viável para a nossa pecuária. E no futuro, quem sabe, conquistaremos o brahman à brasileira.

### Padrão racial do brahman



**Pelagem** - pelos finos, curtos e brilhantes podem ser brancos, cinzas ou vermelhos

**Cabeça** - tamanho médio e com perfil reto a sub-convexo

**Orelhas** - tamanho médio em relação a outros zebuínos; largas e com pontas arredondadas

**Musculatura** - bem distribuída por todo o corpo sobre ossatura forte



# Na pátria do brahman

Tradução: Raquel D.S. Borges de Rey-Sánchez

**Estados Unidos continuam sendo referência na seleção de brahman. Trabalho da Associação Americana de Criadores de Brahman (ABBA) foi essencial para o sucesso**

**F**oi em busca de um gado rústico, capaz de percorrer vastas faixas de terreno árido e prosperar em uma região onde os insetos, as doenças e as temperaturas extremas eram comuns, que um grupo de criadores visionários americanos fundiram quatro raças indianas, cruzadas com o antigo rebanho nativo, para formar o animal cujo padrão específico seria voltado para a produção de carne. “Entretanto, estes homens também queriam uma raça que tivesse as qualidades da carne das raças britânicas e a adaptabilidade dos animais espanhóis. A raça se originou de um núcleo de 266 touros e 22 fêmeas de variados tipos de *Bos Indicus*, vindos da Índia entre 1854 e 1926. Mais tarde, as importações passaram a ser do Brasil e do México”, explica Chris Shivers, Vice-Presidente Executivo da ABBA.

Surgia então o brahman! A raça zebuina, que posteriormente conquistou países em praticamente todos os conti-

nentes e há cerca de pouco mais de uma década é também criada no Brasil. Em sua pátria originária, a raça foi aperfeiçoada primeiramente para as planícies costeiras do Golfo do Sul, entre os rios Grande e Mississippi. Hoje, ela pode ser encontrada em praticamente todos os Estados Unidos, mas em especial no sul do país.

Entre os pioneiros americanos estão os titulares de duas fazendas das mais antigas e bem sucedidas propriedades dos Estados Unidos: Hudgins e V8. Ambas deram uma grande contribuição ao promoverem o gado brahman no mundo todo.

Shivers lembra que quando o primeiro rebanho de *Bos Indicus* chegou em 1854 ao país, imediatamente ganhou reputação pela sobrevivência e produção em condições climáticas que haviam se mostrado adversas a todas as outras raças. A resistência ao calor, umidade, doenças e

insetos rapidamente tornou-se legendaria. "Assim que a raça se firmou nos Estados Unidos, muitos criadores internacionais que viviam e criavam gado em condições tropicais bastante semelhantes às da Costa do Golfo dos Estados Unidos, voltaram sua atenção para os animais", afirma.

Ao contrário do que muitos pensam, o brahman americano não é criado em piquetes. Sua criação se dá a pasto, em áreas menos extensas do que as brasileiras. Ele é utilizado puro e também nos cruzamentos industriais com raças européias como angus e hereford, para garantir rusticidade e precocidade aos produtos. O manejo é semelhante ao brasileiro.

### Melhoria genética

A Associação Americana dos Criadores de Brahman (ABBA) é reconhecida por ser uma entidade pioneira em pesquisas e avanços genéticos da raça. Em 1982, a

ABBA produziu o primeiro Sumário de Touros da raça. Já em 1996, a associação deu início ao Programa de Registro de Melhora de Desempenho do Brahman. Desde a implantação do programa, mais de 100.000 registros foram realizados. Segundo Shivers, a avaliação genética original analisava animais para as características de peso ao nascer, peso à desmama, peso a um ano e habilidade materna.

Em 2000, a ABBA deu início ao Programa Nacional de Avaliação de Carcaça. A função deste projeto é identificar linhagens de gado que fossem superiores em qualidade de carcaça. Desde a inauguração deste programa, mais de 1000 cabeças de gado foram testadas e mais de 250 touros foram avaliados para características como peso de carcaça quente, área de olho de lombo, espessura de gordura, marmoreio, rendimento percentual de carcaça e maciez. A Associação Americana dos Criadores de Brahman também adotou novas tecnologias como o ultra-som e marcadores de DNA para marmoreio, maciez e conversão alimentar. Adicionados aos dados reais de carcaça a ABBA também foi capaz de produzir DEPs (Diferença Esperada da Progenie) para as características de peso de carcaça quente, área de olho de lombo, rendimento percentual de carcaça, marmoreio, gordura do dorso e maciez.



# PMGZ

## PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS

**Constituído pelas seguintes Provas Zootécnicas:**



**CDP**  
CONTROLE  
DESENVOLVIMENTO  
PONDERAL



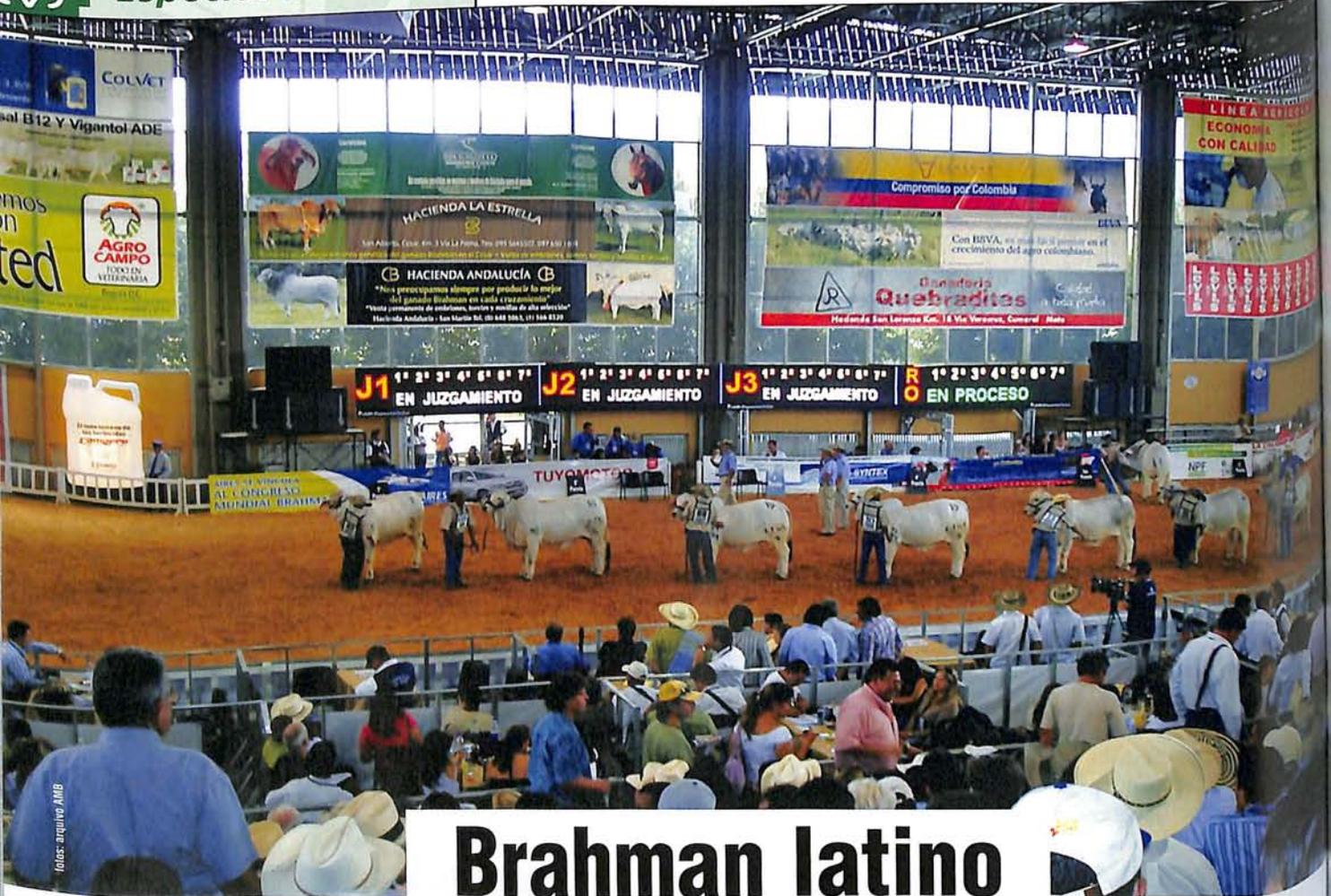
**PGP**  
PROVA DE  
GANHO DE PESO



**CL**  
CONTROLE  
LEITEIRO

Acesse o site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)  
e conheça mais sobre os nossos serviços.





## Brahman latino

**Além do país de origem, o brahman mostra sua rusticidade em muitos outros territórios pelo mundo. A Colômbia é um dos vários exemplos onde a raça deu certo**

Porém, a raça brahman foi a que apresentou melhores resultados em todos os aspectos, incluindo adaptabilidade, rusticidade, fertilidade e desempenho em condições tropicais, conquistando criadores pela qualidade tanto de exemplares puros como comerciais, e com merecido destaque para as fêmeas, que são consideradas a base para qualquer programa de cruzamento híbrido.

Desde a fundação da ABBA (American Brahman Breeders Association), em 1924, a Colômbia buscou animais através de importações provenientes dos Estados Unidos, em especial do Texas e da Flórida. A mais importante foi feita pela família Garcés Giraldo para o Valle del Cauca, perto de Cali.

**C**onsiderada, juntamente com outros países da América Latina, como a Argentina, um país onde a raça já atingiu a excelência produtiva, a Colômbia é exemplo na seleção e criação de brahman. A formação do rebanho nacional, entretanto, se deu com a importação de diferentes raças zebuínas e não zebuínas.

Com a fundação da Asociación Colombiana de Criadores de Ganado Cebú (Asocebú), em 1946, o país iniciou os grandes programas de seleção, melhoramento e difusão da raça, chegando a ter 90% de participação no grau de sangue do rebanho bovino do país. A criação de brahman está disseminada por todo o país, porém as regiões onde existem mais criadores de gado puro são principalmente o Valle del Sinu e o golfo de Morrosquillo localizados no norte do país.

O atual presidente da Asocebú, Fábio Jaramillo, profundo conhecedor da raça, lembra que em princípio a característica levada em conta pelos selecionadores colombianos foi a de adaptabilidade ao meio, já que a peste bovina estava afetando o gado de origem européia e as raças crioulas de origem *bos taurus*, afetando o rebanho bovino do país. "Logo começou a haver uma evolução da caracterização

racial, buscando um animal produtivo para carne”, lembra Jaramillo.

Atualmente, no país, são realizadas provas de desempenho a pasto para identificar os melhores exemplares. A evolução genética é feita com cerca de dez mil touros provados e a seleção começa a contar com novas características de fertilidade e conformação muscular através da utilização de tecnologias de ponta, como o ultrassom. Também está sendo feito o uso da ferramenta de genotipificação com marcadores genéticos. “Temos faixas de ganho de peso diário por competição, para evitar que a seleção dos animais de pista vá por um caminho diferente da seleção dos animais que sejam eficientes no pasto e evitar que a diferença entre um e outro seja maior. Atualmente, estamos trabalhando em um projeto para determinar o mínimo de área de olho de lombo e faixas de espessura de gordura dorsal, mínimo e máximo permitido para poder ingressar em competição”, explica Jaramillo.

Todo esse cuidado fez com que a Colômbia conquistasse fama internacional na seleção da raça brahman. Para o presidente da Asocebú, esta fama foi adquirida com base em muito trabalho. Ele afirma que os colombianos são selecionadores de elite, detalhistas, tendo adquirido dos Estados Unidos a melhor genética disponível desde os anos 50, incluindo touros grandes campeões, como Sugar Land Albacrata, JDH Rex Philo Manso, JDH Trebolar Manso, HCK Suva Alfon 505, V8 347/2, Manso Grande 412, JDH Dakota Manso, JDH Union Manso, entre outros.

Jaramillo lembra que a associação colombiana é uma das maiores associações promotoras da raça, registrando cerca de 50.000 exemplares por ano. Por este motivo, as expectativas com relação à raça são as melhores possíveis. “Hoje quando os biocombustíveis são uma necessidade e muitas regiões aptas para o cultivo estão sendo destinadas à agricultura para obter os biocombustíveis ou alimentos, esta raça, criada para produzir carne com base no

pasto, tem seu melhor momento histórico. Se os países que criam brahman se unirem em torno de estudos e investigações que nos permitam ser mais competitivos e produzir carne com base nas pastagens com baixos custos de produção, teremos um grande futuro pela frente”, vislumbra Jaramillo, que convida a todas as associações-membros da Ficebu, para adotarem programas que permitam a todos trabalhar em conjunto.

### Futuro promissor

Apesar do Brasil ser um país que ainda engatinha na raça brahman, ao contrário da vizinha Colômbia, Jaramillo garante que o país já desponta na seleção. O pecuarista acompanha a ExpoZebu há quase três décadas, visita fazendas em diferentes partes do Brasil e admite que sempre pensou na importância do brahman como opção para cruzamentos com raças tropicais, como as extensas vacadas nelore, aproveitando o vigor híbrido que se dá ao produto desses cruzamentos “Fui um dos promotores, através de Ficebu, da aprovação dos livros genealógicos do brahman na ABCZ e participei da fundação da Associação de Brahman do Brasil. Por isto, desde 1994, quando vi os primeiros exemplares desta raça no Brasil senti uma grande satisfação e hoje vejo que ela está cumprindo o objetivo para a qual foi criada. Posso afirmar com certeza que o melhoramento tem sido grande e que a qualidade dos animais expostos em pista é muito boa”, admite Jaramillo, lembrando que o que ainda precisa ser feito é aumentar o número de vacas elite para complementar melhor o trabalho. ♡



**Criadores brasileiros observam plantel de brahman no Colômbia**



# Fruto do pioneirismo

**Investimento de selecionadores pioneiros faz do brahman a terceira raça zebuína na preferência dos criadores de corte**

Um excelente termômetro para aferir o crescimento de raças é o mercado da genética. Se as vendas de sêmen estão em alta este é o sinal de que a raça vai de vento em popa. E o termômetro genético da raça brahman mostra um aquecimento impressionante. Em 2006, a raça subiu no pódio das vendas de sêmen entre as raças zebuínas selecionadas para produção de carne, graças a sua genética campeã. Ela apareceu em terceiro lugar na preferência dos produtores que inseminam seus animais, de acordo com dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia).

No ano passado, foram comercializadas um total de 187.398 doses de sêmen da raça brahman. O que representou uma participação de 4,9% no mercado. Este espetacular crescimento da raça no Brasil tem surpreendido até mesmo aqueles que foram os primeiros a investir nela. Esse é o caso da família Carvalho, cujo patriarca é o reconhecido pecuarista Rubico Carvalho, de Barretos/SP. Os primeiros nove animais brahman da fazenda Brumado entraram no Brasil em março

de 1994, oriundos de importação feita dos Estados Unidos.

Em seguida, foram realizadas sucessivas importações do Texas e até hoje, para manter a qualidade dos animais, a família Carvalho importa sêmen de touros americanos. O filho de Rubico, José Rubens de Carvalho, foi um dos que acompanhou as importações. A raça brahman chamou a atenção da família durante visita aos ranchos americanos, pela rusticidade e, sobretudo, pela carcaça imponente. "Nos Estados Unidos, a nutrição é bem melhor que a nossa. Eles têm gramíneas muito ricas em proteínas, tratam muito bem do gado no inverno, os pastos são pequenos e não há uma criação tão extensiva quanto a nossa", ressalta. Para ele, o Brasil começa agora um processo de seleção da raça, pois até então era



preciso multiplicar os animais. "De três anos pra cá nós entramos realmente num processo de seleção, porque você só faz seleção quando tem número para descartar os animais que não são desejáveis", avalia Rubikinho, como é conhecido.

### Estratégia competitiva

Outro grupo forte e pioneiro na seleção da raça é o Brahman Pilar, que não se arrepende de ter optado pela raça como uma estratégia para continuar sendo competitivo no mercado. A estratégia parece ter dado certo já que boa parte dos criatórios de brahman hoje do país contam com animais ou genética oriunda da fazenda Pilar, localizada no estado do Rio de Janeiro.

O pecuarista Sérgio Rutowitsch lembra que entre os anos de 1993 e 1994, quando a Pilar começou a pensar no brahman, o Brasil passava, como hoje, por um momento de muitas mudanças. "Nós já tínhamos ótima experiência com o nelore, mas do ponto de vista gerencial, uma segunda raça iria aumentar em muito nossa competitividade em termos estratégicos", reforça.

As negociações para a primeira importação foram feitas de forma conjunta com a central ABS Pecplan, que o fez da Argentina, pela alta qualidade do brahman daquele país. Dois anos mais tarde, em 1996, uma nova importação foi feita, com a assessoria do ex-presidente da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos. Posteriormente, uma nova importação foi realizada com foco nas características típicas de mercados de criação extensiva, como estrutura, aprumos, correção de linha de dorso e de umbigo. Foram trazidas 14 fêmeas dos principais criatórios americanos como os ranchos JHudgins (8 fêmeas), V8 (1 fêmea), JJ Jeffcoat (2 fêmeas), Dream Ranch (1 fêmea) e Diamond A (2 fêmeas), além de sêmen de grandes campeões do brahman americano que tinham história de progênie de sucesso comprovado em resultados econômicos nos Sumários e pista.

A mansidão da raça é a característica



José Rubens de Carvalho

Foto: Maurício Freitas

ressaltada pelo titular da Fazenda Pilar. "É sua característica ímpar e diferenciada com maior desdobramento em termos de impacto econômico. A mansidão afeta fundamentalmente a fertilidade que é o fator econômico nove vezes mais importante que o segundo fator em importância na pecuária de corte. A mansidão, conforme profundas pesquisas na Austrália, avaliando o "flight time" isto é, o "tempo de vô" que leva o animal no salto que dá logo que se abre o brete, demonstra de forma irrefutável que os animais mais agitados possuem carne mais dura, agravando-se isto por ser o temperamento um item de alta herdabilidade, portanto passando às progênie. Maciez, o alvo último em termos de satisfação do consumidor final no prazer de saborear um bom churrasco ou "steak", que é a preferência mundial no comer carne, é substancialmente afetada pela mansidão", ressalta Rutowitsch.

A competitividade do brahman também foi um dos itens avaliados por outro grupo pioneiro na seleção de brahman no Brasil: a Querença. O criatório teve início logo após a liberação das primeiras importações, em 1994. Foram importadas 30 doadoras dos Estados Unidos e através da técnica de Transferência de Embrião (TE) foi possível criar a base do plantel, multiplicando consistentemente a genética.

Em 2001, nova importação foi realizada, quando foram incorporados 170 embriões e 125 animais, rigorosamente apartados, ao plantel. O diretor do Grupo Querença, Moisés Fernandes Campos, lembra que foi buscada genética de linhagem americana e argentina, justamente para conseguir animais que atendessem as principais características da raça como precocidade, cobertura muscular, habilidade materna e docilidade.





## A ciência conspirando a favor

***Apesar de ser uma raça nova no Brasil, o brahman não deixa nada a desejar quando o assunto é melhoramento genético. Cada vez mais, dados zootécnicos ajudam os criadores a nortear a seleção***

cas. Sem elas não existem os sumários. "A matéria-prima essencial para a avaliação genética e a geração do sumário de touros são os dados de campo de boa qualidade", sentencia o pesquisador da Embrapa, Dr. Antônio do Nascimento Rosa, lembrando que o produtor tem uma parcela importantíssima de responsabilidade nas pesquisas.

Cada vez mais atentos aos ganhos propiciados pelo melhoramento, muitos criadores de brahman tem trabalhado duro para auxiliar os pesquisadores. Entre eles está o pecua-

**L**aboratórios modernos, banco de dados com milhares de informações, exames de DNA, marcadores moleculares. É assim que a ciência tem trabalhado a favor da pecuária. Porém, todo este trabalho tem início no campo. A coleta de dados, a avaliação morfológica dos animais, a pesagem, a medição. Sem elas não existem avaliações genéti-

cas. Sem elas não existem os sumários. "A matéria-prima essencial para a avaliação genética e a geração do sumário de touros são os dados de campo de boa qualidade", sentencia o pesquisador da Embrapa, Dr. Antônio do Nascimento Rosa, lembrando que o produtor tem uma parcela importantíssima de responsabilidade nas pesquisas.

cas. Sem elas não existem os sumários. "A matéria-prima essencial para a avaliação genética e a geração do sumário de touros são os dados de campo de boa qualidade", sentencia o pesquisador da Embrapa, Dr. Antônio do Nascimento Rosa, lembrando que o produtor tem uma parcela importantíssima de responsabilidade nas pesquisas.

cas. Sem elas não existem os sumários. "A matéria-prima essencial para a avaliação genética e a geração do sumário de touros são os dados de campo de boa qualidade", sentencia o pesquisador da Embrapa, Dr. Antônio do Nascimento Rosa, lembrando que o produtor tem uma parcela importantíssima de responsabilidade nas pesquisas.

parto, a fêmea terá menos problemas com o tamanho do bezerro, a evolução uterina será melhor, além da matriz ciclar mais rápido”, informa Sabino.

É também através do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), que os brahmistas têm disponíveis informações técnicas recentes sobre a raça, através dos resultados da avaliação nacional de 548 reprodutores da raça conduzida utilizando informações dos pesos das progênes de touros participantes, obtidos pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal.

As características consideradas no mais recente Sumário da ABCZ/Embrapa, estimam DEPs para peso à fase materna, peso à desmama, peso ao sobreano, ganho de peso pré-desmama e pós-desmama, idade ao primeiro parto, intervalo entre o primeiro e segundo partos, intervalo entre os demais partos e perímetro escrotal ao sobreano. “O sumário de touros da raça brahman segue o mesmo padrão dos sumários das demais raças zebuínas gir, guzerá, indubrasil, nelore e tabapuã, produzidos pela ABCZ/Embrapa. A metodologia de avaliação genética é a mesma para todas as raças, qual seja, modelo animal, com inclusão da matriz de parentesco”, lembra Antônio Rosa.

O pesquisador da Embrapa afirma que com a constante evolução da pecuária de corte brasileira, tanto nos sistemas de produção quanto em genética, os selecionadores e os produtores de gado de corte, de um modo geral, estão cada vez mais conscientes do valor de dados técnicos de performance e de avaliação genética.

Segundo ele, o sumário de touros é a fonte de consulta, por excelência, para a aquisição de material genético, especialmente sêmen. “Este mercado é importante, não apenas do ponto de vista das centrais de inseminação, mas, principalmente, por movimentar os criadores os quais, à luz dos resultados das avaliações genéticas, vão direcionando os seus programas de seleção e de acasalamentos. Atualmente, de um total de 548 touros

avaliados, nossas centrais de inseminação dispõem de sêmen de 59 touros”, ressalta.

Um reflexo de que os criadores estão utilizando dados provenientes do Sumário é a intensa procura por sêmen nas centrais de inseminação. “A procura é crescente tanto para a raça pura como também para opção no cruzamento industrial. Esse crescimento acontece devido a dois motivos: o aumento do número de novos criadores, raça pura animais registrados e também como opção no cruzamento industrial utilizando na IA em cima de fêmeas F1, meio sangue”, confirma Ricardo Abreu, gerente de corte zebu da Lagoa da Serra.

### Teste de peso

Nas avaliações genéticas, os dados oriundos das provas de ganho em peso são importantes para conhecer o potencial produtivo dos animais de corte. Na raça brahman, um grande número de provas está gerando dados importantes para a evolução da raça. Informações da Superintendência de Melhoramento Genético da ABCZ mostram que os criadores de brahman estão atentos para a importância destes testes.

Nas provas a pasto, o número de animais participantes cresceu expressivamente nos últimos quatro anos. Em 2004, apenas oito animais foram testados durante uma prova. Em 2007, o número de animais participantes saltou para 470, em doze provas diferentes. As provas de confinamento também se ampliaram ao longo dos anos. Em 1999, um total de 22 animais foram testados em uma única prova. Oito anos depois, o número de animais chegou a 70, durante seis provas.

Atualmente, um total de sete provas de ganho em peso da raça estão sendo realizadas pelo Brasil. A Agropecuária Quitumba é um dos grupos que realizam provas. O titular do Rancho Haras Quitumba, Eduardo Bicalho, explica que resolveu participar de provas de ganho em peso porque as condições de clima, topografia, altitude e qualidade de pastagem em sua região são difíceis, e por isso é obrigado a suplementar o rebanho, é preciso fazê-lo pesando e medindo.

Com isso, consegue, segundo ele, produzir um gado eficiente, rústico, mas também bonito. “Como o gado está em permanente avaliação nas provas, consigo determinar entre os vários acasalamentos que faço quais são os mais bem-sucedidos e analisar a evolução do plantel. Cada vez mais os produtores de genética têm que conhecer seus próprios produtos, saber o que estão oferecendo e entregar animais realmente capazes de efetivar as melhorias a que se propõem. Por fim, consigo avaliar o meu plantel não em relação aos plantéis de outros participantes de provas abertas, mas em relação à média da raça”, explica.

A opção de participar de provas de ganho em peso de



confinamento foi feita por Bicalho devido a realidade de sua criação, que é a produção de genética, de animais melhoradores para os produtores de proteína vermelha. Ele lembra que não há rebanho tropical extensivo melhor que o brasileiro, só havendo necessidade de melhorar velocidade de ganho de peso e idade de primeira gestação. "O brahman entra como melhor opção para heterose x adaptabilidade, e tem capacidade para contribuir na melhoria da velocidade de terminação e primeira prenhez. E na medida em que a raça cresce em quantidade, surgirão rebanhos gerados, paridos e criados a campo para fazer parte da indústria de carne", salienta.

### Nova tecnologia

A mais nova ferramenta para evolução genética de zebrinos são os marcadores moleculares, que inclusive, já estão sendo amplamente utilizados por vários criadores de brahman do Brasil. Na prática, alguns marcadores moleculares permitem identificar, a partir de um teste de DNA, colhido de amostras de pêlos, os potenciais genético-produtivos para características economicamente importantes de um bovino, de acordo com Henry Berger, médico-veterinário e gerente do projeto Igenity para a América Latina. "Com informações genéticas mais precisas em mãos, o criador pode, por exemplo, direcionar o descarte e o acasalamento de animais, conforme seus interesses. Para quem comercializa genética, os marcadores podem funcionar como um atestado que assegura que determina-

do bovino tem potenciais genéticos x, y, w e z para características como peso ao desmame, peso ao sobreano, peso de carcaça, maciez, espessura de gordura ou área de olho de lombo, por exemplo", explica Berger.

Até mesmo o manejo diário da fazenda também pode ser beneficiado com os marcadores. Segundo Berger, os resultados imediatos do uso da tecnologia num rebanho de corte são o aumento da produção de carne, da uniformidade de carcaças e cortes comerciais, do acabamento e da qualidade da carne sentida já na geração subsequente. No entanto, muito além da produtividade, é possível também agregar valor e outras qualidades ao rebanho, como, por exemplo, maciez da carne. "Para gado brahman, o painel inclui marcadores para peso de carcaça, área de olho de lombo, espessura de gordura, maciez e rendimento de cortes comerciais; em breve incluirá, ainda, marmoreio e porcentagem de produção de carne do tipo Choice", informa. O custo base desta tecnologia é de R\$ 80 por teste. No entanto, o valor é reduzido progressivamente à medida que o produtor contrata mais avaliações.

A qualidade que O BRAHMAN tem. A genética que o seu plantel necessita.

**RANCHO V8**  
Rubikinho de Carvalho  
João G. Carvalho  
**BRASIL**

**Venda de reprodutores e matrizes na Fazenda**

Tel.: (64) 3651.3573 - (64) 3615.1820 - (64) 8403.2005 - (34) 9196.9595

E-mail: joaouimacarvalho@terra.com.br / rubikinho@bol.com.br



## Ascensão promocional

### **ACBB comemora o aumento de criadores e mostra união para promover a raça**

**A**ssim como a própria raça, a história da ACBB é recente. Mas em pouco mais de 14 anos, o trabalho promocio-

nal feito pela entidade foi tão marcante que ela pode ser considerada um dos mais importantes instrumentos para o crescimento acelerado do brahman no cenário da pecuária brasileira.

Os números do brahman surpreendem sempre. Há quatro anos, por exemplo, o número de associados da ACBB era de 170. Hoje, os sócios já somam 430.

Um total de 28 exposições, realizadas em várias regiões do país, participam do Ranking da Raça este ano, refletindo que o brahman está ganhando cada vez mais prestígio em diferentes pistas de julgamento. "É notório que a presença do brahman está aumentando nas pistas. Recentemente participamos de uma exposição em Uberlândia, que não era tradicional para a raça, e tivemos mais de 300 animais expostos. Isso é um exemplo do crescimento da raça", revela o atual presidente da ACBB, Gabriel Prata Rezende.

Os leilões também crescem expressivamente. Segundo dados da ACBB, em 2007 o número de leilões oficializados foi superior

a 50 remates, demonstrando que os selecionadores estão dispostos a oferecer ao mercado exemplares e embriões da raça para sua disseminação. "Vários leilões estão sendo realizados em todo o país. O que temos percebido é que muitos criadores têm optado pelos leilões virtuais, o que torna os custos mais baratos. Estamos tendo também alguns leilões de produção, o que possibilita a entrada de novos criadores. Isso é muito importante", afirma Rezende.

Visando a expansão do número de animais e criadores, sem esquecer da qualidade, a associação foi a responsável também pela criação do Programa de Melhoramento Genético da Raça Brahman (PMGRB), que teve início em 2002, com o objetivo de promover o melhoramento da raça, com vistas à maior produtividade. Hoje, participam do programa fazendas de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Goiás. O programa já é uma ferramenta importantíssima para avaliações genéticas, com vários rebanhos participantes e milhares de pesagens realizadas.

### **Eleição**

A partir do mês de outubro deste ano, a associação passa por uma fase de transição. Dentre os nove nomes que compõem o conselho administrativo da chapa única que concorre à eleição da ACBB será escolhido o novo presidente da entidade. Os postulantes ao cargo de presidente da ACBB são criadores reconhecidos no meio brahmista, demonstrando que o próximo presidente contribuirá com a associação com uma gestão cada vez mais profissional e comprometida com a expansão da raça. A chapa única formada por grandes nomes do setor pecuário demonstra a unidade e o consenso que existe entre os selecionadores da raça. 



# Qualidade em julgamento

*Raça ganha espaço nas pistas de julgamento e sobressai em exposições importantes*

Foto: Maurício Farias

**D**ifundido há alguns anos em exposições e pistas de julgamento, principalmente do Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país, o brahman ganhou em 2004 um espaço próprio para apresentar seus princípios produtivos. Na pista de julgamento da ExpoBrahman (Exposição Internacional da Raça Brahman), a raça é a estrela exclusiva. Nela, se concentram todas as atenções de jurados e criadores.

Na Expobrahman, assim como em outras feiras que compõem o ranking da associação, quando um macho brahman entra em pista os jurados tendem a avaliar características como seu bom desenvolvimento, a excelência da musculatura com precocidade em acabamento, o aparelho reprodutivo, com um bom perímetro e simetria escrotal, bons membros, com aprumos corretos que lhe permitam uma maior capacidade de monta e a harmonia do conjunto e conformação.

Já nas fêmeas, a característica fundamental de uma matriz ou futura matriz é fertilidade. "Para avaliarmos esta características durante o julgamento levamos em consideração as características sexuais secundárias em conjunto com informações do desempenho reprodutivo. A feminilidade de uma matriz depende do equilíbrio hormonal e tem uma correlação direta com fertilidade. Esta característica é importante pelo impacto econômico e ganho genético da população principalmente porque ela atua diretamente na precocidade sexual, intervalo de gerações e na taxa de reposição através da pressão de seleção", ressalta o jurado da ABCZ, Fabiano Araújo.

Para o especialista, a maior mudança que pode ser observada nas pistas de julgamento nos últimos anos, é a busca por

animais de frame moderado. Este direcionamento nos trabalhos de julgamento e seleção tem o objetivo, segundo ele, de buscar animais de exigência nutricional menor, maior eficiência reprodutiva e maior precocidade em terminação. Esta é uma mudança percebida não só na raça brahman, mas também nas outras raças cujo objetivo principal é aumentar a eficiência de produção.

Especificamente na raça brahman, Araújo avalia que características como fertilidade e habilidade materna devem ser trabalhadas ao longo de toda seleção, por este motivo no Brasil também estas características terão que ter um foco do ponto de vista da seleção. "Em se tratando de outras características peculiares ao sistema de produção extensivo do Brasil, temos que fazer um bom trabalho sobre a condição de aprumos, tamanho do aparelho reprodutivo (bainha, prepúcio e umbigo) e conformação dos testículos. Este cuidado tem como principal objetivo a permanência do touro no rebanho o que podemos chamar também de longevidade reprodutiva. No Brasil também temos que ter uma continuidade no trabalho que já existe na raça que é o temperamento para que possamos fixar esta característica em todo o rebanho", finaliza.

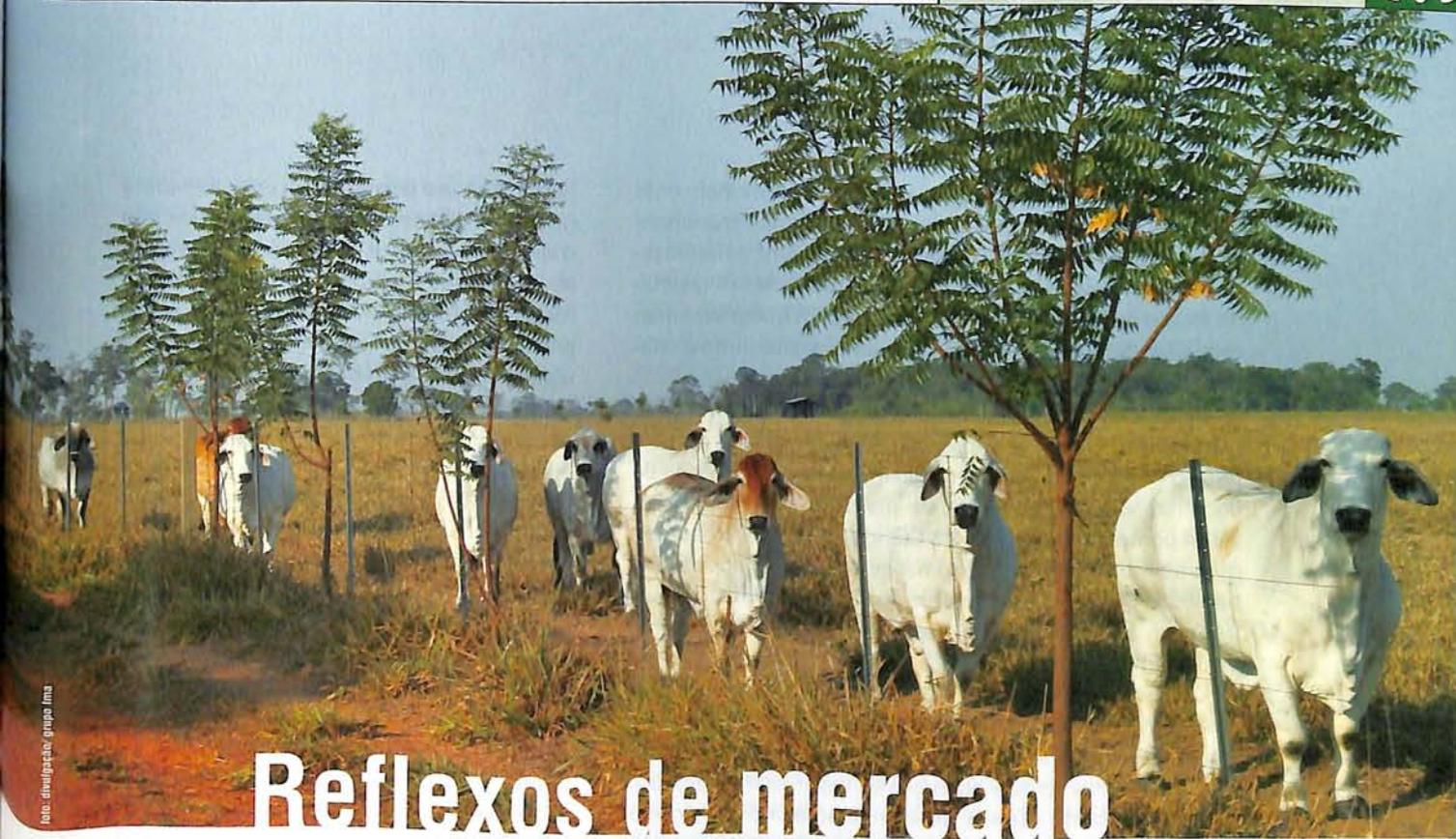


foto: divulgação/ grupo lma

## Reflexos de mercado

***Criadores de todas as partes do país investem na raça, que é unanimidade tanto pura como nos cruzamentos***

Um dos mais fortes defensores da raça brahman no Brasil, o ex-presidente da ABCZ Rômulo Kardec de Camargos, já profetizava ainda na década de 90 sobre a contribuição deste zebuino para a pecuária brasileira. "Ele enxergava no brahman um futuro promissor para o cruzamento industrial, principalmente com nossa base genética, o nelore. Sempre dizia que o Brasil estaria exportando a genética brahman nacional em no máximo dez anos. Dito e feito: isso já aconteceu, e se não me engano, em menos de 10 anos", revela Renata Camargos Paranhos, filha de Rômulo e também criadora entusiasmada de brahman.

A espécie de profecia, daquele que ajudou a abrir as portas do Brasil para o brahman, realmente tornou-se realidade. O mercado mostra-se bastante aquecido para a raça em todo o país e fora dele também. Ela é utilizada largamente em todas aquelas regiões onde há produção de proteína.

Na região sul, o brahman é um dos zebuínos mais conhecidos e utilizados. Em grande parte, isso acontece pela proximidade com a Argentina, um país onde o brahman está presente há vários anos. Por este motivo, no Rio Grande do Sul, por exemplo, a maioria dos criatórios de brahman tem como base, quase que exclusivamente a genética Argentina. "Vários foram os criatórios que importaram animais daquele país há mais de dez anos, sendo difundida a

raça principalmente na metade norte do Estado. Atualmente temos também alguns criatórios que investem na genética americana através da aquisição de animais diferenciados junto a criatórios no centro do país bem como na compra de sêmen e embriões para melhoramento genético", lembra Hildo José Traesel, presidente da Associação dos Criadores Gaúchos de Brahman.

Traesel ressalta que o perfil do criador de brahman no Rio Grande do Sul é heterogêneo. Existem regiões específicas do estado, principalmente as que fazem divisa com a Argentina, onde praticamente só se cria o brahman, com criadores tendo de 20 a 400 animais PO.

No entanto, mais ao centro e ao norte do estado existem os brahmistas que também criam raças européias ou usam o brahman para cruzamento industrial com várias raças, principalmente com o red angus, hereford, charolês, devon e braford. "Acreditamos que falta avançar em direção a região sul do Rio Grande onde há um grande predomínio das raças européias e aonde achamos interessante



aumentar a divulgação da raça brahman, principalmente para mostrar as potencialidades com relação ao cruzamento industrial. Quem faz uso do brahman puro para cruzamento industrial com raças européias tem tido um resultado muito acima do esperado e isto faz com que o brahman esteja sendo procurado cada vez mais e aceito junto a criadores destas raças”, admite Traesel.

No estado há uma excelente procura por reprodutores brahman. Normalmente os compradores adquirem animais nos próprios criatórios, mas também contam com a oportunidade de adquirem durante os leilões de reprodutores brahman em vários pontos do estado. No Rio Grande do Sul, que acontecem durante todo o ano. “A peculiaridade no estado é que a maioria dos leilões são feitos em conjunto com reprodutores de outras raças zebuínas, principalmente nelore e tabapuã, a preços de 3 a 5 mil reais”, segundo ele.

O panorama para a raça na região Centro-Oeste também é bastante favorável. No Mato Grosso, o brahman tem sido muito utilizado no cruzamento com a vacada nelore e mestiças taurinas para a obtenção de bezerros mais pesados e precoces, tanto através da inseminação artificial, como através de touros. Os touros puros, por sua vez, têm se com-

portado muito bem no processo de monta natural, o que tem estimulado tradicionais criadores de nelore a iniciarem a criação de rebanhos de brahman. “Como as condições do Mato Grosso são de grandes pastagens e de clima rigoroso (calor e estiagem), a seleção do brahman tem buscado animais que dominem este cenário sem a perda de produtividade. Temos procurado selecionar animais de bons aprumos, rústicos e com altura de pernas e comprimento de umbigo que não prejudiquem o animal na sua procura por alimento e procriação. O vigor do bezerro é outro item que também não pode ser esquecido. A seleção de matrizes de fácil e bom aleitamento com bezerros de alto vigor são fundamentais para a fixação da raça no bioma de cerrado”, explica André Zambrim Mendonça, diretor do grupo IMA.

Segundo Mendonça, a raça vive um momento muito interessante no estado. A



# PROCAN +

Muito mais eficiente.

Nova versão do **PROCAN+**, **Versão 4.0**, disponibiliza o ponderal online e permite a captura dos pesos coletados por balanças eletrônicas.

Já encontram-se configurados no PROCAN+ os modelos mais comuns de balança, conforme apresentado abaixo, e ainda permite que sejam incluídas novas balanças:

**COIMMA KT 40 | TOLEDO MGR-3000 / MGR-3000 JÚNIOR | VALFRAN | TRU TEST**

O processo é muito simples e permite que as pesagens sejam coletadas na balança e depois importadas para o sistema PROCAN+. O envio das pesagens para a ABCZ, a partir desta versão, também poderá ser feita eletronicamente, bem como já é feito com as demais comunicações (CDCs, CDN, CDM).

O envio eletrônico é um processo extremamente seguro e as informações serão recepcionadas na ABCZ logo após o envio. Atualize seu sistema e usufrua destas facilidades.



www.abcz.org.br  
procan@abcz.org.br  
(31) 3339-3004

demanda por touros é bem maior que a oferta, o que resulta em melhores preços que as outras raças, com 80% a mais de valorização em relação a outras raças de corte. "Todos os clientes que adquiriram animais no ano anterior, voltaram a comprar, inclusive aumentando sua proporção de brahman. Em virtude desta procura acaba tornando-se difícil a realização de leilões freqüentes de touros brahman. Quanto às fêmeas, trata-se de um mercado que está também em ascensão, principalmente nos criatórios produtores de genética que buscam diversificar sua participação no mercado, tornando-se assim um bom nicho de mercado para leilões", ressalta ele.

### Bons resultados

Assim como na região centro-oeste, no interior de São Paulo, outro território nobre da criação, o brahman também vem sendo amplamente utilizado, tanto puro como também no cruzamento com nelore. O criador César Garetti viu seu interesse pela raça crescer quando há alguns anos comprou uma garrotada com sangue brah-

man, que posteriormente chamou a atenção pelo desenvolvimento precoce destes animais na fazenda Lince.

Apesar da oferta de bois sangue brahman para engorda ainda ser pequena, ele resolveu investir no negócio. Em 2007, quando negociava a venda de bois, Garetti resolveu mensurar a qualidade dos animais que iriam ser abatidos. Com a colaboração do zootecnista, Marcello Murad Birolli, ele realizou uma abate técnico informal.

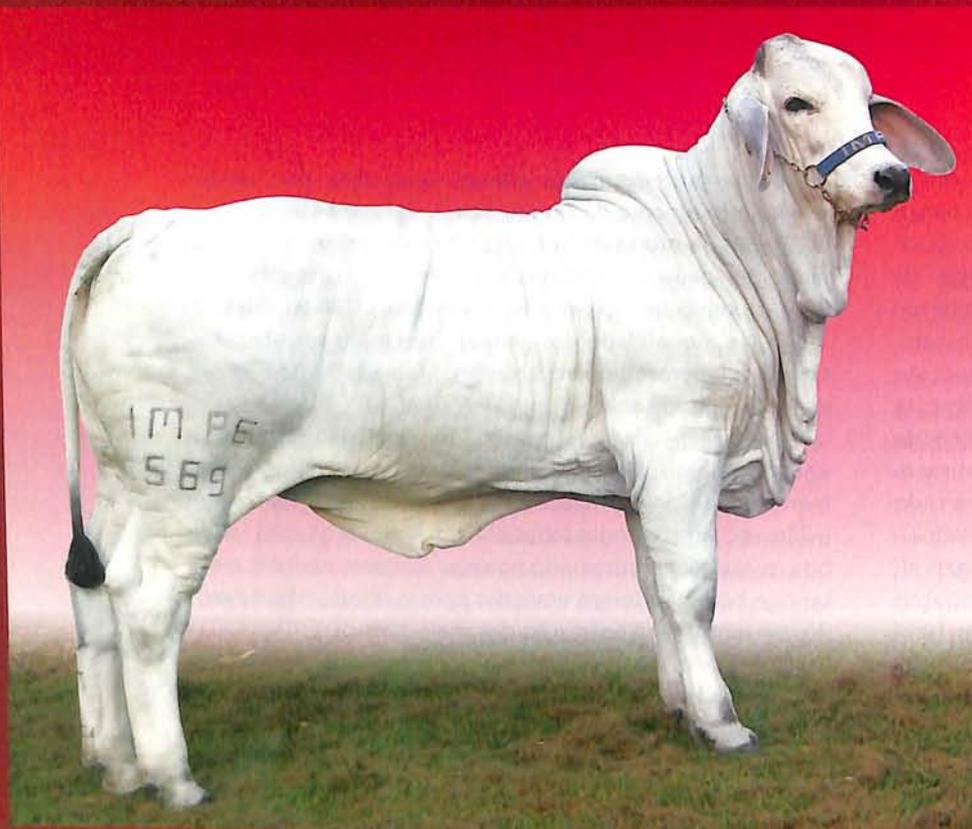
Não houve uma preparação diferenciada destes bois antes do abate. Eles comeram e foram manejados exatamente iguais aos demais bois da fazenda, comprados em leilão, recriados e engordados em brachiaria-mg5 com sal de boa qualidade e proteinado na seca. Todos os animais meio sangue brahman foram enviados para o abate, não havendo, portanto, uma separação dos melhores.

Os trinta e seis animais abatidos eram carimbo 7/04 e pesaram na fazenda média de 548 kg sem jejum. O peso vivo após a viagem foi de 507 kg e peso de carcaça 290, 5 kg. No mesmo dia, foram abatidos 28 animais nelore comercial, oito meses mais velhos, com 282 kg de peso de carcaça, sendo que estes animais foram comprados em leilão, recriados e engordados nas mesmas condições que os meio sangue. "Percebi que existe uma vantagem financeira significativa nessa heterose brahman x nelore. São 8,5 kg de carne a mais com sete meses a menos de pasto", conta Garetti, que reforça a necessidade de serem realizados abates técnicos para comprovar este tipo de informação.



Carcaças meio sangue brahman-nelore garantem vantagem financeira a criador

# Em 2007 o Brahman teve tempero especial



## Pitanga Imperial

(JDH Atlas Manso X Miss Imperial 03)

Res. Campeã Bezerra Avaré

Campeã Bezerra Campo Grande

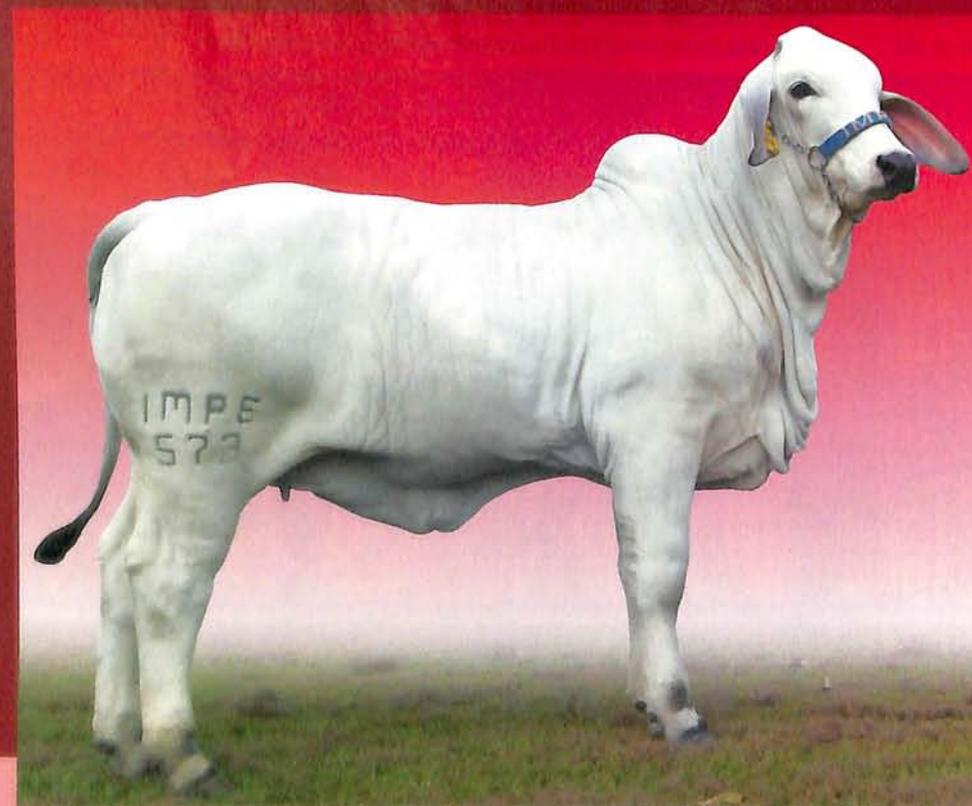
Campeã Bezerra Londrina

Res. Campeã Bezerra Feicorte

Res. Campeã Novilha Menor Araçatuba

Res. Campeã Novilha Menor Votuporanga

Campeã Novilha Menor Feipecus



## Pimenta Imperial

(JDH Lawford Manso X Miss Imperial 03)

Campeã Baby Avaré

Campeã Bezerra Barretos

Res. Campeã Bezerra Expozebú

Campeã Bezerra Feicorte

Campeã Bezerra Rio de Janeiro

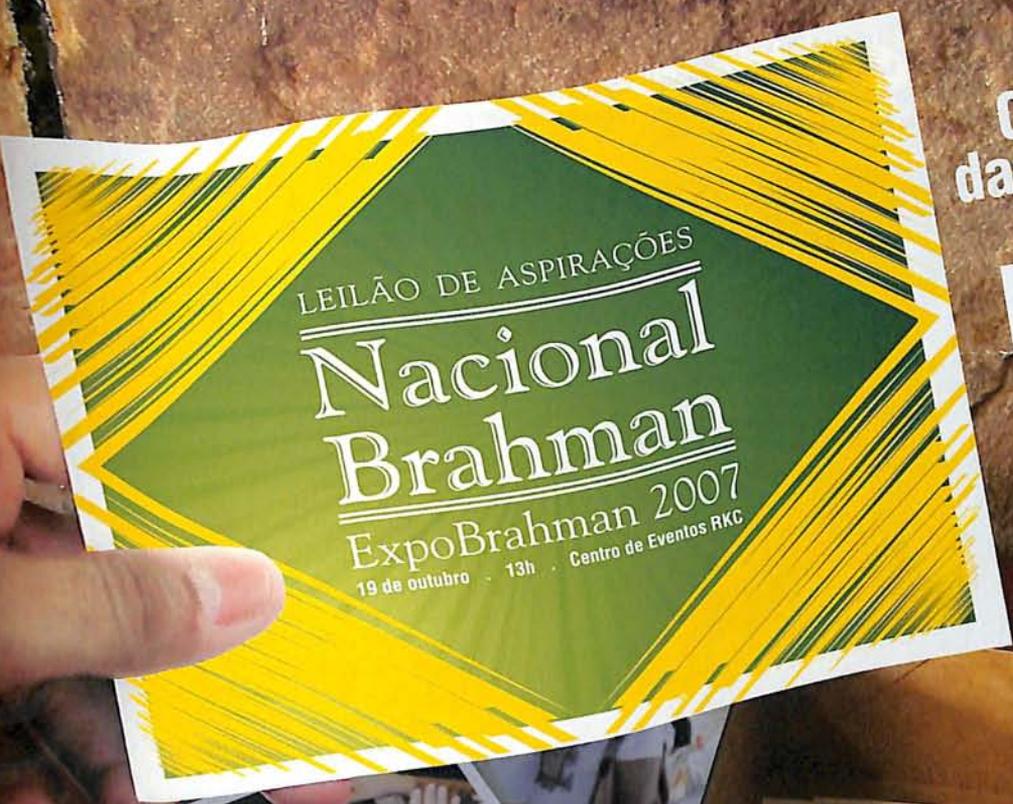
Campeã Novilha Menor Araçatuba

Campeã Novilha Menor Votuporanga

## CONDOMÍNIO PITANGA COM PIMENTA

Canaã - Daniel Dias - Imperial - Membeca - Querença - Yuri

O retrato fiel das grandes famílias do **Brahman.**



Assessoria



Leiloeira



(94) 3314-0102 / (11) 8827-0306  
www.leilopcc.com.br

REALIZAÇÃO



BRAHMAN MEMBECA (RICARDO LAUREANO)  
BRAHMAN YUPI (YURI ENGLER)  
CONDOMÍNIO NBR  
FAZENDA NOVA ERA (ROMELI DAIA LOBATO)  
RANCHO DO LIAO (GOMINHA)  
RANCHO BRAHMAN (DANIEL CRAS)

Há 6 anos a Fazenda Prosperidade vem criando Brahman PO em total regime de pasto, fazendo questão de levar às pistas apenas os animais que se destacam no ganho de peso a pasto, dentro do plantel. Caracterização, beleza racial e apurados são critérios fundamentais na seleção dos animais de elite da fazenda. Buscando sempre a seleção de animais funcionais, a Fazenda Prosperidade se orgulha de ser o berço da Melhor Matriz do Rio de Janeiro.



Foto: Marcelo Condeiro

## MISS PROS 1 POI

- Vaca de uma fertilidade ímpar: 120 produtos nascidos em 6 TE's e 1 FIV;
- Produção consistente e homogênea;
- Tem o maior nº de filhos premiados em exposições no RJ;
- 1º lugar no ranking Melhor Matriz do Rio
- Na Expobrahman 2006, suas filhas fizeram 1º e 3º Prêmios com o Bross Manso e Woodman Manso;
- Produziu vários machos e fêmeas Campeões nas exposições do Rio;
- Sua produção é mais que provada nas pistas e no pasto, não só na Prosperidade mas nos amigos e parceiros que também têm filhos dela.

**FAZENDA**  
**PROSPERIDADE**  
B R A H M A N  
leonardoparente@uol.com.br

Massambará - BR 393 - Km 220 - Vassouras - RJ - Cep 27.700-000

Tel.: (24) 2488-9141/ (24) 9213-2343

Venda permanente de matrizes e touros PO e LA

• Venda de Machos e Fêmeas Jovens POI

• Preços Especiais

• Exemplares netas de Miss Querença 147 acasaladas com os mais consagrados touros de raça.



Campina Verde - MG  
☑ (17) 3281.6900  
Fax (17) 3281.6901  
brahman@uniflora.ind.br

**Brahma**  
uniflor

NASCE MAIS UM PESO DA RAÇA

# ◉ Zebu da nossa Terra



## MR TV ST Elena 17/5

Ranking 2006 – encerrou como Melhor Macho Adulto  
Ranking 2007 – está como 2º Melhor Macho Adulto  
Ainda em 2007 fez 3 Grandes Campeonatos  
Umuarama/PR, Londrina/PR e Votuporanga/SP.  
Res. Grande Campeão em Três Lagoas/MS e São Paulo/SP.



## VL ELENA 10/0

Ranking 2006 - encerrou como 2º Melhor Matriz  
Ranking 2007 - está em 1º lugar como Melhor Matriz  
(mãe do Mr TV ST Elena 17/5 e da MS TV ST Elena 19/5)



## MS TV ST Elena 19/5

Ranking 2007 - está em 7º lugar  
2007 - 1º lugar - Campeã em Ourinhos/SP, Umuarama/PR e Três Lagoas/MS  
Reservada Campeã em Avaré/SP e Mangaratiba/RJ (Rio Portobello)  
(irmã própria do Mr TV ST Elena 17/5)



# A Seleto

## Relacionamento e Genética é uma

assessoria completa que além de selecionar a melhor genética animal, tem em seu DNA um relaciona-

mento diferenciado com seus clientes e com o mercado Pecuarista. Estabelecendo um canal aberto de comunicação que sempre resulta em eventos de sucesso.



*8º Leilão*  
**Querença**

Feito por mãos de quem ama a raça.

Parabéns aos convidados e compradores que abrihantaram este evento de **SUCCESSO**.

Ligue Para Gente  
e conheça um  
tratamento Seleto



**SELETO**

RELACIONAMENTO E GENÉTICA

Tel.: (34) 3312-9106 - Uberaba - MG - seleto.seleto@terra.com.br

Raphael França (44) 8403-9755 - Walsilene Maffei (34) 9172-0514

# *Dia de Campo* *Rancho Quitumba*

FUTURA

*Credibilidade*

*Genética de  
alta qualidade*

*Experiência*

*Matrizes  
premiadas*

*Gado  
homogêneo*

*Tradição*

**Seu lugar à sombra de uma árvore geneticamente qualificada.**

Conte com a experiência e credibilidade de quem está no mercado Brahmista há 14 anos. Participe do Dia de Campo do Rancho Quitumba e acrescente ao DNA do seu plantel a genealogia tradicional da raça Brahman.

**09 de novembro, a partir das 11 horas.  
Durante a Exposição Itaipava Brahman Show.  
Local: Fazenda Aquidaban, Paraíba do Sul, RJ**

**Informações: (21) 2521-5190**

Promotores



rancho haras  
**Quitumba** Ltda.

Convidados Especiais

Agropecuária  
**SANTA TEREZA**

**AQUIDABAN**

A Agropecuária FJ faz o trabalho genético das raças Nelore Mocho desde 1960, Canchim desde 1970 e Brahman desde 1998 selecionando por rusticidade, peso, fertilidade e habilidade materna. Também seleciona cavalos Quarto de Milha desde 1960 e Paint Horse desde 2000 de linhagens de trabalho.

## Miss FJ POI FIV 66

Mr. Pilar Quitumba 04 x Miss TE 07 OB

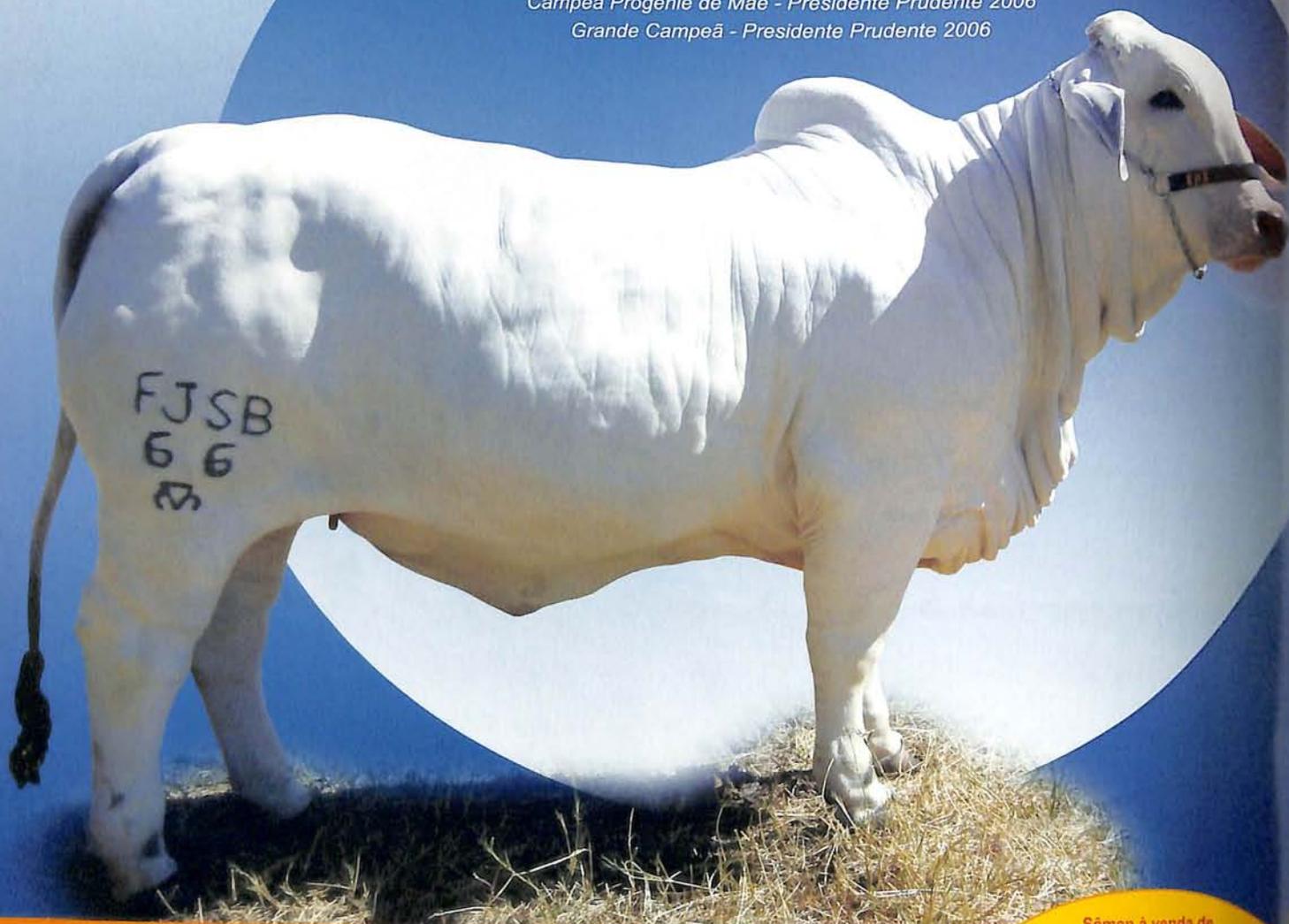
Campeã Novilha Maior - Avaré 2006

2º Prêmio Novilha Maior - ExpoZebu 2006

Campeã Fêmea Jovem - Presidente Prudente 2006

Campeã Progênie de Mãe - Presidente Prudente 2006

Grande Campeã - Presidente Prudente 2006



Daniel Jacintho e Irmãos Condomínio

CANCHIM • NELORE MOCHO • BRAHMAN

Venda permanente de reprodutores, matrizes e embriões

Sêmen à venda de

Mr. POI FIV 181

(JDH Datapack Manso x Miss Pilar POI 66)  
Campeão do Teste de Desempenho de  
Touros Jovens 2006/2007 da Embrapa/Ges  
PGP a pasto coordenada pelo  
Dr. Cláudio de Ulhôa Magnabosco

*Se és bela por dentro  
Tens a beleza real.  
E as feias que me desculpem,  
Beleza é fundamental.*



LEILÃO BRAHMAN

# Meninas do Rio

Toda a beleza da juventude dessa raça maravilhosa.

10 de novembro | 20h | Central Santa Tereza, BR 040 | Km 26 | Três Rios | Rio de Janeiro

Realização



Assessoria



Transmissão



Leiloeira



Patrocínio



Agência Oficial







**Brahman:**  
potenci  
de

**Leilão Organ**  
18/10 - Quinta-Feira

**Leilão de Aspira**  
19/10 - Sexta-Feira

**Leilão Aliança**  
19/10 - Sexta-Feira

**Leilão Aliança B**  
20/10 - Sábado

**Leilão**  
20/10 - Sábado

# IV EXP BRA

**15 a 21 de Outubro**  
Julgamento da raça | Leilões



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS**

Durante a IV ExpoBrahman, acompanhe  
VI Exposição Especializada do Cavalo M. M.



## 28 Fêmeas POI

Grupo Aliança Brahman e Convidados Especiais

# Aliança Brahman

ELITE

**19 outubro 2007**  
sexta-feira - 20h

Tattersal Faz. Sant`Anna  
BR 050 km 198 - Uberaba/MG

Realização:



(34) 3334-0102 / (31) 6827-0300  
www.leilonorpe.com.br  
www.leilopec.com.br

Assessoria:



(31) 3222-9490 / 3916-1941  
www.avanti.com.br

# Aliança Brahman

PRODUÇÃO

**20 outubro 2007**  
sábado - 12h

Tattersal Leilopec  
Uberaba/MG

Transmissão ao vivo:



## 100 Fêmeas POI e 30 Touros

Frete Grátis para compradores de:

- 4 animais - 250 km
- 5 a 8 animais - 500 km
- 9 a 12 animais - 700 km
- Carga completa (13 a 16 animais) - 1000 Km

Realização



(34) 3334-0102 / (31) 6827-0300  
www.leilonorpe.com.br  
www.leilopec.com.br

Assessoria:



(31) 3222-9490 / 3916-1941  
www.avanti.com.br

Grupo Aliança Brahman e Convidados Especiais



LEILÕES

# Aliança Brahman

**EXPOBRAHMAN**

O Grupo Aliança Brahman indica dois caminhos certos para o seu investimento encontrar a rentabilidade.

**Matrizes Elite e Matrizes para Rebanho Base**

Conheça os animais que estarão à venda, no site:  
[www.grupoaliancabrahman.com.br](http://www.grupoaliancabrahman.com.br)

GRUPO ALIANÇA BRAHMAN

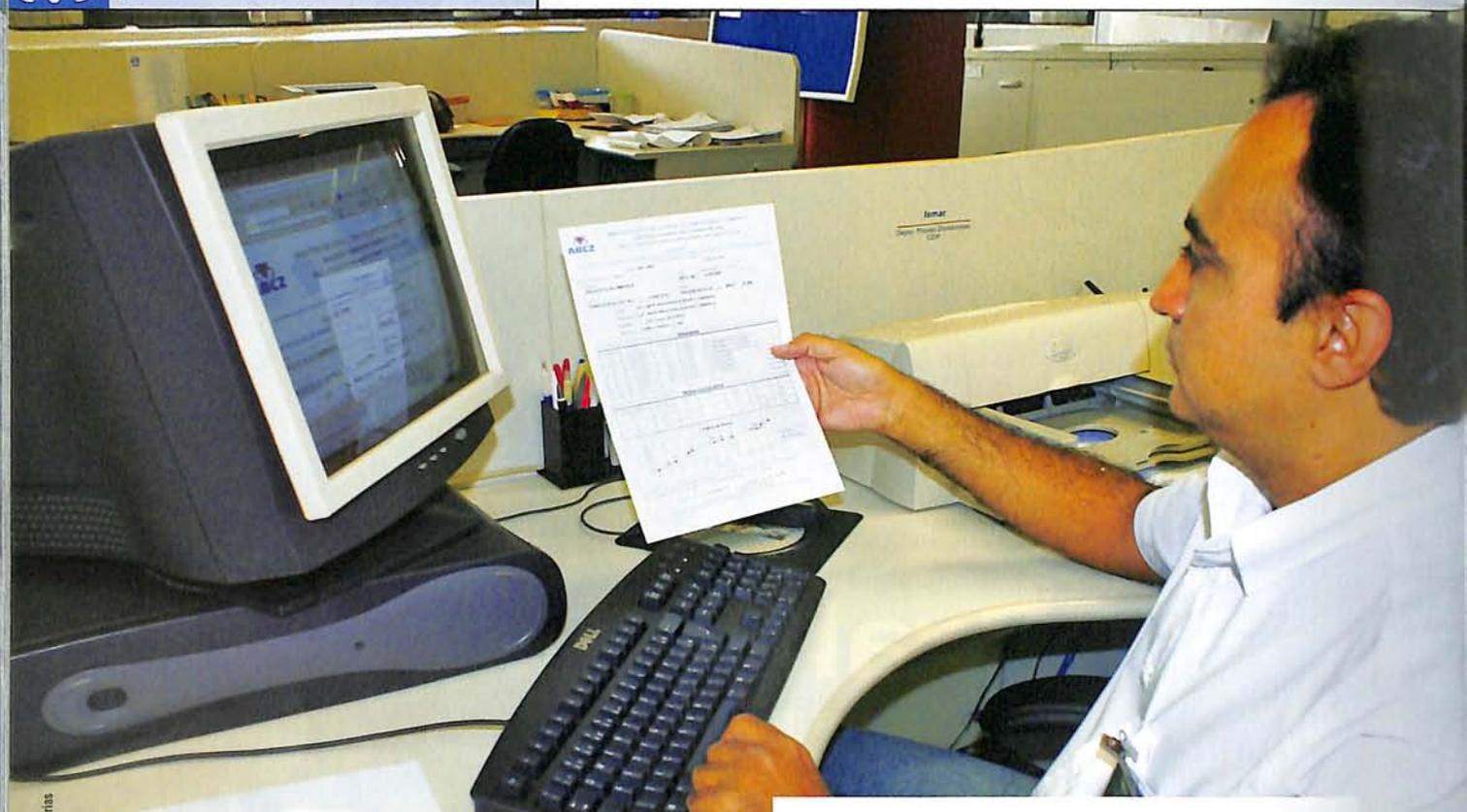


BRAHMAN  
PORTOBELLO



GES AGROPECUÁRIA





# Atestando qualidade

***ABCZ disponibiliza gratuitamente na internet três atestados do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Com comodidade e rapidez, o criador tem acesso as informações dos animais em qualquer lugar do país através do site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)***

mais recentemente o RIL (Relatório Individual de Lactação). Para acessar as informações, o criador deve estar cadastrado e possuir senha específica do Serviço de Comunicação On Line da associação. Antes dos atestados serem disponibilizados na internet, os relatórios eram impressos e havia uma taxa cobrada pelo serviço. "Através dos serviços on line, o acesso às informações fica ainda mais fácil e rápido, com a vantagem de não

**O**s associados da ABCZ e principalmente os criadores que participam do PMGZ passam a contar com mais uma facilidade para acessar informações dos animais de seus criatórios. O programa disponibilizou há cerca de dois meses através do site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br) a consulta e impressão gratuita de três importantes documentos de forma eletrônica: o atestado de Eficiência Reprodutiva, o de Participação no Controle de Desenvolvimento Ponderal e

haver custos para o criador", lembra a gerente do PMGZ, Ice Cadetti Garbellini.

De acordo com o gerente de Provas Zootécnicas, Ismar Carneiro, os técnicos e colaboradores da associação estão aptos a sanar dúvidas e orientar os criadores de como obter estas informações via internet. "Dúvidas e informações sobre os Atestados de Eficiência Reprodutiva e de Participação no Controle de Desenvolvimento Ponderal podem ser esclarecidas através do e-mail: [abczcdp@abczservicos.com.br](mailto:abczcdp@abczservicos.com.br). Para o Relatório Individual de Lactação o criador deve entrar em contato pelo e-mail: [ice@abczservicos.com.br](mailto:ice@abczservicos.com.br)", lembra ele.

Para o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, a disponibilização destes três atestados é o início de um processo, que tem como objetivo dar maior agilidade e visibilidade ao PMGZ, permitindo, a qualquer tempo, o acesso às informações pelos criadores que tenham





# Transparência ajudando a superar barreiras ambientais

foto: divulgação

**A** Aliança da Terra (AT) é um novo modelo de organização não governamental que congrega proprietários conscientes e comprometidos com a produção responsável. Ela tem como principal atividade a realização do Cadastro de Compromisso Socioambiental (CCS) de propriedades agropecuárias, contemplando até mesmo produtores sem um histórico de boa gestão desde que dispostos a iniciar um processo gradativo de adequação socioambiental.

No CCS respeita-se a decisão de manter em sigilo os dados de cada propriedade até que o produtor sinta confiança em suas ações a nível de divulgá-las, uma vez que a transparência do desempenho socioambiental do produtor garante a credibilidade do mesmo perante o mercado consumidor.

Conforme observado nos últimos anos diversas questões estão sendo e serão progressivamente usadas como barreiras comerciais, impostas sob o argumento de bandeiras como sanitária, social e ambiental. O cenário avança nessas discussões e a Aliança da Terra de forma proativa auxilia o produtor na superação dessas barreiras, formando um grupo diferenciado com maior expressividade no mercado internacional.

O processo de cadastramento da propriedade composto por uma visita de campo detalhada, observação de dados de sensoriamento remoto, mapeamento da propriedade e compromisso de gradativa adequação socioambiental do produtor, comprovam o desempenho da propriedade com a transparência exigida para a superação de barreiras comerciais.

Uma outra barreira que sempre foi decisiva neste processo era a resistência da maioria dos produtores que, devido a in-

fluência do sistema de desenvolvimento implantado no período do desbravamento "integrar para não entregar", não desenvolveram uma cultura de preocupação ambiental. Porém, esta realidade está sendo superada devido aos apelos do mundo moderno como a invasão de questões ambientais no dia a dia das pessoas.

A observação de que a implantação de boas práticas agropecuárias é um bom negócio também tem aumentado essa consciência ambiental, pois o produtor passou a verificar benefícios de uma boa gestão. Um exemplo disso é a integração lavoura-pecuária (ILP), que além de aumentar a produtividade e a renda, apresenta como alguns dos benefícios ambientais a redução da pressão para abertura de novas áreas via desmatamento e aumento da infiltração de água no solo.

A adequada união da consciência ambiental com a competente capacidade de produção agropecuária brasileira, demonstrada através de um sistema de transparência de compromisso socioambiental, permitirá a esses produtores responsáveis a superação de grandes barreiras, tornando-os referência no mercado mundial.

# 1º LEILÃO ONLINE



## BRAHMAN BOM DE BEEF E CONVIDADOS

**1º Leilão Online**  
de 10 a 27 de novembro  
Fêmeas Brahman PO e POI



**Acesse o site, cadastre-se  
e dê seu lance!**



**[www.martelorural.com.br](http://www.martelorural.com.br)**

O Brahman Bom de Beef é o primeiro plantel do Brasil a fazer um leilão 100% digital! É só clicar, deixar o seu lance e acompanhar o encerramento online em tempo real.

**Coma carne todos os dias, é saudável e faz bem.**

Francisco José F. Jacintho - Pres. Prudente - SP

Faz. Concórdia da Irene - Tel.: (18)3222.1417 - [agrofj@uol.com.br](mailto:agrofj@uol.com.br)

**[www.bomdebeef.com.br](http://www.bomdebeef.com.br)**



**AGROPASTORIL  
BOM de BEEF**

# Adquira a Genética Provada e Aprovada



## 1808 ARUÁ

JDH REMINGTON MANSO x TE LA ESPERANZA 1083 (JJ DIDOR)

Registro: 1704 • Nascimento: 04/12/95

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
-0,21	40	6,82	4	8,47	2	9,10	5	0,22	10	0,81	5

Destaque nos programas ANCP e Embrapa - ABCZ de avaliação genética. Touro muito equilibrado com ossatura forte, umbigo corrigido e ótima caracterização racial.



## 2274 ACAUÃ

T.E. TALA 1516 x LA ESPERANZA 1771 (JDH SIR GRAN MANSO)

Registro: 1703 • Nascimento: 16/07/98

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
0,77	1	5,01	10	5,40	15	9,68	5	0,27	5	0,71	5

Destaque no programa ANCP - Touro moderno com carcaça diferenciada, muito profundo e com umbigo corrigido.



## SANT'ANNA 430

JDH SIR LIBERTY MANSO x 54 LA ESPERANZA (LA ESPERANZA 1142)

Registro: BENT 430 • Nascimento: 17/09/02

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
-0,05	25	1,37	60	0,84	70	0,91	60	-0,01	70	0,11	60

Touro muito correto e equilibrado, apresentando ótimos aprumos, profundidade arqueamento de costelas e masculinidade.

Compre direto pelo site [www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br) animais, sêmen de nossos touros e prenhez de nossas doadoras **ou adquira nossa genética direto nas Fazendas**. Solicite nosso catálogo impresso.

**Conheça também nossas promoções e condições de pagamento facilitadas.**



## SANT'ANNA 676

LA ESPERANZA 2056 x LA ESPERANZA 1779 (MR V8 120/4)

Registro: BENT 676 • Nascimento: 08/12/03

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
-0,62	60	-0,56	80	0,49	70	0,43	70	0,23	10	-0,02	80

Touro precoce e de carcaça moderna, com muita rusticidade.



## SANT'ANNA 515

JDH DATAPACK MANSO x LA ESPERANZA 1806 (JJ SUVA DIDOR 955)

Registro: BENT 515 • Nascimento: 14/12/02

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
-0,22	40	3,91	25	5,48	15	6,32	15	0,14	30	0,55	15

Destaca-se pela sua pigmentação, comprimento e volume de carcaça, além de umbigo corrigido e ótimos aprumos.



## SANT'ANNA 136

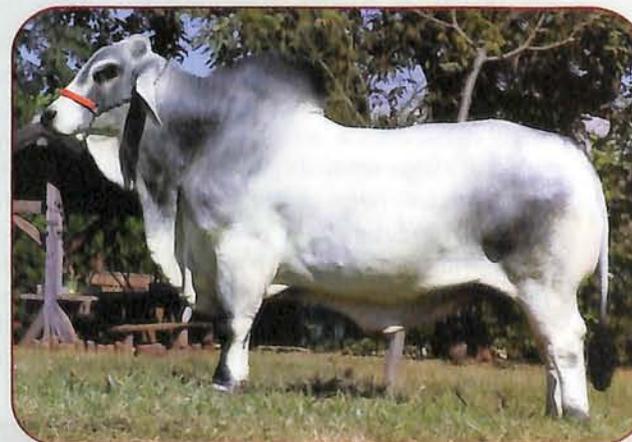
LA ESPERANZA 1833 x LA ESPERANZA 1147 (JJ DIDOR CRATA 389)

Registro: BENT 136 • Nascimento: 14/04/01

### SUMÁRIO ANCP - 2007

MP210	TOP	DP210	TOP	DP365	TOP	DP550	TOP	DPE365	TOP	MGT	TOP
0,21	10	1,86	60	1,99	60	-0,49	70	-0,01	70	0,13	30

Animal extremamente funcional, carcaça moderna e precoce com muita profundidade, arqueamento de costela e bons aprumos.





# Expoinel 2007: a maior exposição Nelore da história

***Em toda sua trajetória, composta de sucesso nas pistas e faturamentos recordes, o resultado dessa edição mostra, mais uma vez, a força da raça***

**O** faturamento total da Expoinel 2007 superou todos os resultados das exposições ocorridas até hoje. O montante atingiu a cifra de R\$ R\$ 39.466.274,00. Durante a exposição 627 animais foram comercializados em 17 leilões,

que alcançaram a média de R\$ R\$ 629.446,15.

Em seu discurso de abertura, Alice Ferreira, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB, afirmou que a genética apresentada na Expoinel representa todo o trabalho e o investimento dos últimos anos de seleção; e a genética campeã nas pistas, provavelmente será utilizada em larga escala e terá papel importante na definição do futuro da atividade. Disse ainda que o momento é oportuno, devido a série de ataques partindo de pecuaristas europeus, contra a genética zebuína e o produto brasileiro. "A ACNB já está engajada com a ABCZ, que está convocando todas as entidades de raças zebuínas para combater esses ataques" concluiu.

José Olavo Borges Mendes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, somou forças. "Estamos mobilizados, ao lado de nossas autoridades e das coirmãs classistas, para a defesa do zebu e da pecuária brasileira contra os atuais ataques". Informou também que a ABCZ está empenhada na implementação de uma ampla campanha de marketing internacional para a conquista de

mercados mais remuneradores, em parceria com o governo e as entidades da pecuária.

Além dos leilões de elite, o público da Expoinel teve mais uma opção de compra direta. Em sua segunda edição, a Feira de Reprodutores Expoinel trouxe seis criatórios que colocaram à venda 33 touros PO, da raças nelore e nelore mocho, entre 20 e 48 meses de idade, com RGD e exame andrológico positivo. Outra modalidade de venda direta para o produtor, que aconteceu durante a Expoinel, foi a de shopping. Os Shoppings Sete Estrelas Embriões e Naviraí Show aconteceram no recinto da Leilopec e comercializaram machos, fêmeas, bezerros e prenhezês das raças nelore e nelore mocho.

## **Projeto Nelore Solidário**

O Projeto Nelore Solidário beneficiou 16 instituições, entre escolas do ensino fundamental e entidades beneficentes de Uberaba, participantes do programa Saúde Brasil, que receberam uma tonelada de carne Nelore Natural para a merenda escolar. Cada uma recebeu cerca de 70 quilos de carne bovina. A ação é uma parceria entre a ACNB e o Grupo Marfrig.

## Cartão de identificação

Na abertura da Expoinel foi lançado o cartão de identificação do nelorista. A partir de outubro, a ACNB começará a emitir o cartão para os associados inscritos no Cadastro Nacional dos Criadores de Nelore - CNN, que estiverem com suas obrigações sociais em dia. Tanto o sócio Pleno como o sócio Produtor, e todos os associados das regionais conveniadas, que fazem parte do CNN, vão receber o novo cartão, que terá validade de um ano. Com uma única anuidade, o nelorista passa a ser sócio da nacional e da regional. O CNN é fruto do trabalho desenvolvido pela ACNB e pelas entidades regionais para a consolidação de uma Rede Nacional de Fomento da Raça Nelore.

## Atrações

Entre as muitas atrações, a Expoinel contou com uma mostra no Museu do Zebu onde foram expostas fotos dos primeiros animais da raça nelore importados para o Brasil e dos grandes campeões nelore que passaram pelo Parque Fernando Costa. Cerca de 50 catálogos de leilões nelore e documentos de registro, com o perfil de diversos animais, fizeram parte da exposição. Entre os documentos, estava o primeiro livro de registro da raça.

Outra atração foi a 8ª edição do Projeto Saúde Brasil - Carne. Mais de 1.400 crianças de escolas de ensino fundamental e entidades beneficentes de Uberaba participaram do projeto. Após a apresentação da peça "Um jeito gostoso e divertido de conhecer a carne", os autores das melhores telas pintadas sobre o tema da peça foram premiados com uma bicicleta. A iniciativa é da Embrapa Pecuária Sudeste, viabilizada numa parceria entre ACNB e Tortuga Cia Zootécnica. Nesta edição, o evento contou com o apoio do Museu do Zebu, Frigorífico Marfrig, FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba, Spasso Buffet e Serviço de Informação da Carne (SIC).

Assim como em anos anteriores, a Expoinel contou com sete cursos de culinária

com o tema "Aromas e Cores da Cozinha Nelore Natural". As aulas foram ministradas gratuitamente pelo chef Paulo Eduardo Caldeira Ramos, que preparou diversas receitas elaboradas com cortes da carne Nelore Natural e temperos variados, que valorizaram o sabor e a apresentação dos pratos.

No dia 29 de setembro, aconteceu a premiação dos vencedores do 6º Concurso Melhor Tratador Expoinel. Os dois melhores tratadores, que se destacaram no desempenho de suas funções durante o evento, foram premiados com um troféu, uma cama-tatu personalizada e R\$ 1 mil cada. Todos os 400 tratadores da feira participaram do tradicional Churrasco de Tratadores, que contou com o apoio de Independência Alimentos e Grupo Marfrig.

## Ranking ACNB 2006/2007

Durante o período de outubro de 2006 a setembro de 2007, cerca de 150 exposições foram promovidas em todo o país e contaram pontos para o ranking e cerca de 38 mil animais inscritos no total. Na etapa final, obrigatória e decisiva do ranking, 1.600 animais das raças nelore e nelore mocho, foram julgados na pista do Parque Fernando Costa. O resultado final do Ranking Nacional 2006/2007 foi divulgado no dia 29 de setembro.

## Raça nelore

Melhor Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho; Melhor Criador: Jatobá Agricultura e Pecuária Indústria S.A; Melhor Reprodutor: Bitelo da SS; Melhor Matriz: Coxilha SR DA Sara; Melhor Fêmea Jovem: Donna TE DA Hungaro; Melhor Fêmea Adulta: Flagra TE SJ DA Cocal; Melhor Macho Jovem: Mug Fiv BM DA FC; e Melhor Macho Adulto: Fricks SJ Cocal. Nas categorias Novo Criador e Novo Expositor, os vencedores foram Jatobá Agricultura Pecuária Indústria SA e Norival Bonamichi, respectivamente.

## Raça nelore mocho

Melhor Expositor: João Carrielo de Moraes Filho; Melhor Criador: Amauri Gouveia; Melhor Reprodutor: Bitelo DA SS; Melhor Matriz: Iansa JCM; Melhor Fêmea Jovem: Faceira DA CAR; Melhor Fêmea Adulta: Ceci I DA Araras; Melhor Macho Jovem: Fator TE VT; e Melhor Macho Adulto: Vesano de Naviraí. Na categoria Novo Criador e Novo Expositor o vencedor foi Carlos Frederico de Oliveira.

A 36ª Expoinel teve o apoio da ABCZ e patrocínio da Tortuga Cia. Zootécnica Agrária. 



# Grandes campeões Expoinel 2007



Foto: Maurício Farias/Jadir Bison

## Raça Nelore



expoinel

### Grande Campeã

#### Donna TE da Hungaro

Expositor: Jatobá Agrícola e Pecuária Indústria SA

RG: HUNG304

Nascimento: 20/09/05

Itaquiraí/MS

Peso: 848 kg



expoinel

### Grande Campeão

#### Fricks SJ Cocal

Expositor: Arnold Wald Filho

RG: COC680

Nascimento: 24/01/05

Boa Esperança do Sul/SP

Peso: 1180 kg



## Raça Nelore Mocho



expoinel

### Grande Campeã

#### Ceci I da Araras

Expositor: Laura  
Lunardelli Barreto

RG: DLB 600

Nascimento: 22/10/04  
Itapetininga/SP

Peso: 864 kg



expoinel

### Grande Campeão

#### Fator TE VT

Expositor: Amauri Gouveia

RG: FVT2654

Nascimento: 11/06/05  
Avaré/SP

Peso: 1020 kg

# Novo Ciclo Pecuário

**Preparação para estação de monta e recuperação dos preços da arroba faz mercado valorizar touros comerciais e de elite**

O mercado brasileiro de tourinhos tem estado aquecido nos últimos meses por dois motivos: o produtor está se preparando para a estação de monta que se aproxima e também pela recuperação dos preços da arroba do boi gordo.

A mudança de ciclo da pecuária iniciada em 2006 fez com que o mercado de animais de reposição estivesse mais agitado. O pecuarista tem percebido que nos anos de ciclo baixo a renda se esvaiu, e com ela a qualidade de seu plantel. Daí a necessidade de investir novamente na genética melhoradora do seu rebanho.

"A recuperação de preço da pecuária reflete no mercado de reposição. O preço valorizado do tourinho é uma demonstração clara da virada de ciclo para alta. No gado nelore comercial, a reposição tem estado em média no Brasil de R\$ 450,00 por cabeça, enquanto que em 2006 valia R\$ 407,00/cabeça, aumento de 10,3%", destaca Leonardo Alencar, analista da Scot Consultoria.

Para atestar o que Alencar fala, em setembro, a maioria dos leilões realizados pela Central Leilões, uma das maiores em

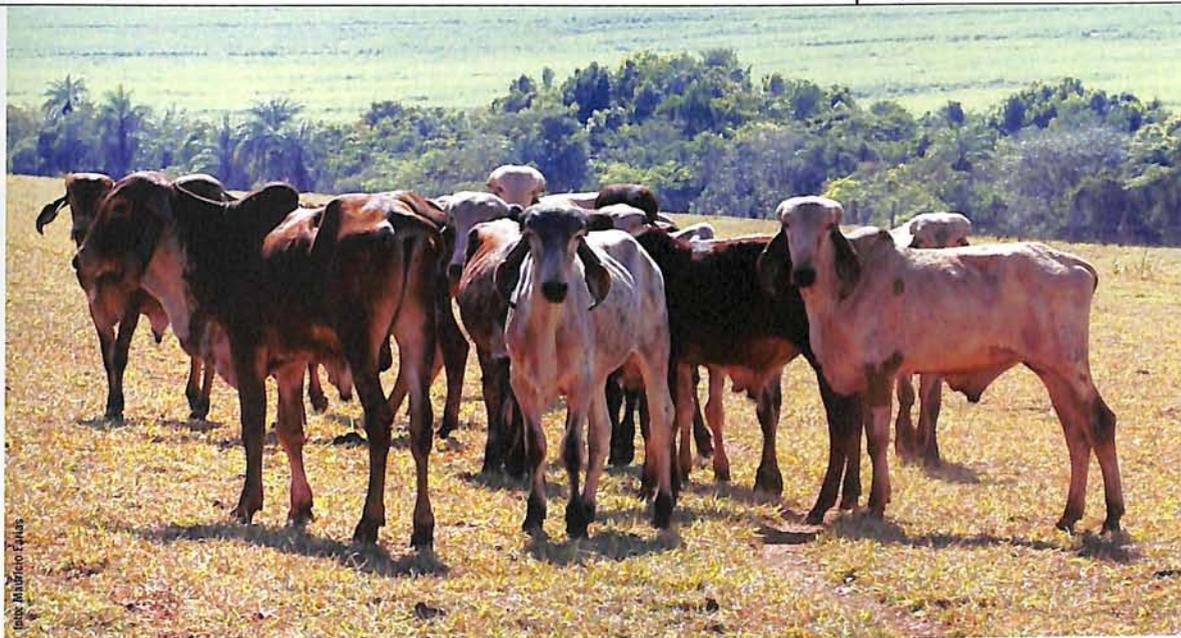
comercializações de touros do país, teve valorização acima de 30% na média comparado com 2006. Para se ter uma idéia dessa valorização, em 2005, um bezerro nelore de 200 kg era vendido entre R\$ 350/R\$ 370,00 e, hoje não sai por menos de R\$ 500,00 por cabeça nas pistas, de acordo com a leiloeira.

"Agora em setembro fizemos o leilão de tourinhos da fazenda Katayama, que teve média de R\$ 4.650,00 por cabeça. Esse mesmo leilão, no ano passado, teve média de R\$ 3.300,00. E assim tem sido em agosto e em setembro", comentou Lourenço Campos, diretor da Central Leilões.

Segundo dados do mercado, apenas em agosto foram realizados mais de 70 leilões pelo país, com cerca de 4 mil lotes vendidos para reposição e média nacional acima de R\$ 5 mil por cabeça. Esse mercado está tão aquecido, que há casos de leilões serem cancelados porque os rebanhos de machos têm sido arrematados na própria fazenda.

Outra teoria pela grande procura de





tourinhos para melhora genética do rebanho e de reposição, foi o excessivo abate de fêmeas pelo Brasil afora nos últimos anos, por uma conjunção de fatores.

Veja o exemplo de Mato Grosso, estado com 26,172 milhões de cabeças bovinas, que em 2006 abateu 4.987.303 animais; desse total abatido, 2,523 milhões eram machos e 2,465 milhões fêmeas. As fêmeas representaram 49,41% do total de abate, de acordo com dados do Instituto Matogrossense de Economia Agrícola (Imea).

Em 2007, entre janeiro e julho (dados disponíveis pelo Imea), foram abatidos 2.909.049 bovinos, dos quais 1,507 milhão eram machos e 1,402 milhão eram fêmeas, que representa um total de 48,18%. Os números parciais deste ano são muito parecidos com 2006, o que significa que o abate de fêmeas não caiu em Mato Grosso. Mas podemos esticar esses números para o Brasil.

Em primeiro plano, a matança de tanta fêmea aconteceu pela queda na renda do produtor, que se viu na necessidade de abater suas rezes para fazer dinheiro. Em parte dos casos foram descarte do rebanho de reprodutoras de corte mais velhas, mas também os frigoríficos, em período de picos de preços da arroba do boi gordo, preferiram a vaca pelo custo menor da matéria-prima. O reflexo dessa conjunção de fatores foi a falta de matrizes no mercado para reprodução dos animais na fazenda. Resultado: mercado de reposição valorizado.

“O mercado do gado de reposição, acompanhando a arroba do boi gordo, obteve aumento na primeira quinzena deste mês se comparado ao mês anterior: a média da matriz prenha apresentou um aumento este mês de 10,70%, passando de R\$ 417,02 por cabeça para R\$ 461,67 por cabeça. O boi magro obteve um aumento de 7,69%, de R\$ 487,50 por cabeça para R\$ 525,00 por cabeça”, de acordo com o boletim mensal do Imea. A firmeza nos preços está relacionada à redução de machos terminados disponíveis para a estação de monta, entre fevereiro e março do ano que vem.

### Ciclo duradouro

Para o criador Gilson Katayama, proprietário da Katayama Pecuária, o atual ciclo deve se estender por cerca de 2 a 5 anos, justamente pelo elevado número de abates de fêmeas, daí a necessidade da participação do mercado de



foto: divulgação

**Katayama: ciclo de alta será mais longo**

cria, apesar da fazenda estar presente também na engorda, na recria e na elite.

“A atividade estava muito ruim nos últimos dois anos e a necessidade por touros deve continuar por um longo tempo. Eu vejo com bons olhos esse novo ciclo, já que o estoque está cada vez mais baixo no Brasil”, explica Katayama, que vende cerca de 300 touros por ano.

De acordo com a Scot Consultoria, o mercado é comprador de tourinhos para melhoria genética do rebanho ou para reprodução de corte comercial.

Em São Paulo, a bezerra nelore apresentou valorização de 10,4% em um ano e a novilha cresceu 11,6% nos preços. Já no Mato Grosso do Sul, a novilha valorizou 32,2% e o Mato Grosso tem a novilha mais cara do país com valorização de 47,9% em 12 meses.

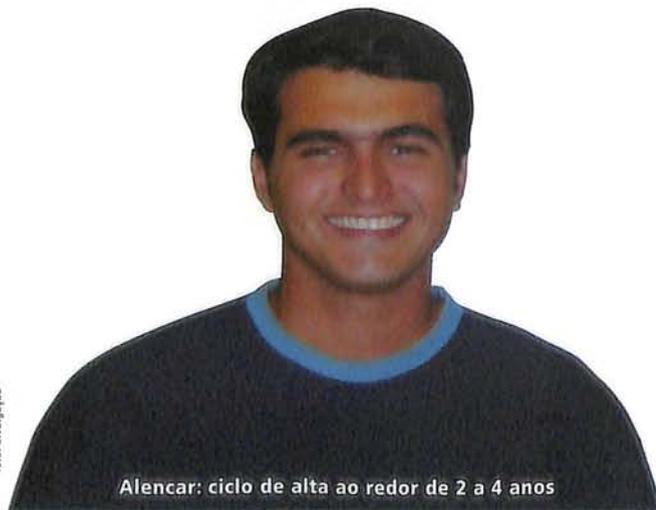
“Para quem pensa em entrar ou voltar para o mercado de cria, já passou da hora, pois o período de entrar seria no período de “vacas magras”, ou seja, preços baixos”, informou Leonardo Alencar, da Scot, que acredita num ciclo de alta ao redor de 2 a 4 anos.

### Tourinhos de elite

Para o mercado de tourinhos voltados para melhoramento genético do rebanho, não há ciclo de baixa. Existe apenas a manutenção dos preços em leilões e nas fazendas. O diferencial deste ano é que na elite do gado a procura tem liquidado animais com rapidez.

“No nosso leilão de setembro, tivemos valorização de 55% com média de R\$ 5.600 por animal. Vendemos 800 tourinhos, provados com CEIP (Certificado Especial de Identificação e Produção), por ano. Neste ano vendemos praticamente todos os animais em setembro. Em anos ante-

Foto: divulgação



Alencar: ciclo de alta ao redor de 2 a 4 anos

riores, as vendas iam até dezembro”, enfatiza Octávio Guilherme da Cruz e Silva, zootecnista e responsável pela comercialização da Agro-Pecuária Jacarezinho.

A Agro-Pecuária CFM vivenciou recuperação do mercado pecuário em seu Megaleilão de touros, realizado no começo de agosto. Em menos de uma semana, a empresa vendeu 1.036 touros. “Os pecuaristas precisam de animais produtivos, criados totalmente a pasto e oriundos de projetos de seleção reconhecidamente melhoradores. Os touros da CFM resultam de rigoroso trabalho de seleção e melhoramento genético, reconhecido pelo mercado e pelo Ministério da Agricultura através do CEIP”, explica Luís Adriano Teixeira, coordenador de pecuária da CFM.

### Dupla aptidão

O mercado de Gir Leiteiro com seleção genética sempre esteve muito bom; o público-alvo são pecuaristas focados em leite e de quebra podem ter uma renda extra com a venda do macho da raça.

“O Gir Leiteiro é uma das poucas raças de leite que o macho tem valor agregado. A venda desses animais, desmamados entre 10 e 12 meses, varia de R\$ 3.000 a R\$ 5.000,00 por cabeça”, declarou Eduardo Falcão, proprietário da Estância Silvânia, que completa 45 anos produzindo tourinhos provados com teste de progênie pelo controle genético da ABCZ e, antes dela, pela ABCGIL.

O gado de leite da Estância Silvânia, que fica em Caçapava (SP), no Vale do Paraíba, possui um melhoramento genético desde 1962, um projeto iniciado pelo pai de Eduardo Falcão (José Fernandes de Carvalho).

De acordo com o criador, os pecuaristas têm evitado usar touros de corte da própria boiada para realizar a monta optando por animais provados por gerações que suas filhas darão boas vacas leiteiras. “Nossa missão é fornecer à pecuária nacional animais de alta qualidade genética”, declarou Eduardo Falcão.

# Cartucho

do MBA

- + Supremo Grande Campeão da Raça
- + 8 vezes consecutivas Grande Campeão
- + Pesagem Oficial aos 31 meses: 1.230 Kg



MBA: Mirante de Buenos Aires - Superando o Tempo com Talento.

Apoio



TECGENE  
TECNOLOGIA GENÉTICA ANIMAL

Venda de Sêmen



Alta Genetics  
Inseminação Artificial

MBA

MIRANTE DE BUENOS AIRES

Tel: (14) 3457 7231  
fazenda.mba@ig.com.br  
Oscar Bressane - SP



## Informação comprovada

*Para aprimorar a qualidade dos dados prestados pelo criador sobre os animais registrados, a ABCZ criou junto a ACNB um conjunto de medidas que visam minimizar a probabilidade de erros*

**A** partir de agora, a chance de agregar ainda mais valor ao plantel estará ao alcance dos neloristas. Em reunião realizada na sede da ABCZ, no dia 25 de setembro, durante a Expoinel 2007, as diretorias e técnicos das duas entidades concordaram em incluir no regulamento do ranking da ACNB a auditoria para os 20 melhores criadores e expositores nacionais e cinco melhores por estado. Essa é uma forma de garantir a excelência das informações prestadas pelo pecuarista ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, segundo a diretoria da ABCZ. A propriedade será auditada por uma empresa totalmente isenta e especializada, contratada para essa finalidade. "Essa decisão também irá dar ao criador maior tranquilidade porque os animais participarão de programas de melhoramento, de julgamento em feiras

e outras atividades de igual importância para a seleção sem correr o risco de divergências de informações", explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Outras decisões importantes foram tomadas durante a reunião realizada entre as duas entidades. De acordo com o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, essa aproximação com as Associações Promocionais das Raças Zebuínas é muito importante. "Foi uma questão que abordei ainda quando estava em processo de campanha para presidência da ABCZ. Queremos a atuação das

**“Os animais participarão das feiras sem correr o risco de divergências de informações, que podem causar transtornos nos julgamentos”**

associações promocionais para que possamos tornar o zebu ainda mais competitivo dentro do mercado, seja da carne ou do leite”, afirma José Olavo, que lembra que essa parceria, que já era evidente, começou a ser colocada em prática com maior ênfase já nos primeiros dias de sua gestão. “Apresentamos algumas sugestões e a ACNB foi totalmente acessível e parceira em incluir em seu ranking todas elas. Inclusive, marcamos outra reunião para novembro”, revela. As demais associações também serão abordadas pela ABCZ nos mais distintos aspectos, que servirão para aprimoramento das relações entre as entidades e valorização do produtor.

Outras deliberações, tratadas na reunião em Uberaba, alteraram o regulamento das exposições ranqueadas pela ACNB. Entre elas, a inclusão de itens obrigatórios, somente para a Expoinel, tais como a verificação de prenhez positiva em fêmeas acima de 20 meses de idade, independentemente da existência de laudos de exposições anteriores (até 25 dias); e a verificação da existência de qualquer problema de ordem andrológica em todos os machos participantes, tendo a comissão técnica designada para essa finalidade o direito de vetar o animal para julgamento. Já, para todos os eventos do ranking, será exigido exame andrológico para machos com idade igual ou superior a 20 meses, tendo esses validade de 60 dias. Para o campeonato Progênie de Mãe, haverá, também, a inclusão de pelo menos um animal de sexo diferente.

O número máximo de animais premiados por categoria será ampliado para 12. Josahkian chama atenção para um outro importante item que ficou acordado durante a reunião com a ACNB: o acesso para checagem via WEB de dados relevantes para promotores e coordenadores das exposições. Segundo o superintendente Técnico da ABCZ, as informações estarão disponíveis gratuitamente pela Internet, bastando que o criador acesse com sua senha pessoal e sigilosa e deverão conter elementos que possibilitem a confirmação da existência de partos oficiais (de produtos portadores de RGN) de matrizes inscritas para julgamento. Também, como já acontece para os atestados que a ABCZ disponibiliza On-line para o criador, o documento deverá conter código identificador que permita a qualquer usuário das informações checar sua validade via Site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br).

**“A ACNB foi totalmente acessível e parceira em incluir em seu ranking todas elas. Inclusive, marcamos outra reunião para novembro”**

**PASTOBRAS<sup>®</sup>**  
**SEMENTES**

**FORRAGEIRAS**

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictioneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia
- Massai
- Aruana
- Pensacola
- Pojuca
- Stylo C. Grande

**PASTOBRAS<sup>®</sup>**  
**SEMENTES**

Pastobras, garante o que faz

Fone (16) 2111 1500  
[www.pastobras.com.br](http://www.pastobras.com.br)  
[pastobras@pastobras.com.br](mailto:pastobras@pastobras.com.br)

**PASTOBRAS**  
**Garante o que faz**

stempropaganda.com



## Zebu: uma oportunidade para melhorar a genética do Egito

**S**erá possível mudar o sistema de produção de leite e carne de um país, utilizando um animal desconhecido pelos produtores e com uma tecnologia jamais vista por eles?

Um dia isso aconteceu no Brasil, por ocasião da chegada do zebu em terras brasileiras. Até o ano de 1960 pouco mais de 6000 zebuínos haviam sido importados para o Brasil, contra mais de um milhão de animais de raças européias. Visto por muitos como um alienígena que iria prejudicar a pecuária, o zebu sofreu campanha difamatória orquestrada pelos então inimigos do gado indiano.

Passado todo esse tempo, a prova da adaptabilidade dos zebuínos ao nosso clima está no percentual do sangue zebu no rebanho nacional, algo estimado em 80%. Uma grande oportunidade de sucesso e desafio semelhante ao enfrentado aqui pelo zebu é o que abre para o zebu brasileiro no Egito através da parceria entre a ABCZ, via Brazilian Cattle e suas empresas associadas, a Universidade de Alexandria, no Egito.

Hoje o segundo maior importador de carne brasileira, o Egito importou em 2006 cerca de US\$400 milhões, a um ritmo de crescimento de 25% ao ano. O consumo per capita, estimado em 14 kg por habitante/ano, mostra ainda há margem para crescer se comparado aos 35 kg por habitante/ano do Brasil.

O Egito tem 1.000.000 de quilômetros quadrados e uma população aproximada de 80 milhões de pessoas. O país tem

aproximadamente 6 milhões de bovinos e 5 milhões de búfalos. Com temperaturas acima dos 40 graus e cerca de 80 mm de chuva por ano, a população ocupa apenas 6% da área total do país, principalmente às margens do rio Nilo, que corta o Egito de ponta a ponta, tendo da nascente à foz cerca de 6.695 km.

O país importa milho, minerais e produtos veterinários. Impossível não se perguntar que sentido faz ou porquê criar bovinos europeus em situações como essas? A resposta é mais simples do que parece. Simplesmente porque é isso que os profissionais aprendem quando vão estudar fora, na Europa ou Estados Unidos.

Aprendem sobre raças européias e quando voltam ao seu país apenas reproduzem na prática o que aprenderam. Só que há diferenças entre as condições dos rebanhos na Europa e no Egito, e fica muito caro reproduzir o clima e manejo europeus por lá.

Existem basicamente dois sistemas de produção de carne e leite no país: um uti-

lizando a raça local, chamada Baladi e outro utilizando raças taurinas importadas.

A raça Baladi é muito resistente às condições adversas do país, entretanto a produção é baixa, cerca de 800 litros por lactação. Os bezerros machos são confinados para produção de carne, mesmo sem apresentarem o tipo indicado para tal fim. São animais de estrutura muito delicada e com dados de performance pouco atrativos comercialmente. Constituem hoje o rebanho dos pequenos produtores, donos de 2, 3 ou mais vacas. São 80% dos produtores. Assim como no Brasil, esse produtor é descapitalizado, desorganizado e não tem acesso a tecnologia e pratica a pecuária de subsistência.

Num contexto como esse, a utilização de uma genética melhoradora é fundamental para driblar a baixa eficiência das raças locais. Raças como o gir leiteiro, guzerá e sindi, além do girolando, têm condições de produzir nesse meio ambiente de maneira mais eficiente que a Baladi, já que esta possui todos os aspectos que lhe conferem tolerância ao calor e à baixa qualidade das forragens, mas tem uma seleção voltada para animais de níveis de produção comercialmente viáveis.

A utilização de raças taurinas nesse meio é trabalhosa e cara. Manter os animais dentro de um conforto corporal com níveis de calor e umidade tão extremos custa no bolso e na resistência dos animais. Em média, na terceira lactação já se descarta a vaca, que chega a custar US\$ 3000 com todos os processos de importação.

A parceria entre a ABCZ, Brazilian Cattle e Universidade de Alexandria consiste na implantação de um projeto piloto de melhoramento da raça local, a Baladi, e ainda oferecer uma alternativa de sistema de produção à base de pastagens irrigadas e raças como o gir leiteiro, girolando e guzerá.

Para isso, o Brazilian Cattle, através de suas empresas participantes, doaram sêmen, embriões, animais vivos, equipamentos e produtos veterinários para a Universidade.

Para mostrar o exemplo de sucesso do zebu e os detalhes da parceria com os egípcios, foi realizada, nos dias 2 e 3 de setembro, na cidade de Alexandria, o Workshop "Seminário Internacional de Melhoramento Genético do Gado Egípcio". A conclusão pode ser feita com base na notícia abaixo.

Representantes da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) participaram nos dias 04 e 05 de setembro de seminário internacional que discutiu a melhoria genética do gado egípcio. A comitiva, formada por Gerson Simão, gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Jorge Dias, supervisor de Relações Internacionais da entidade, Cláudio Lara, supervisor comercial da Cenatte, Manuel Ávila, gerente de Importação e Exportação da Alta Genetics, e Samuel Wolf, presidente da Wolf Seeds, esteve no país, onde ministrou palestras sobre a qualidade do zebu brasileiro e as tecnologias utilizadas no Brasil.

Os egípcios assistiram a palestra "Carne e leite para o futuro" proferida por Gerson Simão, do Brazilian Cattle. Depois foi a vez de Manuel Ávila falar sobre "Inseminação artificial e raças zebuínas brasileiras". Cláudio Lara discorreu sobre reprodução animal na palestra "Técnicas de reprodução moderna- FIV e Transferência de Embrião". Samuel Wolf apresentou a palestra "Produção de forragens para pastagens variedades brasileiras".

A comitiva brasileira ainda negociou no Egito novas diretrizes do acordo de cooperação técnica estabelecido entre os dois países durante a ExpoZebu 2007. Entre os assuntos colocados na pauta de negociações está a abertura da exportação de bovinos vivos do Brasil para o Egito, uma vez que o protocolo sanitário existente entre os dois países permite apenas a exportação de sêmen e material genético. 



Raça Baladi: 800 litros de leite por lactação

foto: divulgação



## Reino Unido deveria retirar apoio à representação contra o Brasil na União Européia

***“Difícil é entender como a carne brasileira teria se tornado, repentinamente, um risco sanitário para as nações européias, que sempre se deram bem com a saudável mercadoria tropical de custo mínimo”***

Arestreabilidade. Os argumentos foram fornecidos por fazendeiros irlandeses que aqui estiveram em missão no mínimo sub-reptícia. No início de agosto, a Inglaterra teve dois focos de aftosa e mais três entre 12 e 18 de setembro. Centenas de animais, bovinos, suínos e ovinos, tiveram que ser sacrificados.

Os ingleses importam carne do Brasil desde a década de 20 do século passado, depois que o pai de Lord Sam Vestey adquiriu um frigorífico construído pelo conselheiro Antonio Prado, em Barretos, que se tornaria mundialmente conhecido como S.A. Frigorífico Anglo. Junto com os frigoríficos Wilson, Swift e Armour, o Anglo exportou tanta carne para suprir as tropas aliadas, na II Guerra Mundial, que, dois anos antes do final dos conflitos, o governo federal teve que suspender as exportações, racionar o abastecimento à população e contingenciar os abates de novilhas e vacas.

Que o Brasil tem problemas de toda ordem, capazes de causar desconforto aos próprios brasileiros, não é novidade. Alternando períodos de mais seriedade com outros de menos, convivemos há muito tempo com a indiferença em relação à sanidade animal e à inspeção sanitária dos alimentos consumidos localmente, e o esmero no atendimento às exigências dos importadores estrangeiros.

Nosso melhor gado abatido nos mais higiênicos matadouros-frigoríficos, inspecionado pelos mais bem preparados fiscais federais, tem sido destinado, preferencialmente, aos importadores, depois às classes A e B do país. Vacas de descarte, por vezes depauperadas, sacrificadas clandestinamente ou em matadouros com inspeção nenhuma ou só de fachada, fornecem a carne para consumo local das demais classes de renda.

**A**gentes patogênicos atacam inesperadamente os rebanhos nos momentos de falta de investimentos ou de excesso de confiança das autoridades sanitárias. A bola da vez é a Grã Bretanha que, no início de julho, aliou-se à Irlanda para denunciar o Brasil ao Parlamento Europeu por questões sanitárias e de

Difícil é entender como a carne brasileira teria se tornado, repentinamente, um risco sanitário para as nações européias, que sempre se deram bem com a saudável mercadoria tropical de custo mínimo. Nem mesmo tivemos, na América do Sul, ocorrência da dramática EEB, o mal da vaca louca, que tanto abalou os países da Europa, da América do Norte e o Japão,

Eis que, em agosto deste ano, no auge da pressão sobre o comissário de saúde da UE, para banir a carne importada do Brasil, a Inglaterra foi atingida por aftosa em duas fazendas vizinhas do importante IAH (Instituto de Saúde Animal), em Pirbright, Surrey. Em poucas horas, o próprio IAH tipificou o vírus e, dias depois, a BBC News revelou que se tratava da cepa 01BFS67, que era utilizada na elaboração de uma vacina. O IAH coleciona outras cinco mil cepas de vírus e é referência mundial em aftosa. Falhou desta vez, deixando escapar vírus por um dreno que conduzia resíduos para incineração. O ducto foi encontrado perfurado por raízes de árvores e recoberto com lama de chuvas, de onde o vírus pode ter sido levado nos pneus dos veículos que por ali transitaram.

Três novos surtos de aftosa foram confirmados em Egham, a 16 km dos dois primeiros, uma semana depois de terem sido levantadas as restrições à movimentação de animais. Discute-se, agora, se a Veterinária-Chefe, Dra. Debby Reynolds, teria sido pressionada a remover as barreiras da zona de vigilância de 10 km ao redor dos primeiros focos.

Aos criadores e às autoridades sanitárias do Reino Unido, oferecemos a costumeira solidariedade, instando-lhes que reconsiderem o apoio à representação contra o Brasil na Comissão Européia.

RAÇAS ZEBUÍNAS DE

# CORTE

# 2008

O futuro da raça Zebu está em suas mãos.



Nelore  
Nelore Mocho  
Tabapuã  
Brahman  
Guzerá

Veja uma amostra da bateria de  
tours zebuínos da Lagoa.



**Lagoa**

# FAJARDO

Nelore

## Linhagem: Visual

- Genética da fertilidade: Campeão Palheta de Ouro com mais de 450.000 doses de sêmen produzidas
- Destaque no ranking ACNB 2006/2007: melhor avô materno
- Suas filhas são lindas, altamente funcionais e de ótima habilidade maternal
- Progenitor de uma geração de grandes campeões
- Provado nos 5 sumários da raça
- Na USP/07, é Top 3% para MP120, Top 4% DP365 e DP450 e Top 10% para DPAC
- Progenie de destaque com matrizes filhas de Bitelo, Panagpur, Enevo, Chiva, 1646 MN, Ilustre, Bvlgari, Ranchi e Inca

## Principais premiações:

- Grande Campeão - Expoinel/94
- Melhor Macho Jovem - Rank ACNB 93/94
- Bicampeão - ACNB 97/98 e 98/99



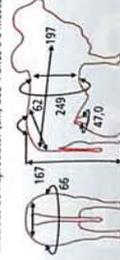
SÊMEN **LAGOA**  
**SEXADO**

2080

## FAJARDO DA GB

Reg.: 13165  
Nasc.: 29/11/92  
Peso: 1.000 kg aos 27 meses e 1.250 kg aos 4 anos e 11 meses  
Criador: Ineol Ramos da Silva  
Proprietário: Agropecuária J. Galera Ltda.

Medidas do Reprodutor (cm) aos 4 anos e 8 meses

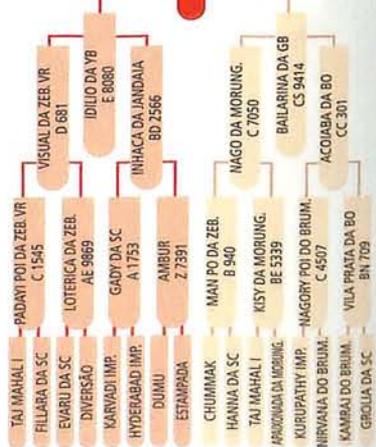
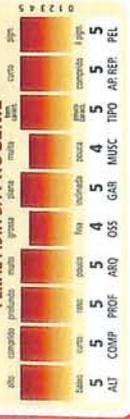


Valia da Barros Corrêa - filha

Típica da Barros Corrêa - filha

Itália IVTE da J. Galera - filha  
2ª Melhor Matriz do Ranking ACNB 02/03

## PERFIL PISTA DA PROGENIE



**PROVADO**  
ALIANÇA CEM EMBARRA PAINTI USP





# NAIPE

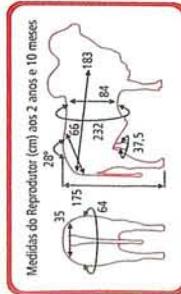
Nelore

## Linhagem: Legat e Karvadi

- Com uma carcaça excepcional, provém da seleção moderna no Nelore através do trabalho da Java Empresa Agrícola
- Filho de Tatcher em vaca Panagpur
- Naipe foi arrasador nas pistas
- É indicação direta em fêmeas linhagens Visual e IZ
- Na Embraapa/06 é Top 0,5% para PD, PS e IQG

### Principais premiações:

- Campeão Júnior Menor – Campo Grande, Itapetinga/02 e Três Lagoas/03
- Res. Campeão Júnior Menor – ExpoZebu/03
- Res. Campeão Touro Jovem – Campo Grande/04

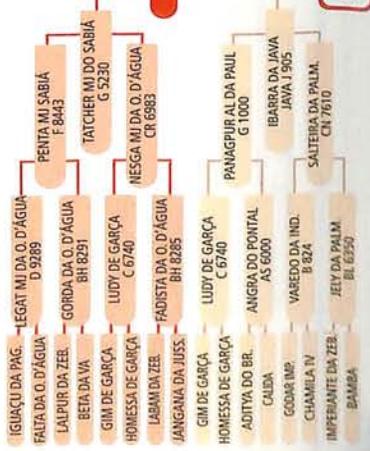


Posterior

2628

## NAIPE DA JAVA

Reg: JAVA 2283  
Nasc.: 17/3/02  
Peso: 1.050 kg aos 2 anos e 7 meses  
Criador e Proprietário: Java Empresa Agrícola S/A



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT LISP





# FANO

Nelore

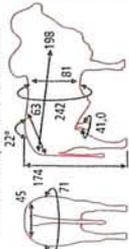
## Linhagem: Visual e Iguaçu

- Pedigree que concentra fertilidade (fajardo) com longevidade reprodutiva (Legat)
- Sua mãe é barriga de ouro na seleção da Carpa
- Transmite excelente comprimento corporal, linha dorso-lombar larga e comprida, garupa plana e larga, com boa musculatura no posterior
- Na USP/07, é Top 1% para DPI 20
- Na Embraapa/06, é Top 3% para PD
- Indicação para fêmeas filhas de Panagpur, Enlevo, Chiva, 1646 da MN, Ilustre e Rambo

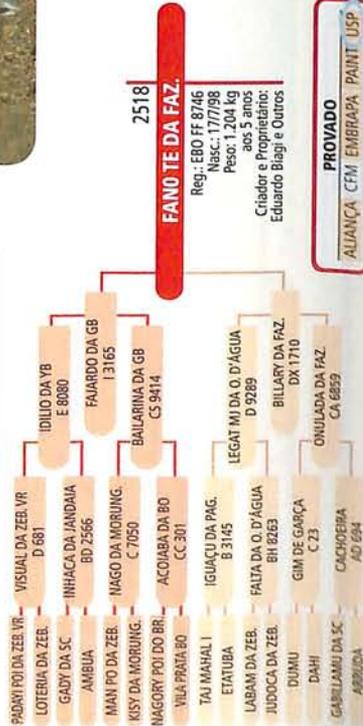
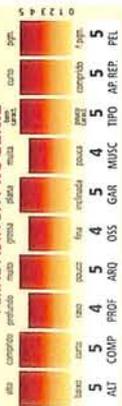
### Principal premiação:

- Campeão Touro Jovem- Expoine/00

Medidas do Reprodutor (cm) aos 5 anos



### PERFIL PISTA DA PROGENIE



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



SÊMEN **SEXADQ** *da Lagoa*



Locomotiva da Carpa - filha



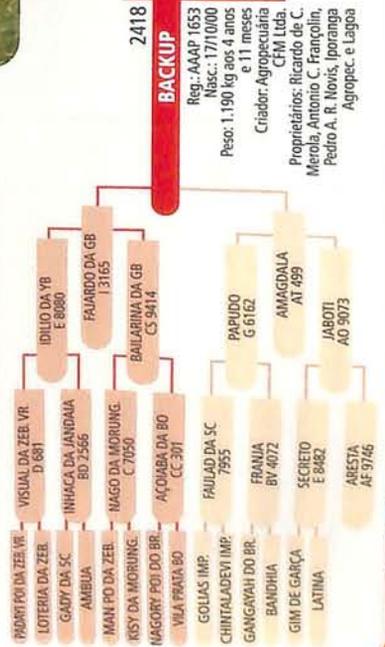
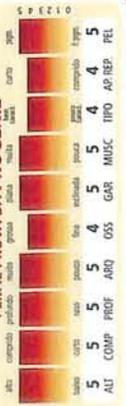
Itajara da Faz. - filha



### Linhagem: Visual

- O máximo em musculatura
- Número 1 PO no Sumário PAINT/07, considerando touros com mais de 100 filhos, a frente de mais de 27.000 touros avaliados
- Deca 1 em 9 características, entre elas Índice Final e Desmama com mais de 1.670 filhotes avaliados. HGP excepcional de 2,09 pontos e nº 1 para Ts
- Ornu do Núcleo Nelore PO da CFM, foi destaque no teste de performance CAT/01
- Genética de Fajardo (fertilidade, longevidade) com linhagem materna Faulad (carcaça moderna com musculatura de posterior proeminente)
- É o 3º melhor touro PO do Sumário Aliança/07, sendo Deca 1 em 8 características com mais de 2.200 filhotes avaliados
- Destaque crescente na USP/07 com espetacular MGT de 2,09 pontos!
- Mais de 170 mil doses comercializadas em apenas 4 anos
- Destaque no Sêmen Sexado Lagoo
- É indicado na pecuária seletiva para fêmeas linhagens: Ludy (Bitelo, Enlevo, Chiva), 1646 MN (Heliaco, Bvlgari e Lufo), Iguaçu (Legat, Tatcher) e Quartudo

### PERFIL PROVA DA PROGENIE

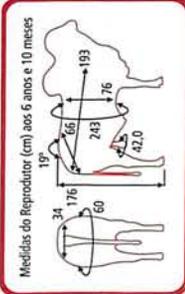


2418

**BACKUP**  
 Reg: AAAP 1653  
 Nasc: 17/1/000  
 Peso: 1.190 kg aos 4 anos e 11 meses  
 Criador: Agropecuária CFM Ltda.  
 Proprietários: Ricardo de C. Merola, Antonio C. Françolin, Pedro A. R. Novis, Iporanga Agropec. e Lagoo



Delegado da Di Gênio - filho



**PROVADO**  
 ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

### SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2007

EP - 1677	D	3	-2	-1	1	2	3
IP/PAINT	19,21						
IDESM	18,53	1					
HGP	2,09						
IA	20,41	1					
IC	25,07	1					
IU	26,14	1					
DEP	0,02	294,62	0,99	3			
PN	0,80	30,80	0,97	9			
GND	6,48	207,63	0,99	1			
Cd	0,21	3,25	0,99	1			
Pd	0,18	3,09	0,99	2			
Md	0,27	3,19	0,99	1			
Ud	-0,05	1,84	0,99	3			
DEP	5,94	206,19	0,93	1			
GS	0,28	3,29	0,93	1			
PS	0,29	3,31	0,93	1			
MS	0,47	3,51	0,93	1			
US	-0,07	1,84	0,93	3			
TS	-0,49	1,53	0,94	1			
PEI	0,72	27,91	0,90	2			
FEIP	0,92	27,42	0,90	4			
GHS	12,63	413,81					

**Antonio C. Françolin**  
 Iporanga Agropecuária  
**Pedro A. R. Novis**  
 Ricardo de C. Merola



# CHIVA

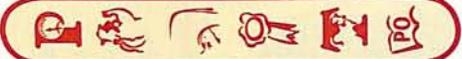
Nelore

## Linhagem: Ludy e Iguaquê

- Excelente representante da seleção do criatório de Gabriel Jerônimo
- É a continuidade da genética do Bitelo, tendo 2 vezes na linha materna o Himalaya
- Progénie destaque em pista, sendo Top no ranking ACNB
- Alta habilidade materna comprovada na Embrapa/06, sendo Top 1% para PD e TMD, Top 0,5% para PS e IQG
- Na USP/07, é Top 4% para DP120, Top 3% para DP450 e tem IMGT de 1,23
- No Sumário PAINT Consolidado/07, é Deca 1 para Cd e Cs
- Indicação para fêmeas 1646 da MN (Nobre, Heliaco), Visual (Fajardo, Fano e Máster), Iguaquê (Legat, Pitman, Meteorito, Tatcher e Ranchi), Ganhoso e Quartudo

### Principal premiação:

- Reservado Campeão Touro Jovem - ExpoZebu/01



SÊMEN **LAGOA** SEXADO



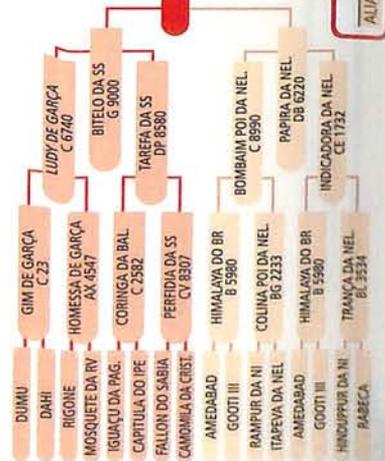
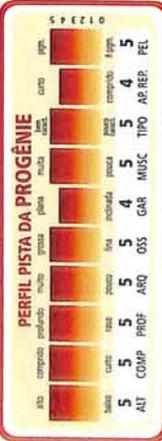
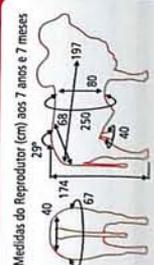
Naján 24 - filha

Lisa - filha

## CHIVA DA NELORE

2742

Reg.: NELO 8593  
Nasc.: 26/02/99  
Peso: 1.265 kg aos 7 anos e 7 meses  
Criador e proprietário: Gabriel Jerônimo  
Figueiredo Filho



PROVADO  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



Progénie - Fazenda Cachoeira 2C

# BVLGARI

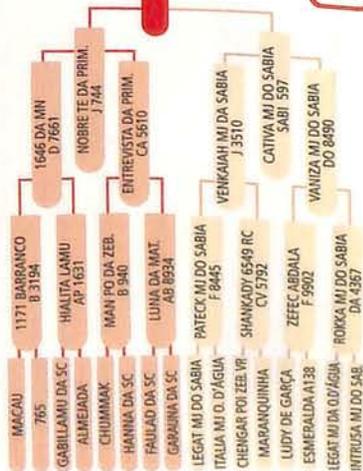
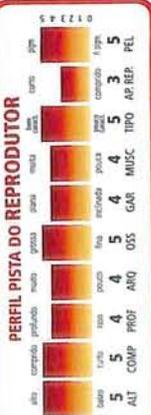
Nelore

## Linhagem: 1646 da MN, Ludy e Iguaçú

- Com 42 meses de idade, foi destaque em várias exposições no ano de 2002, sendo Campeão em Passos/MG
  - Une a carcaça e musculatura da linhagem 1646 com a beleza racial de Vaniza MJ, uma das melhores doadoras do plantel da Sabiá
  - Na USP/07, é Top 2% para DP450 e MGT (1,39), Top 3% para PD120
  - Na Embrapa/06, é Top 0,5% para TMM, PS e IPP e para IQG e Top 0,5% com 3,57
  - Indicação para fêmeas linhagens Visual (Fajardo, Big Ben SN), Inca, Ganhoso e Quartudo
- Principais premiações:**
- Grande Campeão - Passos/03
  - Campeão Bezerro - Goiânia/02 e ExpoZebu/02
  - Campeão Júnior Menor - Pres. Prudente e ExpoInel/02
  - Campeão Júnior Maior - Bauru/02



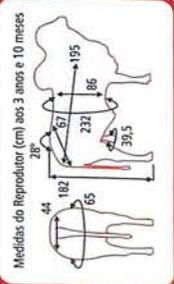
SÊMEN **Lagoma**  
**SEXAD**



2639

## BVLGARI TE DA SABIA

Reg: SAB A2010  
Nasc: 21/5/01  
Peso: 1.090 kg aos 3 anos e 10 meses  
Criador e Proprietário: Fazenda do Sabiá Ltda.



Alma da Sabiá - filha



Madri TE da Sabiá - filha



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



# METEORITO

Nelore



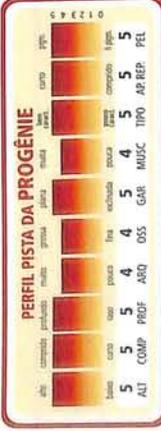
Conchita 10 SR Sara - filha  
Res. Campeã Novilha Maior  
ExpoZebu03

## Linhagem: Iguazu e Visual

- Genética dos grandes genearcas: filho de Campeões Nacionais
- 7 vezes campeão em 1999 e 2000
- Sua progênie é destaque nas principais pistas do país como Litoral Bob Ranch e Tacapi FIV J. Mata Velha
- Na Embrapa/06, é Top 9% para PS
- Na USP/07, é Top 10% para DP365 e DP450
- É indicação direta em fêmeas linhagens 1646 da MIN, Luby (Panagpur) e IZ

### Principais premiações:

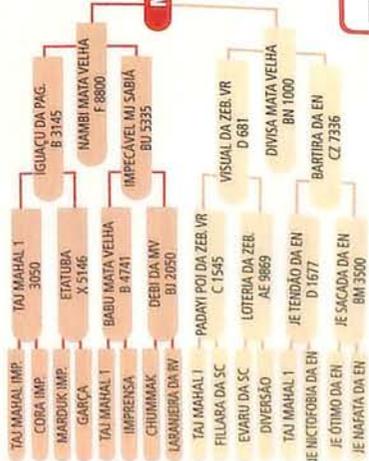
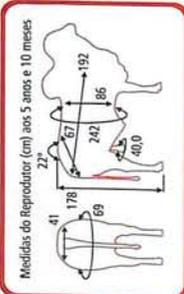
- Campeão Bezerro - São José do Rio Preto/99
- Reservado Campeão Jr Maior - Londrina e ExpoZebu/00
- Reservado Grande Campeão - Ourinhos e Rio Verde/00
- Campeão Jr Maior e Grande Campeão - Ipameri e ExpoPrata/00



2599

## METEORITO TE MATA VELHA

Reg.: MATA 4121  
Nasc.: 28/10/98  
Peso: 1.210 kg aos 5 anos e 10 meses  
Criador e Proprietário: Brasil S/A Admin. e Participações



PROVADO

ALIANÇA CFV, EMBRAPA, PAINT USP





# APOLO SM

Nelore

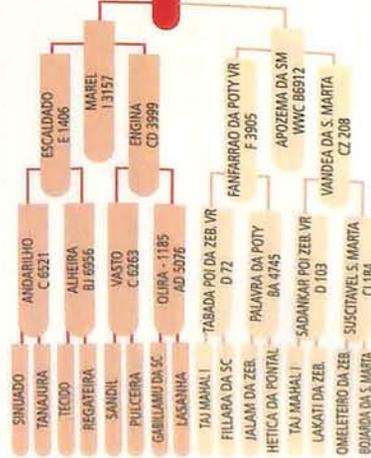


## Linagem: IZ e Tabadã

- ➔ Ponta do progresso genético: filho de Marei (IZ) em vaca Tabadã
- ➔ Representa a seleção do criatório da Santa Marina no perfil prova
- ➔ Indicação direta em fêmeas Iguazu e Karvadi

## 2718 APOLO SM MATA VELHA

Reg.: JRCF 1923  
Nasc.: 08/10/00  
Peso: 1.009 kg aos  
5 anos e 3 meses  
CE: 38,5 cm  
Criador e Proprietário:  
Jonas Barcellos Correa Filho



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



# BERTANTE

Nelore



## Linhagem: Lemgruber e Ludy

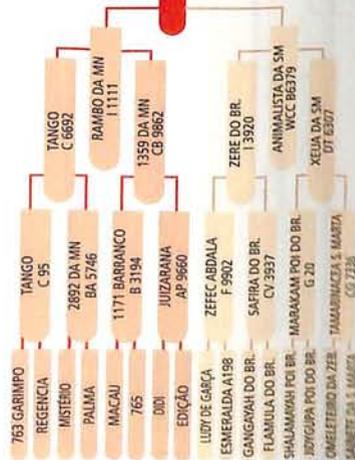
- Alta a precocidade em ganho de peso da linhagem paterna com a fertilidade e precocidade sexual da linhagem materna
- Representa a seleção do criatório da Santa Marina no perfil prova
- Filho de Rambo da MN numa vaca que vem de Zefec
- Na Embrapa/06 é Top 0,1% para 7 características e IQG
- Indicação direta em fêmeas linhagens Karvadi, Iguaçú e IZ



2719

## BERTANTE S. MARINA

Reg: MATS 659  
Nasc: 05/11/01  
Peso: 1.000 kg aos  
4 anos e 2 meses  
CE: 40,0 cm  
Criador e Proprietário: Jonas  
Barcellos Correa Filho



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

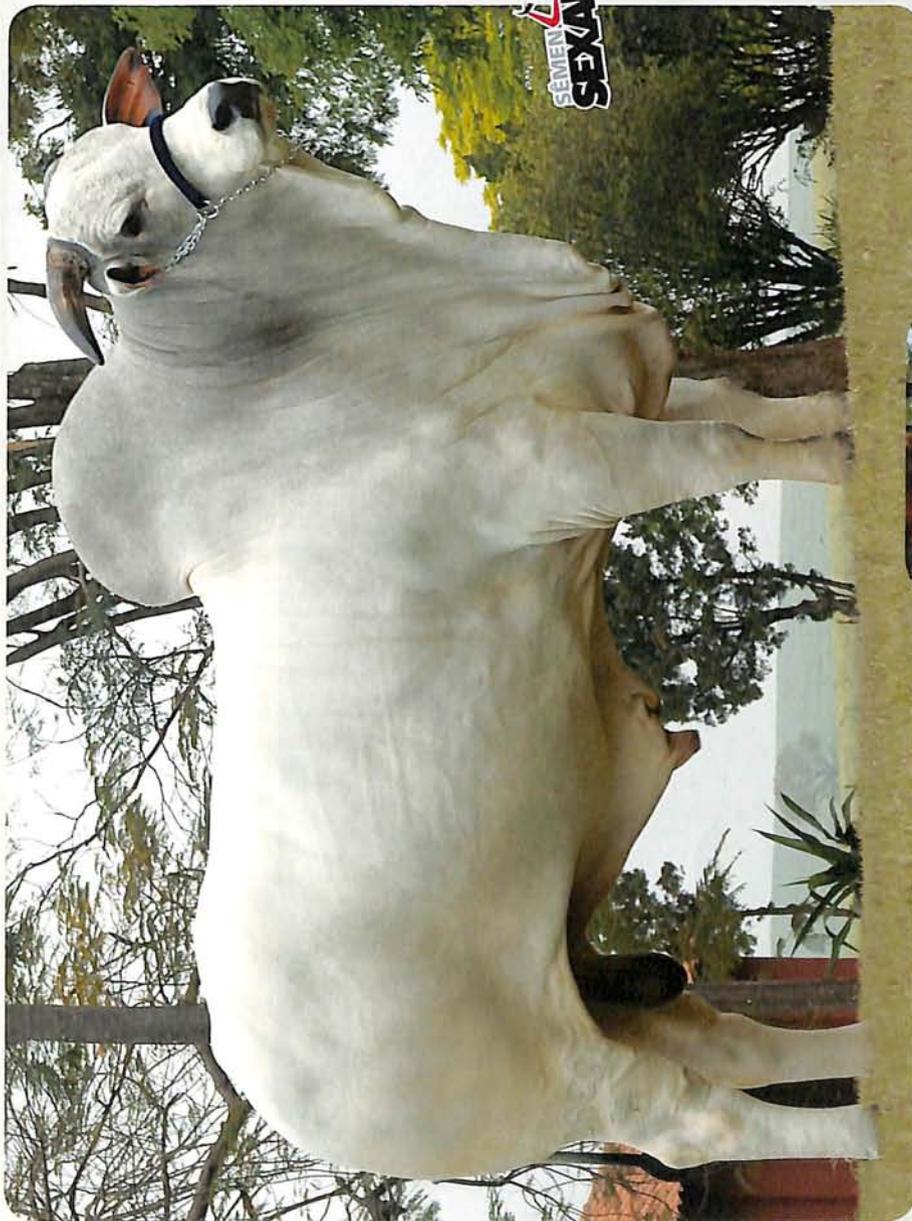


# THARSSO

Nelore



SEMENTE LAGOA  
SEXADQ

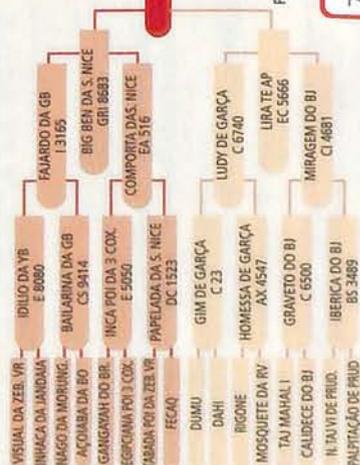


NELORE  
**ANSA**  
A SUA MARCA

## Linagem: Visual e Ludy

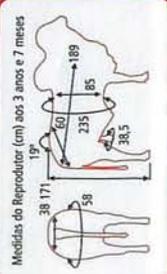
- Grande representante da seleção do Milatinho Pires
- Filho de Big Ben com ótima passagem de paleta para as costelas, tamanho e forma de cupim, com posterior fantástico
- No Sumário Embraapa/06, é destaque em ganho de peso e habilidade materna sendo Top 3% para TMM e TMD; Top 0,5% para PD, Top 1% para PS e IQG de 3,02 pontos
- Indicação direta em fêmeas linhagens Iguacu e 1646 da MN
- Principais premiações:**
  - Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Cornélio Procopio/04
  - Reservado Touro Jovem - Bauru/05
  - Grande Campeão - Santo Antonio da Platina/05
  - Res. Campeão Sênior - Ourinhos e Londrina/05
  - Campeão Sênior - Itapetininga e Feitorcel/05
  - Integrante do Conjunto Campeão Progenie de Pai e Res. Campeã Progenie de Mãe - ExpoZebu/05

## PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



## THARSSO TE AP

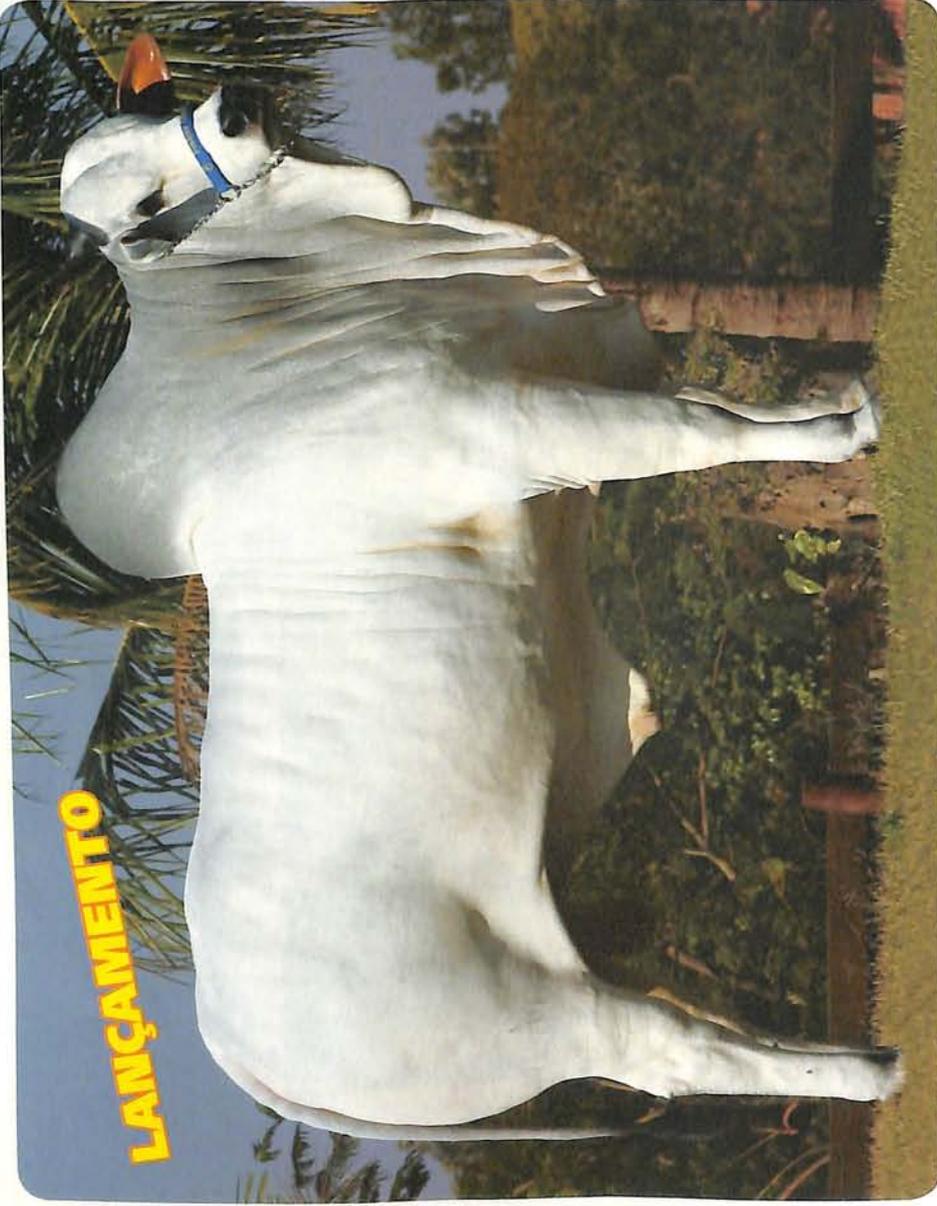
Reg.: FBI 2380  
Nasc.: 11/7/02  
Peso: 1.173 kg aos 3 anos e 4 meses  
Criador: Milton Luiz Pires e Outros Condi.  
Proprietário: Arnold Wald Filho



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

# ENCANTO

Nelore



**LANÇAMENTO**

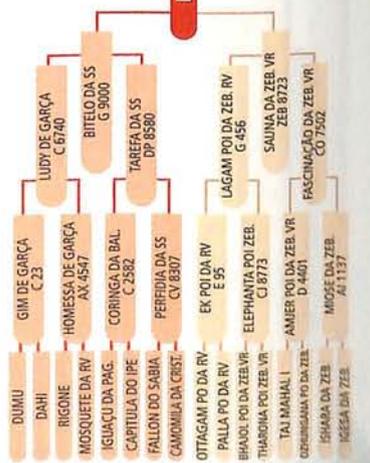
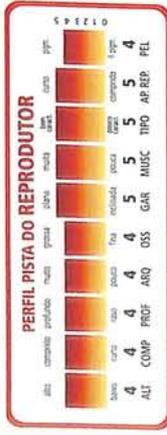


## Linhagem: Ludy e Lagam

- Carcaça moderna com beleza racial
- Super premiado nas principais pistas, foi o Grande Campeão do Ranking 2005/2006
- Destaque para sua ossatura forte, apurmos corretos, costelas longas e arqueadas e musculatura firme
- Indicação direta em fêmeas linhagem Visual, 1646, Iguaçu e IZ

### Principais premiações:

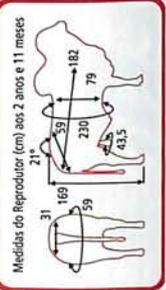
- Grande Campeão - C. Grande, Ourinhos, Três Lagoas, Feicorte, Araçatuba, Cassilândia e Presidente Prudente/06
- Res. Grande Campeão - ExpoZebu e Expoinel/06



2796

## ENCANTO DA UNIÃO

Reg.: MENE 462  
Nasc.: 06/1/04  
Peso: 1.190 kg aos 2 anos e 8 meses  
Criador e Proprietário: Paulo R. Meneghel e Outros Cond.



FAZENDA  
**UNIÃO**  
IRMÃOS MENEGHEL

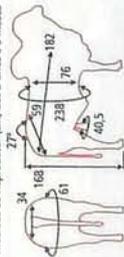
# ASCOT

## Nelore

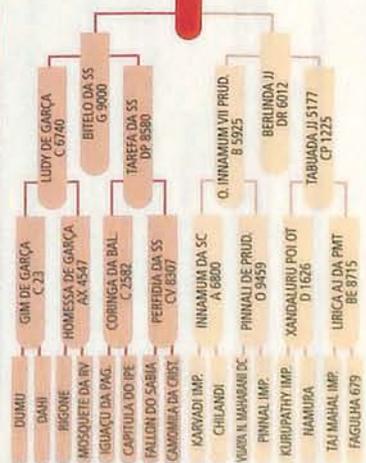
**Linhagem: Ludy, Innammum da SC e Xandaluru**

- Grande representante do criatório do Alfons Gardemann
  - Touro de ótimas medidas aliando a carcaça musculosa do Bitelo, beleza racial e funcionalidade da linhagem materna que vem de Vijaya N. Maharani
  - Destaque nas pistas em 2004 e 2005
  - Agrada muito pela carcaça moderna com excelente padrão racial
  - Destaque absoluto nas suas primeiras avaliações na Embraapa/06 sendo Top 0,5% com IQG de 2,60
  - Indicação em fêmeas linhagens Visual, Taj, 1646 da MN e IZ
- Principais premiações:**
- Grande Campeão - Cascavel/05
  - Res. Touro Jovem - Sto Antonio Platina/05
  - Campeão Júnior Maior - Londrina/04

Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos e 5 meses



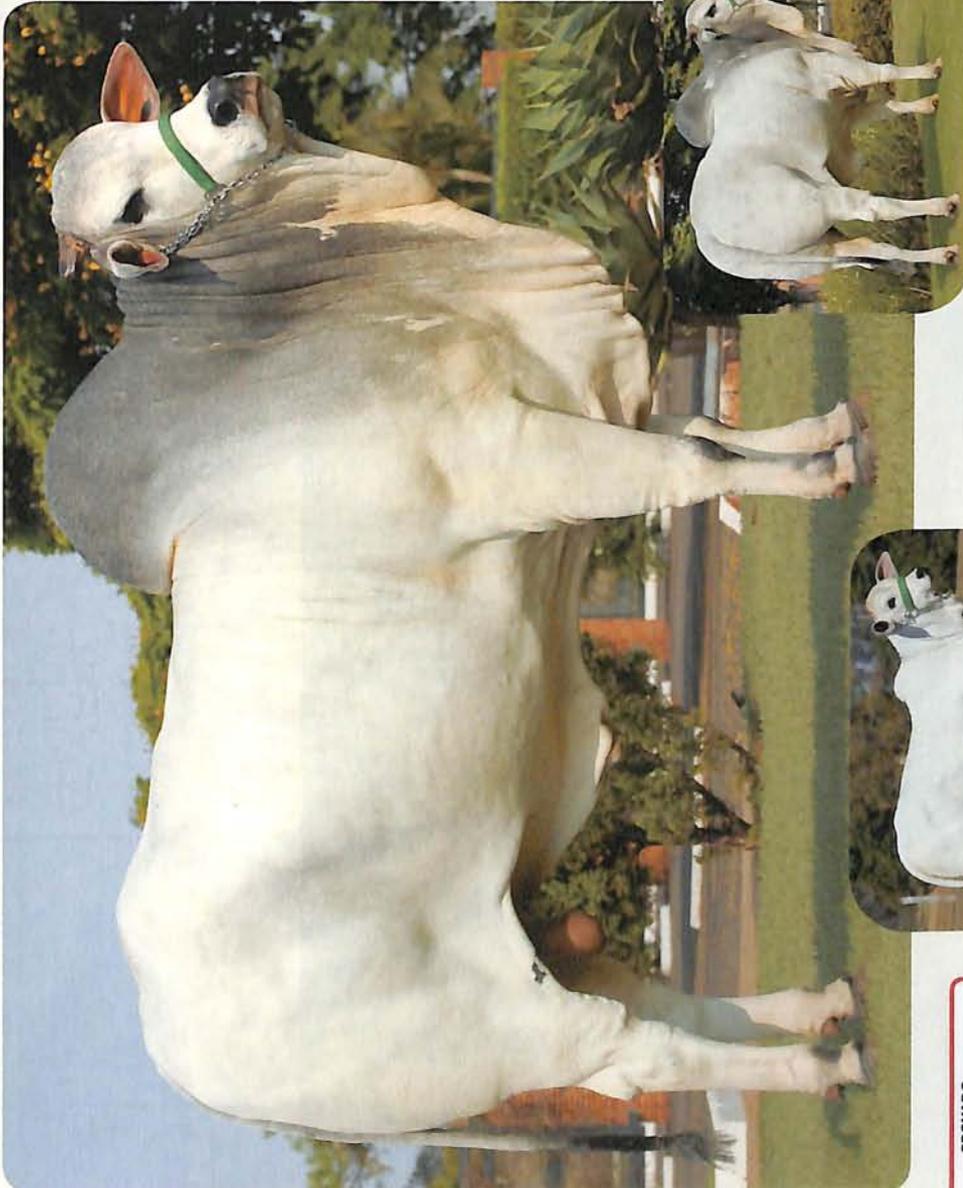
**PERFIL PISTA DO REPRODUTOR**



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

**ASCOT DA EBV**  
2745

Reg.: GARD 20  
Nasc.: 14/7/2002  
Peso: 1.190 kg aos  
4 anos e 9 meses  
Criador: Alfons Gardemann  
e filhos-condi.  
Proprietário: Village Paric.  
e Eventos S/A



Posterior

# VILLAGE

ESTÂNCIA BOA VISTA

Cambe - PR  
(43) 3254 5557



DESDE 1936

Fanny da EBV - filha aos 45 dias de idade

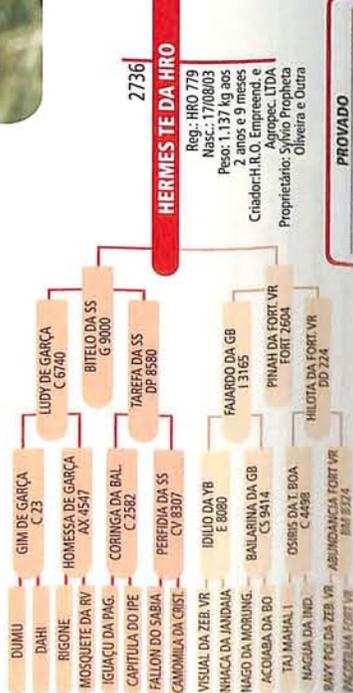
# HERMES

Nelore

## Linhagem: Ludy, Visual e Iguaçu

- Grande representante da seleção HRO
  - Destaque nas exposições ranqueadas da ACNB, com 14 premiações em pista, é Top no ranking atual
  - Sua mãe, Pinah da Fort. VR, é uma das melhores matrizes do ranking ACNB
  - Possui excelente comprimento corporal, garupa e beleza racial
  - Indicação direta em fêmeas 1646 da MN e IZ
- Principais premiações:**
- Grande Campeão - Itapetininga e Feicorte/05
  - Campeão Júnior Maior - Sto. Antonio da Platina e Londrina/05
  - Reservado Grande Campeão - Avaré/06
  - Campeão Categoria Sênior - ExpoZebu/06

### PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



Reg.: HRO 2736  
Nasc.: 17/08/03  
Peso: 1.137 Kg aos 2 anos  
Criador: H. R. O. Empreend. S. Agrícola, LTDA  
Proprietário: Sylvio Propheta Oliveira e Outra

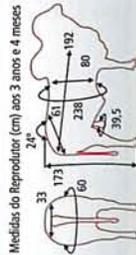
**PROVADO**  
ALIANÇA CEM EMBRAPA PAINT USP



LABORATÓRIO  
SÉMEN  
SEXAD



Pinah - mãe



**HRO**

Sylvio Propheta de Oliveira

**agroz**  
A EXPERTISE EM SELEÇÃO  
Planeja em simental sul-americano.

# GOLD

## Nelore

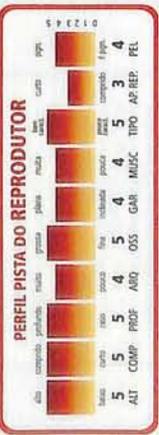


### Linhagem: Ludy, Visual e Inca

- Alta carcaça moderna através da sua linhagem paterna com a conformação e fertilidade da sua linhagem materna
- Grande representante da Fazenda Santa Silvia, Gold pesou 1.248 kg aos 4 anos e 9 meses
- Destaque para sua profundidade, comprimento corporal e de garupa
- Indicação direta em fêmeas linhagens 1646 MN e Iguauá

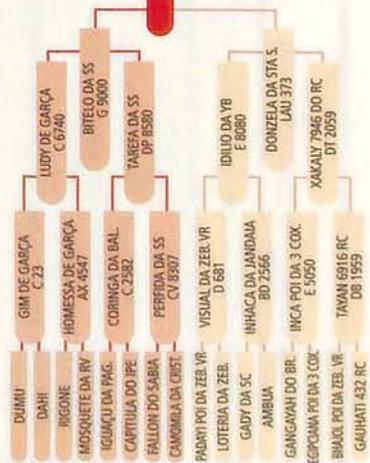
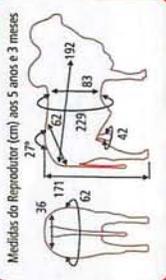
### Principais premiações:

- Campeão Júnior Maior - Bauru/01
- Campeão Touro Jovem - Avaré/02



### 2708 GOLD DA S SILVIA

Reg.: LAU 831  
 Nasc.: 04/09/00  
 Peso: 1.248 kg aos 4 anos e 9 meses  
 Criador e Proprietário: Laudelino Novaes Barcelos



**FAZENDA SANTA SILVIA**  
 SELECÇÃO INTERNA  
 Laudelino Novaes Barcelos

# IBIRAÇU

Nelore



VOA73 - filha

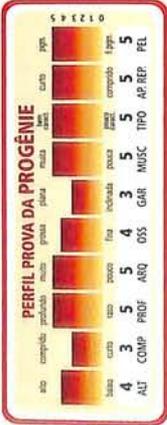
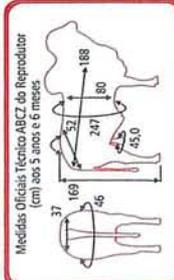


VOA70 - filha



## Linhagem: Akasamu e Padhu

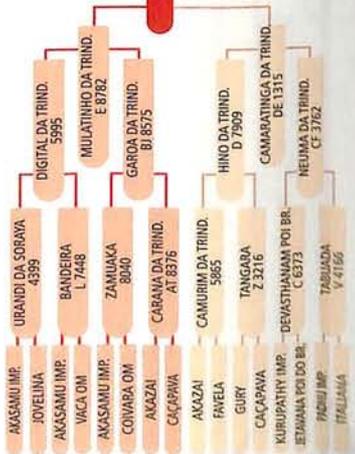
- Opção de pedigree: linhagem fechada baiana
- Um dos touros mais jovens da seleção do Sr. Joãozito Andrade
- Transmite musculatura com beleza racial
- Suas progêniez começam a destacar-se nas principais pistas do país
- Indicação direta em fêmeas linhagens Iguaçu, Visual, Inca e IZ



2622

## IBIRAÇU DA TRIND.

Reg. - SBN 5721  
Nasc. 04/11/99  
Peso: 1.020 kg aos 5 anos  
Criador: João Batista de Andrade  
Proprietário: Grupo Messias Vitor de Andrade



**PROVADO**  
ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

# LÓGICO

Nelore



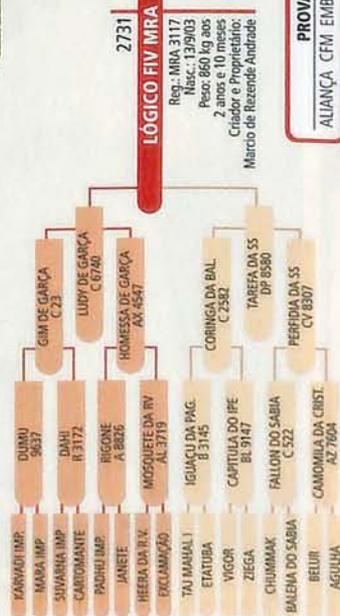
## Linhagem: Ludy e Iguaçú

- Grande destaque da seleção da fazenda São Sebastião
- Irmão próprio do raçador Bitelo da SS
- Chama atenção pela excelente caracterização racial, conformação e pelagem firme
- É destaque nas exposições ranqueadas da ACNB
- Está entre os Top 10% para as características MP 120, DP365 e MGT na USPI07
- Indicação direta em fêmeas Visual, 1646 da MN, Iguaçú e IZ

### Principal premiação:

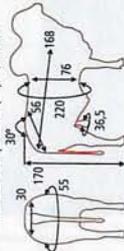
- Campeão Categoria Júnior Menor - Expoimel - MS/04

### PERFIL PISTA DA PROGENIE



**PROVADO**  
 ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP

Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos



# XANGÔ

Nelore

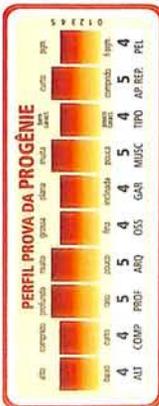


**Linhagem: Ludy, Tenali Imp. e Legat**

- Touro jovem, excelente representante do progresso genético da seleção da Colonial
- 16º maior IQG (3,28) no Sumário Embraapa/06 a frente de mais de 30 mil touros
- Alta beleza racial com características de carcaça evidentes: alta precocidade de acabamento, musculatura e frame moderado
- Com filhotes avaliados no Sumário USP/07 é Top 0,1% para MGT(2,01)
- Na Colonial Agropecuária, o índice de prenhez Super Precoce aos 14 meses na última estação de monta das filhas de Xangô foi de 50%, comprovando toda sua precocidade reprodutiva
- Xangô: carcaça com beleza racial!
- Indicação direta em fêmeas Iguaçu, Visual, 1646 da MN, Rambo e IZ



Salva Guarda - mãe



**2712 XANGÔ COL**

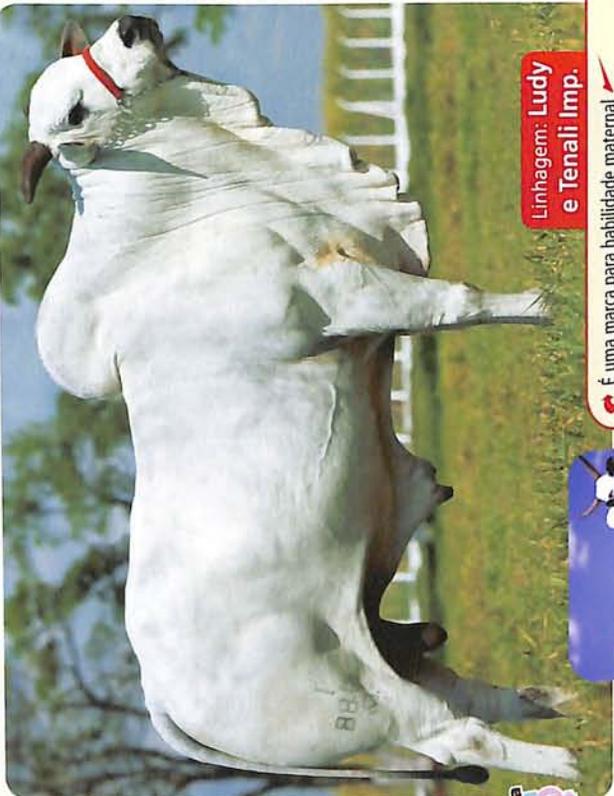
Res: COL A 835  
Nasc: 03/11/00  
Peso: 1.058kg aos 5 anos e 4 meses  
Criador e proprietário: Colonial Agropec. Ltda.

Medidas do Reprodutor (cm) aos 5 anos e 3 meses

PROVADO  
Linha Genética

# ONÁSSIS

Nelore

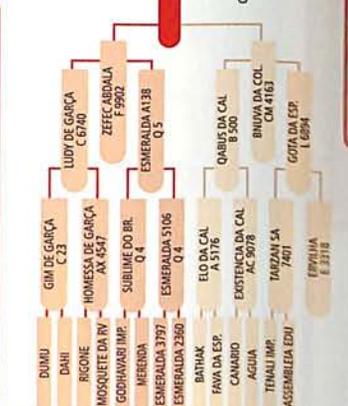
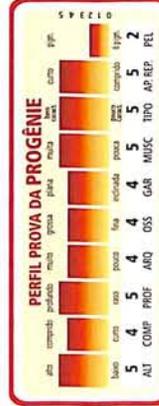


**Linhagem: Ludy e Tenali Imp.**

- É uma marca para habilidade maternal
- Fertilidade superprovaada, no Sumário USP/07 é Top 0,5% para MGT (1,72 pontos) e Índice PAC com mais de 1.900 filhotes avaliados
- No PAINT/07, é Deca 1 para 6 características sendo o 5º melhor touro para TS
- Na Embraapa/06, é top 0,1 % para IQG (3,95) além de TMM e TMD
- Deca 1 em 5 características no Aliança/07 com destaque para PEI e PEIP
- Indicação direta em fêmeas Iguaçu, Visual e IZ



Bnuva - mãe



**2131 ONÁSSIS COL**

Res: 1884  
Nasc: 07/10/93  
Peso: 1.050 kg  
Criador e Proprietário: Colonial Agropecuária Ltda.

Medidas do Reprodutor (cm) aos 7 anos e 10 meses

PROVADO  
Linha Genética

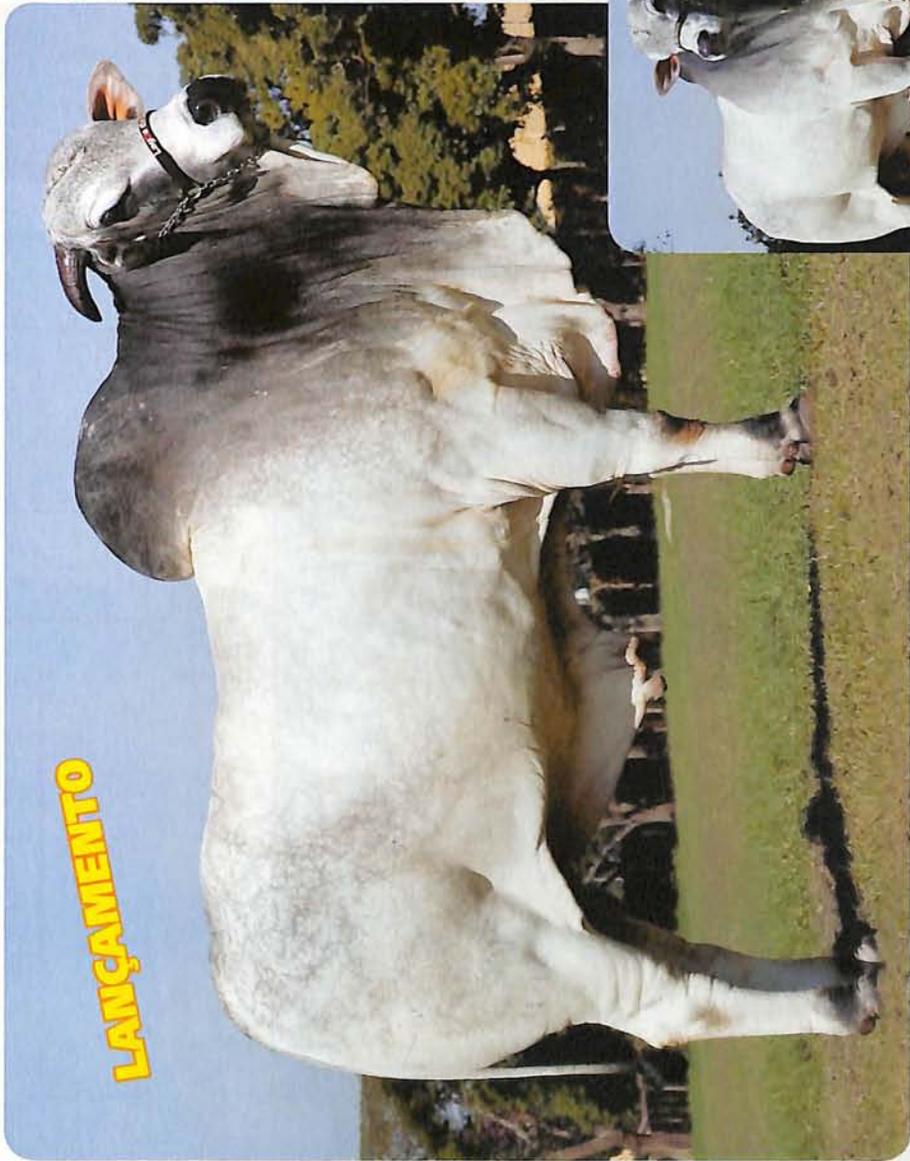
**COLONIAL**  
70 ANOS  
AGROPECUÁRIA  
Melhor super precoce.  
(081) 3084 1914

# GRISON

Nelore

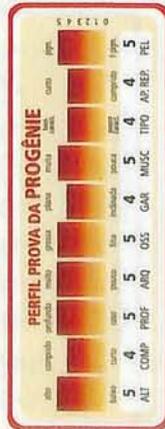


## LANÇAMENTO



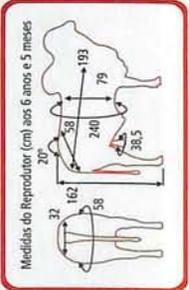
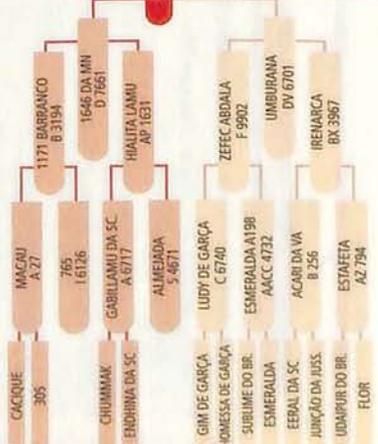
**Linhagem: 1646 da MN e Ludy**

- Alta a carcaça moderna da linhagem Lemgruber com a eficiência reprodutiva e habilidade maternal da linhagem Zefec Abdala
- Linhagem materna das seleções VR e Brumado
- No sumário Embrapa/ABCZ/06, é Top 0,1% no IQG com excepcionais 4,06 pontos
- Indicação direta em fêmeas Visual, Iguaçu e IZ



### 2852 GRISON DA BARONESA

Reg: 1 PNM 442  
 Nasc.: 28/3/01  
 Peso: 1.170 kg aos 6 anos e 4 meses  
 Criador: Lineu de P. Machado  
 Proprietário: Ubirajara Rodolpho Amorim



**PROVADO**  
 ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



# DEMOCRATA

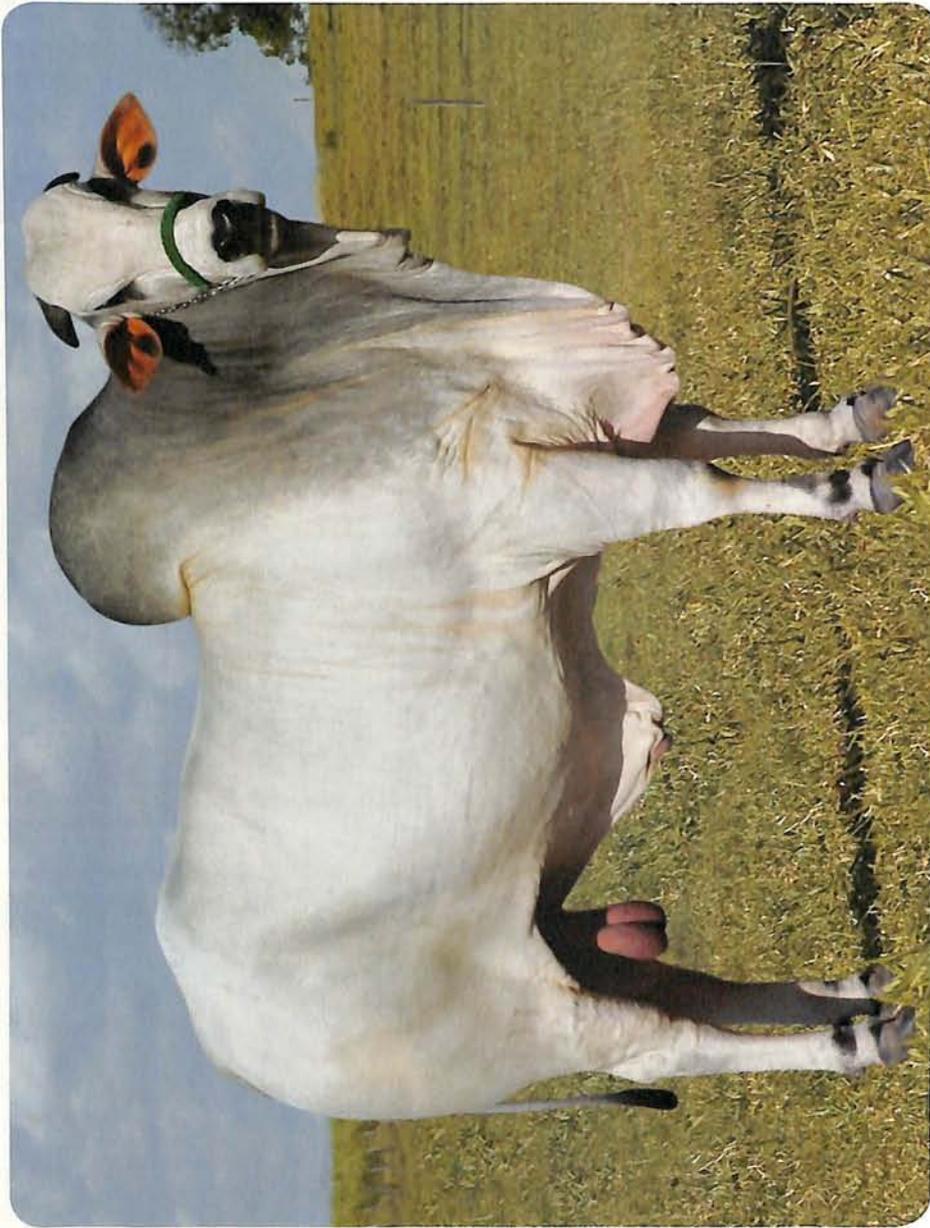
Nelore

## Linagem: Ludy, Visual e Chummak

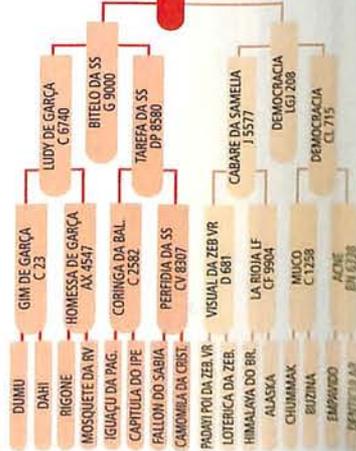
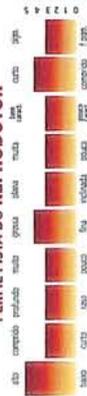
- ↳ Pedigree forte em fertilidade e longevidade reprodutiva
- ↳ Sua mãe descendente de família de pista, com filhas premiadas em Uberaba
- ↳ Destaque nas exposições de Goiás
- ↳ Indicação direta em fêmeas 1646 da MNV e IZ

### Principal premiação:

- Campeão Júnior Maior - Goiânia/05



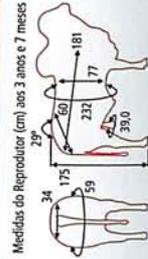
### PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



2720

### DEMOCRATA IMP.

Reg: LGJI 1127  
Nasc: 20/02/03  
Peso: 1.107 kg aos  
2 anos e 11 meses  
Criador: Marcos Antonio  
Astolpho Gracia  
Proprietário: Ideraldo  
Rodrigues Silva



Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos e 7 meses

### PROVADO

ALIANÇA CFM EMBRAPA PAINT USP



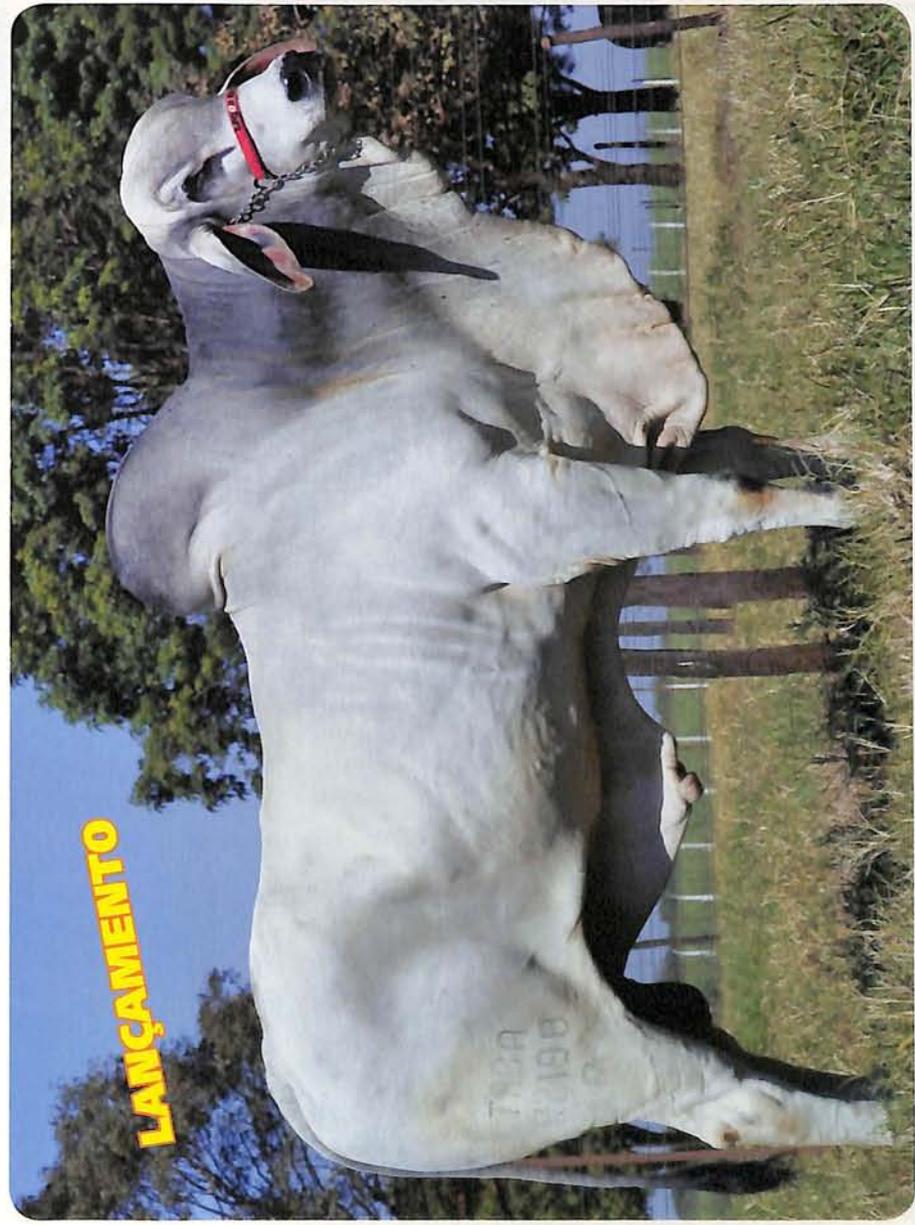
Central Vista Alegre





# VIÚVO

Tabapuã



**LANÇAMENTO**

- Premiado em pista
  - Classificou-se Elite na 18ª PGP da Fazenda Água Milagrosa (ABCZ/EMBRAPA), pesando 474 kg aos 426 dias, com ganho médio (GMD) de 1.554 g/dia
  - Sua progênie já é destaque nas principais pistas, tendo ainda vários filhos participando do CP Lagoa
  - No Sumário Embraapa/06, é Top 10% para PD e PS
- Principais premiações:**
- Res. Campeão Júnior Menor - ExpoZebu/00
  - Res. Campeão Progênie de Pai - ExpoZebu/07

**SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPABCZ - 06**

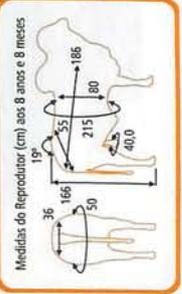
PESO - 120 DIAS (kg)	P. DESMAMADA (kg)	PS SOBREANO (kg)	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA					
DEP. ACC. TM	DEP. ACC. TM	DEP. ACC. TM						
-2,05	.16	0,55	4,90	.94	1,10	6,35	.86	0,78



2820

**VIÚVO DE TABA.**

Reg.: TABA R2198  
 Nasc.: 03/11/98  
 Peso: 1.029 kg aos 8 anos e 4 meses  
 Criador: Faz. Água Milagrosa  
 Proprietários: Faz. Água Milagrosa, Armando Visioli, Condi. Jóliss do Tabapuã, Hello Cirmino, José L. Schiavinato, Luís Giocondo, Valmor Stofela



**FAZENDA ÁGUA MILAGROSA**  
 Tel.: (17) 3562-1711 • Tabapuã • SP  
 www.aguamilagrosa.com.br  
 fazenda@aguamilagrosa.com.br



# LÍDER

Tabapuã



Posterior



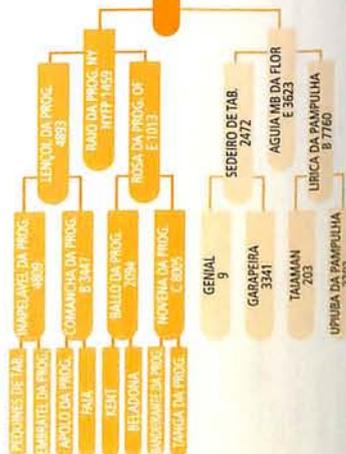
- Grande Campeão em cinco exposições, consagrando-se na Fenagro/03
- Chamou a atenção dos técnicos da ABCZ por possuir uma linha dorso-lombar larga e comprida, profundidade, musculatura bem convexa no posterior, aliado a boa caracterização racial
- Destaca-se na Embrapa/06 sendo Top 2% para PD e TMD e Top 1% para PS e IQG
- É o número 1 para Índice nas primeiras avaliações no programa PAINT/Tabapuã
- É indicado em fêmeas Vínculo, Bacardi, Cachimbo e Egipan

Principal premiação:

- Grande Campeão - Fenagro/03

## SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPA/ABCZ - 06

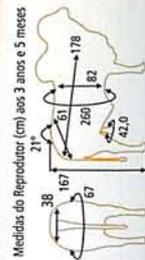
PEQUENOS DE TAL	EMBRATEL DA PROG.	LENÇÓIS DA PROG.	BAJO DA PROG. NY	ROSA DA PROG. OF	NOVENA DA PROG.	GENAL	GARAPERA	TAAMAN	URUBA DA PAMPULHA	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA
DEP ACC TM	DEP ACC TM	DEP ACC TM	DEP ACC	DEP ACC	DEP ACC	DEP ACC	DEP ACC	DEP ACC	DEP ACC	2,34
2,35	1,19	4,68	7,70	93	7,10	9,90	.82	2,34		



2562

## LIDER MB DA FLOR

Reg.: MBF 1187  
Nasc.: 08/11/00  
Peso: 1.180 kg aos 3 anos e 8 meses  
Criador: Máximo Agostinho Bossi  
Proprietário: Antônio Augusto Vieira Bossi

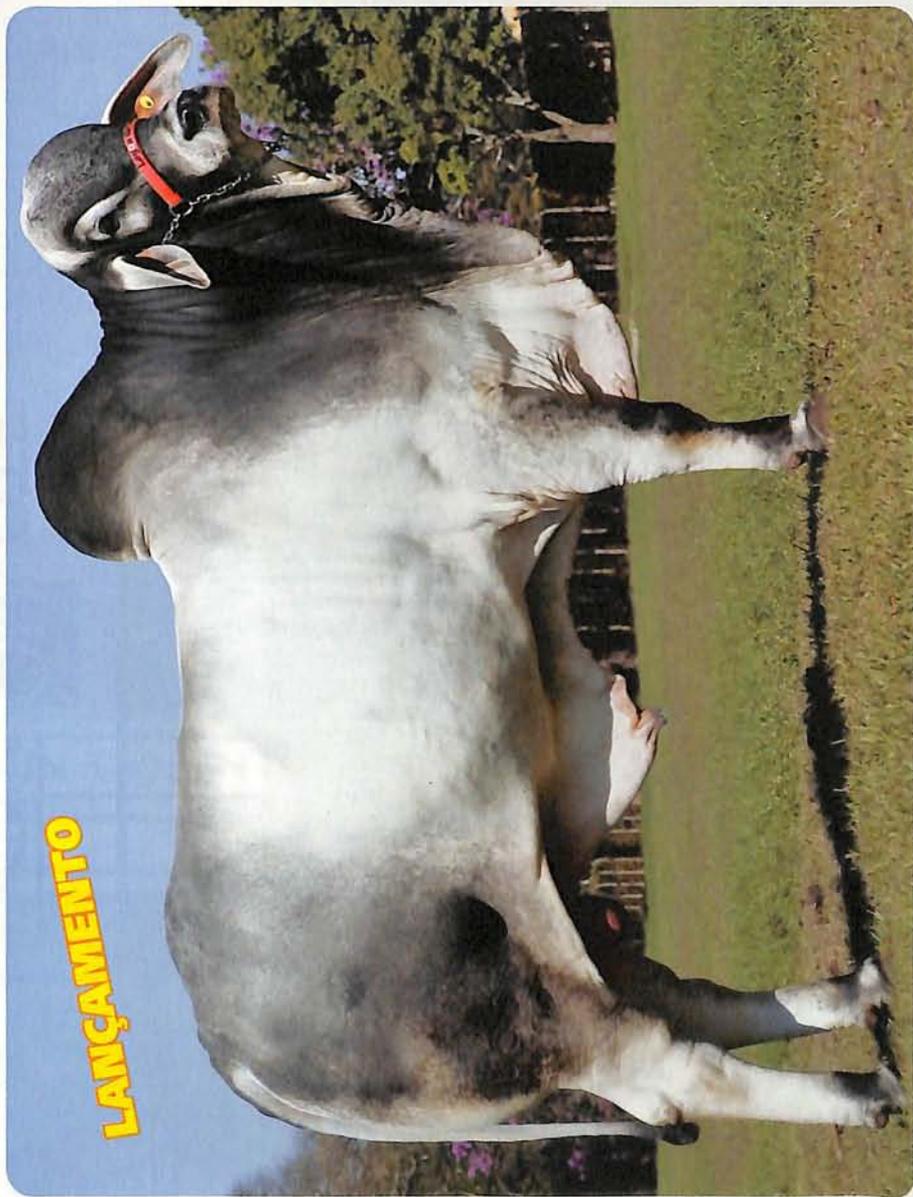


Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos e 5 meses



# ARCO

Tabapuã

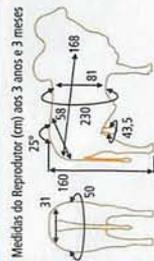


**LANÇAMENTO**

Do criatório de Emanuel Campos Guimarães, e de propriedade de Bruno Henry Gregg, Arco é da safra 2004 sendo um dos touros mais jovens da raça na bateria Lagoa

Seu pai, H-58 da Onda Verde, é destaque na raça aliando carcaça moderna com padrão racial, onde Arco é a continuidade dessa genética

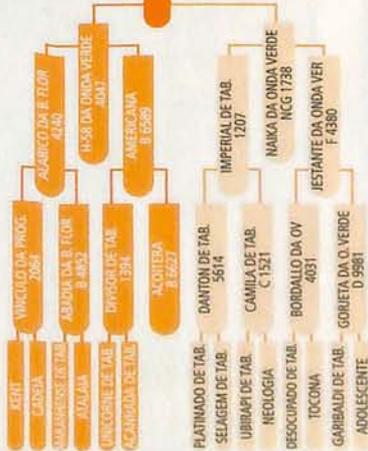
Alia padrão racial com precocidade de carcaça



2837

**ARCO ONDA VERDE**

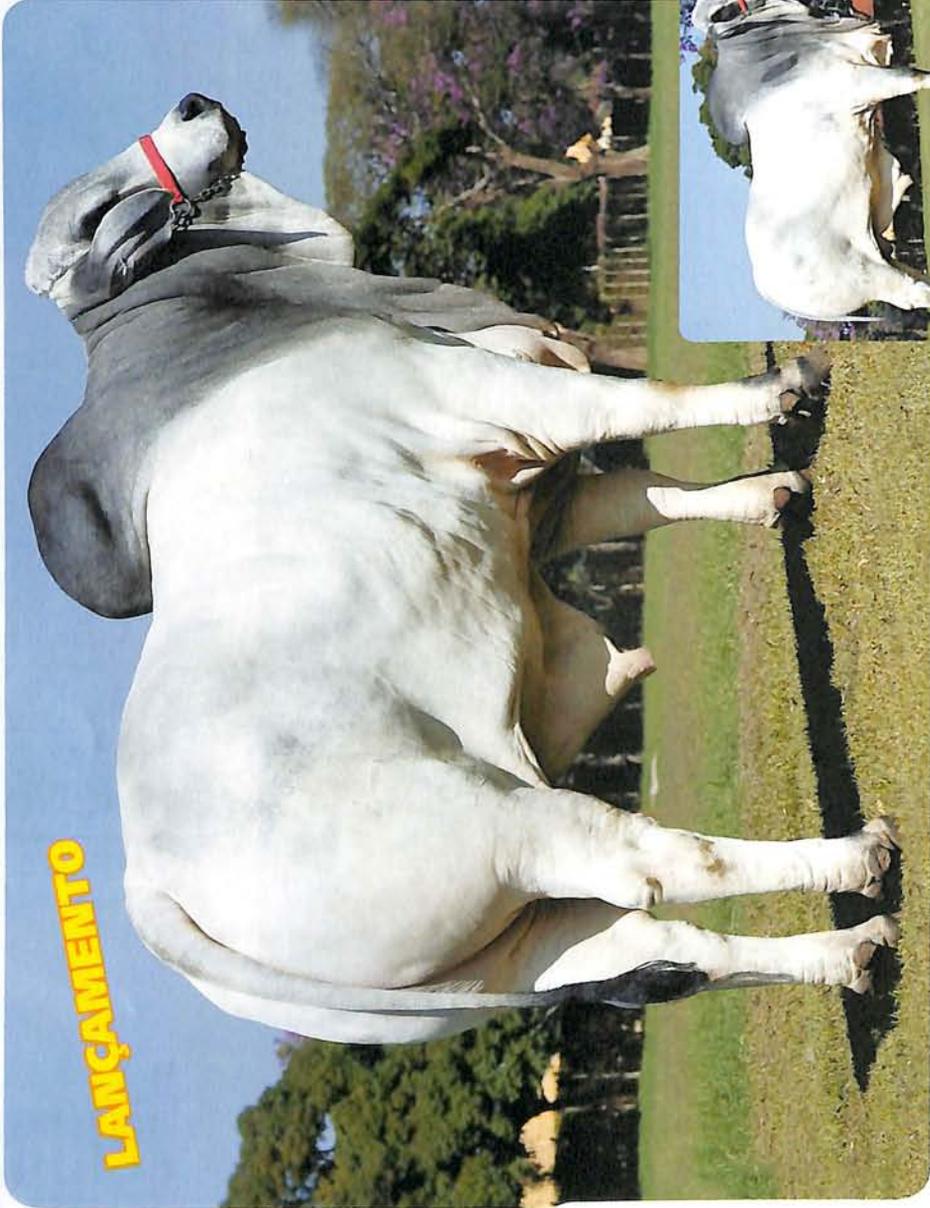
Reg.: NCG 4402  
Nasc.: 27/4/04  
Peso: 978 kg aos  
3 anos e 3 meses  
Criador: Emanuel de  
Campos Guimarães  
Proprietário:  
Bruno Henry Gregg



# MR CSQB 062/04

Brahman

## LANÇAMENTO

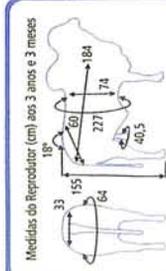


Posterior

- Grande Campeão Nacional ExpoZebu/07 com mais de 25 títulos em seu curriculum
- Conhecido como MR. Triunfo 62
- Sua mãe é uma das grandes doadoras da Brahman Triunfo e Querença
- Linhagem paterna americana: JDH Datapack Manso
- Touro recordista de preço da raça: 50% vendido para condomínio Brahman Vitória, Grupo OB, Grupo OT5 e Brahman Interpar por R\$141.000,00
- Mr. Triunfo 62 alia beleza racial com carcaça moderna
- Indicado para raça pura e cruzamento

### Principais premiações:

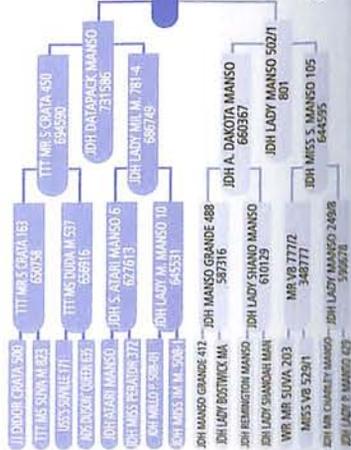
- Grande Campeão - ExpoZebu, Feicorte, C. Grande, Três Lagoas, Dourados e Barretos/07
- Grande Campeão - Cuiabá, Três Lagoas, C. Grande e S. Carlos/06



2851

### MR CSQB 062/04

Reg.: CSQB 62  
Nasc.: 19/06/04  
Peso: 1.080 kg aos 3 anos  
Criador: Carlos Eduardo Quartim Barbosa  
Proprietários:  
Carlos Eduardo O. Barbosa,  
Brahman Vitória, Grupo OB,  
Grupo OT5 e Brahman Interpar



**BRAHMAN ESPERANÇA**  
INTERPAR

**OB**  
BRAHMAN

**OT5**

brahman **vitória**  
Acredite na **fé** e complete resultados.

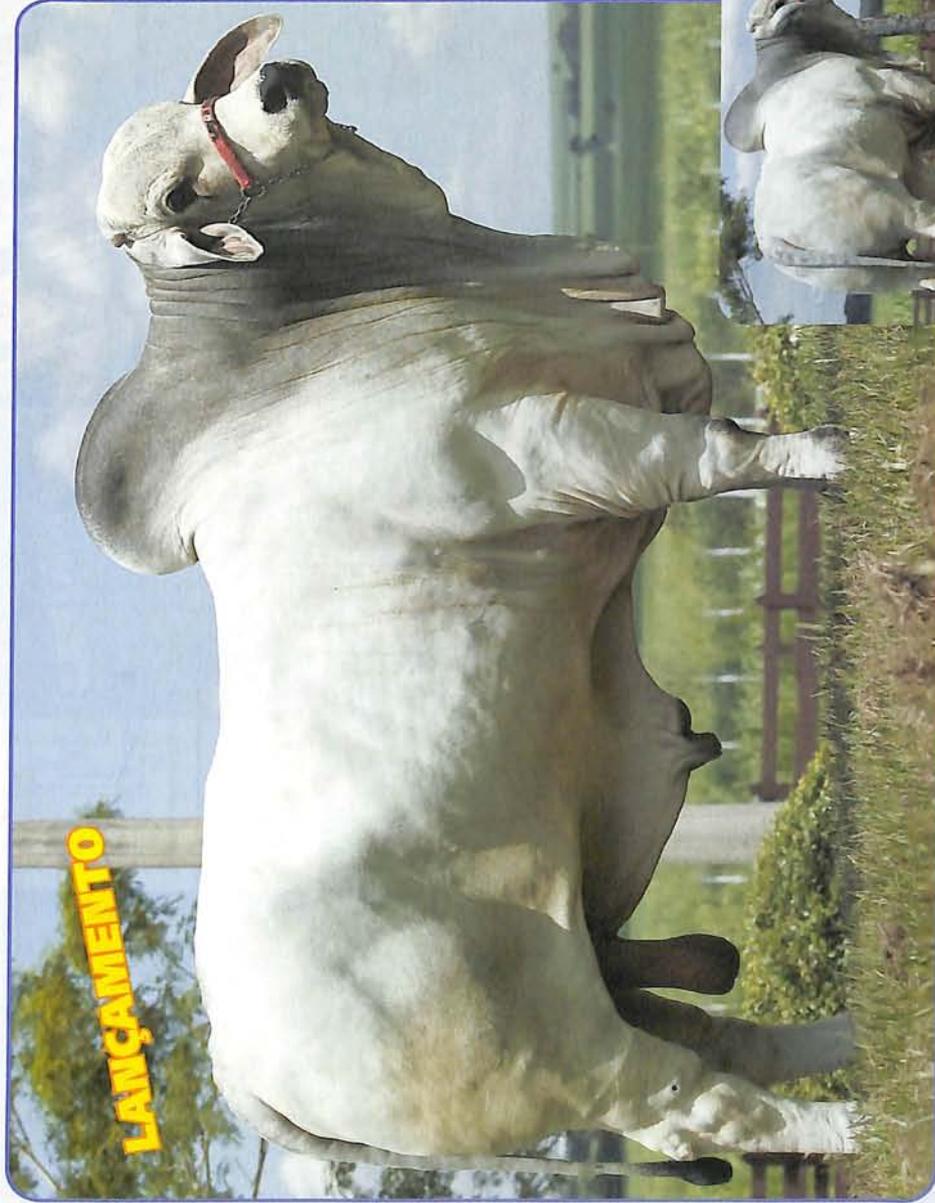
**TRIUNFO**  
BRAHMAN CENTER  
A CHAVE DOB. BOM. NEGÓCIO





# MR N POUS. POI 180

Brahman



Posterior

- Pesando 1.050 aos 24 meses, MR N. Pous. POI 180 foi Campeão Touro Sênior e Res. Grande Campeão Nacional
- Obteve várias premiações nas principais pistas da raça
- Com frame moderado e musculatura muito proeminente é indicado para uso na raça pura e também em cruzamentos

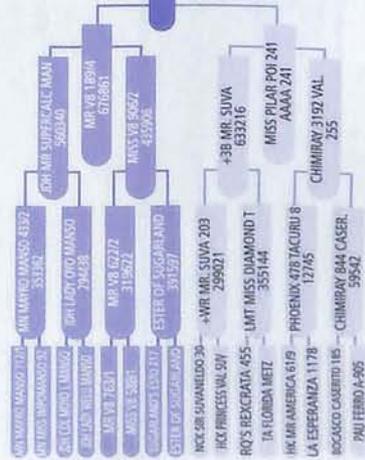
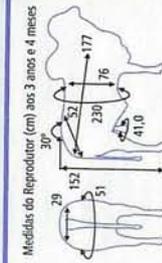
### Principais premiações:

- Campeão Touro Sênior - Feicorte, Araçatuba, Belo Horizonte e Uberlândia/06
- Campeão Touro Jovem - Avaré e PortoBello/06
- Grande Campeão - 1º Brahman Indoor - Jaguariúna/06
- Res. Grande Campeão Nacional - Expo Brahmani/06

2805

### MR N POUS. POI 180

Reg.: WIMB 180  
Nasc.: 02/9/04  
Peso: 1.042 kg aos  
2 anos e 8 meses  
Criador e Proprietário:  
Wilson Lemos de  
Moraes Junior



FAZENDA NOVA POUSADA





# UTILIZAÇÃO DO SÊMEN SEXADO LAGOA

O Sêmen Sexado permite a escolha prévia do sexo do produto, com mais de 85% de precisão, com a qualidade Lagoa, reconhecida pelo mercado há 35 anos. Alguns dos principais benefícios oriundos da utilização do Sêmen Sexado são:

- ✓ Liberdade para escolher o sexo do produto e definir os rumos do negócio;
- ✓ Incrementar a intensidade de seleção, acelerando o melhoramento genético do rebanho;
- ✓ Acelerar a taxa de crescimento do rebanho;
- ✓ Aumentar a quantidade de animais disponíveis para comercialização;
- ✓ Realizar a reposição interna do rebanho com qualidade genética e segurança sanitária;
- ✓ Otimizar as características genéticas desejadas do sexo escolhido.

Para que você usufrua ao máximo dessas vantagens é necessário adotar algumas recomendações básicas quando da utilização do Sêmen Sexado:

## 1) USO NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL (IA):

- Utilizar somente em novilhas ou em vacas com histórico reprodutivo excelente, evitando-se o uso em repasses naqueles animais com 2, 3 ou mais serviços;
- Utilizar preferencialmente em rebanhos com adequado manejo nutricional, alimentar e sanitário, e também em animais que não estejam sofrendo qualquer tipo de stress (ambiental, social e/ou diverso);
- Para IA, o Sêmen Sexado a ser utilizado vem em palhetas na cor rosa (para fêmea) e azul (para macho);
- Descongelar o sêmen seguindo o mesmo padrão adotado pela Lagoa para o sêmen convencional. Dê preferência ao uso do Descongelador Automático Lagoa;
- Observação correta do cio e uso do mesmo protocolo adotado com o sêmen convencional: IA 12 horas após o cio - Sistema de Trimbreg.
- Não utilizar em inseminação artificial por tempo fixo (IATF), nem mesmo em fêmeas que utilizaram hormônio para tratamento de fertilidade.

## 2) USO NA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES (TE):

- Utilizar somente em doadoras com histórico de colheita de embrião conhecido e protocolo de superovulação definido (já testados anteriormente);
- Para TE, o sêmen a ser utilizado vem em palhetas na cor amarela (para fêmea). A Lagoa não comercializa Sêmen Sexado de macho para TE;

c. Utilizar três doses de Sêmen Sexado por doadora, sendo que as inseminações deverão ser feitas 18, 24 e 30 horas após o início do cio. Em doadoras com histórico de mais de 20 estruturas por colheita, utilizar duas doses na segunda inseminação (24 horas após o início do cio);

d. A utilização de um indutor de ovulação (LH ou GnRH, por exemplo) no protocolo de superovulação e o acompanhamento da onda folicular por ultra-sonografia são altamente recomendados.

## 3) USO NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV):

Ao escolher o laboratório, indagar se já trabalham com o Sêmen Sexado Lagoa e quais foram os resultados obtidos. É importante salientar que como toda nova biotecnologia, algumas alterações em relação aos protocolos tradicionais são imprescindíveis.

A Lagoa possui um laboratório de produção *in vitro* (PIV) para testar as partidas de Sêmen Sexado e também oferecer suporte técnico para outros laboratórios na atualização dos protocolos que serão utilizados.

Resaltamos que a tecnologia da sexagem permite uma expectativa média de nascimento de 85% do sexo escolhido. Entretanto, como se trata de uma biotecnologia, podem ocorrer variações dentro dos resultados.

Recomendamos que sejam seguidas todas as instruções aqui contidas e que todas as eventuais dúvidas referentes à adequada utilização do Sêmen Sexado sejam sanadas antes da sua utilização prática, visando a obtenção do máximo índice de concepção permitido por esta tecnologia.

Lembramos que não nos responsabilizamos pelos resultados oriundos do uso inadequado do Sêmen Sexado. Informamos, também, que a equipe Lagoa está à sua inteira disposição para mais esclarecimentos.



Genética a toda prova  
Tel. (11) 2105.2399  
Av. Paulista, 1508 - São Paulo, SP



# Novos integrantes do PMGZ

## Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alcides José Guimarães	Paraíso Rio Verdinho	Rio Verde – GO	Gir	CL - Contr. Leiteiro
André Luis de Amorim Rodrigues	Nova Zelândia	Luz – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Carlos Roberto Pires Araújo	Jaracatingaba	Cacoal – RO	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Cristiano de Brito Marcio Nogueira	Canadá	Pombos – PE	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Danilo Edison Duarte	Iriri	Anchieta – ES	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Elyσιο Alves Balbino	Jororo do Sertão	Cachoeiras de Macacú – RJ	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Fabiana Coimbra	Luanda	Conquista – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Francisco Roberto Pinto Leite	Água Preta	Tururu – CE	Gir/Gir Mocho	CL - Contr. Leiteiro
Hélio Macedo de Queiroz	Sítio Vale Azul	Governador Valadares – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Inavaldo Berriel Pontes	Bela Vista	São Fideles – RJ	Gir	CL - Contr. Leiteiro
João Francisco de Freitas Costa	Arantes Brejauba	Campina Verde – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
João Vitor de Melo Junior	Primavera	Uberaba – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Jorge Luiz Caixeta da Cunha	Douradinho	Uberlândia – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José de Paula Campos	São José	Ibertioga – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Henrique Fugazzola Barros	Vale Novo	Batatais – SP	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Luis Neves de Carvalho	E Haras Makabu	Santa Maria Madalena – RJ	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Luiz Soares	N S Aparecida	Passos – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Mauricio Figueiredo	Indiana	Patrocínio – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Patricio da Silveira Neto	Santa Izabel	Pirapora – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
José Renato Chiare	São Caetano	Morrinhos – GO	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Luis Evandro Aguiar	Boa Esperança	Veríssimo – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Luis Gustavo Rabelo Xavier	Três Lagoas	Pompeu – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Luiz Roberto Lima de Moraes e Out.	Sítio Agua da Mata	Pongai – SP	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Marcelo Garcia Lack	Boa Lembrança	Carmo – RJ	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Marcos Corteletti	Santo Antonio	Serra – ES	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Milton Ferreira Sucupira	Funil	Buritiz – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Patrick Brauner Resende Silva	Agropec. Sempre Viva	Bom Despacho – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Paulo Roberto Andrade Cunha	Genipapo	Uberlândia – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Paulo Silva Santos	Sítio Canto Alegre	Santa Leopoldina – ES	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Reginaldo Antonio Vilela	Aurora	Jampruca – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Ricardo Alves da Conceição	Santa Terezinha	Planaltina – GO	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Rodrigo Oliveira Maranhão	São José	São Pedro do Potengi	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Valmor da Cunha Lima	São João	Uberaba – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Wanir Manoel Gomes Batista	Bela Vista	Divinópolis – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro
Wemerson Amaro Coura	Boa Família	Muriae – MG	Gir	CL - Contr. Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adelsio Vedovello Junior	Pindorama	Gália – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Adriana S. Z. A. Pereira/Out. Co.	Da Bela Alvorada	Guararapes – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Adriano Matias e Outros - Cond.	Est. Barretos Brahman Nike	Barretos – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Afif Hajar	Intendência	Campo Limpo Goiás – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Agropec. Abatiá Ltda	Rancho Queimado	Abatiá – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Agropec. Aquidaban Ltda	Aquidaban	Paraíba do Sul – RJ	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Agropec. Fazenda Tibagi Ltda	Tibagi	Bela Vista do Paraíso – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal



<b>CRIADOR</b>	<b>FAZENDA</b>	<b>MUNICÍPIO/UF</b>	<b>RAÇA</b>	<b>PROVA ZOOTÉCNICA</b>
Agropec. Quaglio Ltda	Vatinga	Mogi Mirim – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Agropec. Santa Bárbara Xingu S/A	Espírito Santo	Xinguara – PA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Agropec. Zélia Bellodi Ltda	Santa Maria	Caarapó – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Alexandre Perez e Out. - Cond.	São João	Aparecida do Taboado – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Alfredo Soubihe Neto	Estrela da Serra	Alto Paraguai – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Alvaro de Araújo	Cotia	Corumbá de Goiás – GO	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ana Luiza Consoni Guimarães	Cava Funda	Quirinópolis – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Anderson Zanetti	Bonanza	Poxoreo – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Anselmo Duarte Assunção	São João	Pontes e Lacerda – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Anselmo Franceschi	Barra Seca	Arealva – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Carlos Piedade	Santo Antônio	Espírito Santo do Turvo – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Ferreira da Silva Neto	Boa Esperança	Nova Soure – BA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Francisco de Oliveira	Est. Angavel	Buri – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Sacchi	Terra do Sol	Terenos – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Santana de Souza	Pele Vermelha	Porto Velho – RO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Antônio Sérgio Ferreira	Est. Mariana	Terra Nova do Norte – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Arnaldo Machado Borges	Boa Vista	Uberaba – MG	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
Artur Dissei Filho	S. José do Rio das Antas	Socorro – SP	Nelore Mocho	CDP - Contr. Des. Ponderal
Artur Pagliusi Gonzaga	Santa Maria	Getulina – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ary Bortolini	Chapadão	Linhares – ES	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ary Terra Lopes Aranha	São Geraldo	João Pinheiro – MG	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Bento Vieira dos Santos	Sol Nascente	Redenção – PA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Caetano de Sousa Lopes	Corrego Fundo	Abaeté – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Candido Cotta Pacheco	Corrego do Argeu	Colatina – ES	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Carlos Alberto de Godoy Bueno	CB	Três Lagoas – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Carlos Eduardo Belinetti Naegele	Marambaia	Bonito – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Carlos Roberto Portes	Montreal	Aliança do Tocantis – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Cecilio Alves Martins	Salto	Cassilândia – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Cia de Alimentos Nordeste – CIALNE	Granjas Cialne	Fortaleza – CE	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
CIAN - Cia. Ind. Alimentos Nordeste	Jatobá	Bernardo Sayão – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Cicero Antônio de Souza	Serra Dourada	Terenos – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Claudine Bobato Amorim	Tropical I	Miranda – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Claudio Silveira Rezende	Granja Rouxinol	Estância – SE	Indubrasil	CDP - Contr. Des. Ponderal
Clovis Pedro Bastian	Delfin	Caracol – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Dalmar Tadeu Pires Rolim	Agropec. Missões	Campo Novo Parecis – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Dário Honório Martins Almirão	Santa Vitória	Ponta Porã – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Divino Barbosa Cintra	Est. Nova Aliança	Bela Vista de Goiás – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Edis Amaral Oliveira	Agropec. Pra Você	Padre Bernardo – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Eduardo Arteiro Marcondes	Cai Cora	Maracaju – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Eduardo de Moraes Barros	Santa Clara	Itaí – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Empr. Pesq. Agropec. R. Gde Norte	Felipe Camarão	S. Gonçalo Amarante – RN	Gir/Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ervin Milla	Santa Marta	Agudos – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Eswalter Zanetti	Bonanza	Poxoreo – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Eugenio Ienk Ferreira	Palmeiras	Aparecida do R. Negro – TO	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Fabiano Dall Agnol	Petrolli	Barra do Garças – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Fabiano Portugal Sponchiado	Ana Lucia	Icem – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Fernando Buffa	Brahman Quality	São Carlos – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Fernando José Garcia de Carvalho	Sonho Antigo	Batatais – SP	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Flavio Erbas de Aquino	Acuri	Caceres – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Francisco Luiz Bendilatti	Formosa	Marília – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Francisco Roberto Pinto Leite	Água Preta	Tururu – CE	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
Francisco Tude de Melo Neto	Vista Alegre	Araguanã – TO	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal

<b>CRIADOR</b>	<b>FAZENDA</b>	<b>MUNICÍPIO/UF</b>	<b>RAÇA</b>	<b>PROVA ZOOTÉCNICA</b>
Gilberto José Rossi	São Paulo	Padre Bernardo – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Giocondo Zancaner Neto	Boa Vista	Balsamo – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Giovane Favieri	Provisão Agropecuária	Campo Grande – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Giuliano Zanchet Miotto	Jatobá	Chapada Guimarães – MT	Gir/Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Halins Gomes Rodrigues	Cristo Rei	Santa Helena de Goias – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Honório Hermeto Fraga	São Francisco	Colatina – ES	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Humberto Almeida Barros Junior	Planalto	Cafeara – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Humberto F. Tavares/Outros-Cond.	Sucuri	Itapirapua – GO	Gir/Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Humberto Martins Olegario	Nelore Água Amarela	Bodoquena – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
ICIL - Ind. e Comércio Itacarambi S/A	Do Sertão	Itacarambi – MG	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Igor Velame Brige	Corrego da Neblina	Itarantim – BA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Itaueira Agropec. Ltda	Itaueira	Vassouras – RJ	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Jacir Dias Brito	Bom Jardim	Gurupi – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Jacson Marlon Niedermeier	Vale Encantado	Alto Araguaia – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Jaime Francisco da Conceição	Sítio Taimbe	Novo Hamburgo – RS	Gir Mocho	CDP - Contr. Des. Ponderal
João Carlos Martins/Outros-Cond.	Campo Limpo	Nova Alvorada do Sul – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
João Perina Quartim Barbosa	Est. Brahman C. Triunfo	Campo Grande – MS	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
João Simões de Lima Filho	Vida Santa Luzia	Crixás – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Jobson Antunes de Oliveira	Rancho Santos Reis	Água Comprida – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Jorge Cavaguti	Cajueiro	Taiuva – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Américo de Sousa	Buriti	Catalão – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Arthur de Carvalho Pereira Filho	Três Marias	Funilândia – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Carlos Grubisich Filho	Est. Bela Vista	Itatinga – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Carlos Romanelli	Est. Cavalo Preto	Cambé – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Coelho Vitor	Santa Lucia	Curionópolis – PA	Gir/Nel/Tab.	CDP - Contr. Des. Ponderal
José das Graças Lamounier	João Luzia	Divinópolis – MG	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
José F. Pires Filho/Outro - Cond.	Vô Coronel	Senador Canedo – GO	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Humberto Ramos	Gameleira	Sacramento – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Lopes	Alessandra	Boca do Acre – AM	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Luis Aboriham Gonçalves	Esplanada	Brasília - DF	Brahman/Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Mauricio de Figueiredo	Indiana	Patrocínio – MG	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
José Rodolfo S. Machado Borges	Clarão da Lua	Porto Esperidião – MT	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
Julio Cesar Castilho	Beija Flor	Rancharia – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Julio Cesar Resende	Jr. Sertaneja Agropec.	Marianópolis – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Justino de Faria	Faria Agropecuária	Juara – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Lucio Sergio Neves	Sítio Aventura	Valparaíso – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luís Fernando Martins	Campos Belos I	Presidente Kennedy – TO	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Antônio Peres Flores	Taquaral de Cima	Vianópolis – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Antônio Xavier Porto	Do Pingado	Guzolândia – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Carlos Zaions	Zaions	Araguaína – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz de Moraes Barros Filho	Santa Clara	Itaí – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Fernando Coelho Guedes	Tabuado	Monjolos – MG	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Fernando Veloso	Baru	Britânia – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Luiz Henrique S. Crivelente	Santa Clara M. D'Água	Chapada Guimarães – MT	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Magda Penna B. Coelho/Out. Cond.	Esperança	Tarumirim – MG	Gir	CDP - Contr. Des. Ponderal
Manoel Ailton Soares dos Reis	Oriente	Ipirá – BA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Márcio Paro	São Simão	Barretos – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Marco Antônio Lott de Oliveira	Belo Horizonte	Paragominas – PA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Marconi Teixeira Fonseca	Barra do Peixe Branco	Frei Inocência – MG	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Marcos Antônio Lins Siqueira	Paraíso	Pombos – PE	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Marcos de Jesus Martins Almirão	Santa Vitória	Ponta Porã – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Maria Aparecida Salgado	Shalon	Matrincha – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal



<b>CRIADOR</b>	<b>FAZENDA</b>	<b>MUNICÍPIO/UF</b>	<b>RAÇA</b>	<b>PROVA ZOOTÉCNICA</b>
Maria Carla Cunha Cançado	Est. VRJO	Uberaba – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Mário Luiz Caniche	Santa Helena	Talismã – TO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Marry Salette Dal-Pra Ducci	Roda Viva	Alto Taquari – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Mauro Duarte Pires	Alegria	Selvíria – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Milton Ribeiro Palma	Barra Grande	Fartura – SP	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Nelson Fernandes Maciel	CPT Agropecuária	São Geraldo – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Nicodemos Correia Falcão	Oiteiro Grande	Itaporanga D'Ajuda –SE	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Nicole S. M. H. Cloupeau Medaets	Tiata	Eldorado – SP	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Odair Theodoro Rosa	Est. Santa Candida	Avaré – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Orlando Ferreira Maia	Est. Morada	Neves Paulista – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Oswaldo Perim	Boa Esperança	Cachoeiro de Itapemirim – ES	Gir/Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Oswaldo Pitol	Est. Albatroz	Cambé – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Otávio S. de Oliveira Campos	Gewiter	Marechal C. Rondon – PR	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Paulo Cezar Ceotto	Santa Mônica	Saquarema – RJ	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Paulo Roberto Lauris	Fortaleza	Avai – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Platão J. E. S. L. F. Puhler/Ou. Cond.	Duplo P	Uberaba – MG	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Plínio R. Machado Junior Out.Cond.	Salto	Cassilândia – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Primar Agropec. Ltda	Primar	Davinópolis – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Renato Sebastião Ingracia	Madras	Ariquemes – RO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Rene Cecilio	Est. Santa Angela	Uberaba – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ricardo Caldeira Viacava	São Fernando	Paulínia – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ricardo Muzzi Guimarães	Corrego da Areia	Itapeçerica – MG	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ricardo Steinbruch	Angélica	Americana – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Roberto dos Santos Junior	Lagoinha	Nova Crixas – GO	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Roberto Mura	Boa Esperança	União de Minas – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ronaldo Borges Carneiro	Boa Esperança	Matrincha – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Rosenir Gualda Munhoz	Wolters	Arapoti – PR	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Rural Agroinvest S/A	Tratex	Colider – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ruy Fernandes Leão	Charmosa	Paragominas – PA	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Sabino F. Farias Neto - Outro/Cond.	Haras São Vicente	Bragança Paulista – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Samuel Sérgio Serra	Santa Tereza	Acreuna – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Sebastião Carrilho de Castro	Ressaca	Altinópolis – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Sidnei Martins Almirão	Santa Vitória	Ponta Porã – MS	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Sidney G. Nogueira/Esposa Cond.	Est. Taiga	Itapuã do Oeste – RO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Silvio Carlos Affonso	Est. Copacabana	Uberaba – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Silvio Guilen Lopes	Dom Felipe	Marília – SP	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Tarcisio José de Oliveira	Rainha da Paz	Água Fria – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Temistocles Souza Alves	Bonito	Campos Belos – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Thales Rocha Bordignon	Cabanha Recanto Gaúcho	Senador Guiomard – AC	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Thomas Migliorucci Buzata	Serra Dourada	São Gabriel do Oeste – MS	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Thyron Fernando Silva Araujo	N. Senhora Aparecida	Jataí – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Ulisses Jamil Cury Filho	Recanto	Inocência – MS	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Valdemir de Jesus Gomes	Bella Colina	Itaí – SP	Brahman	CDP - Contr. Des. Ponderal
Valdir Alberti	Sítio Barreira Velha	Ibitiura de Minas – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Vasco Augusto P. Fonseca Dias Jr	Mato Grosso	Paraíba do Sul – RJ	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Viriato Ferreira de Carvalho	Fortaleza	Quirinópolis – GO	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Vivo Empreend. e Particip. Ltda	Da Glória	Santo Hipólito – MG	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Waldir Doerner	Alvorada	Tapurah – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Walter Simões Borba Junior	Maria Clara	Xexeu – PE	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal
Wernerson Amaro Coura	Boa Família	Muriae – MG	Guzerá	CDP - Contr. Des. Ponderal
Willion Carlos Reis de Barros	Rancho Tabapuã	Hidrolândia – GO	Tabapuã	CDP - Contr. Des. Ponderal
Wilson Sierra	Nortão	Alta Floresta – MT	Nelore	CDP - Contr. Des. Ponderal

## Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e alta eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais vem crescendo dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2006/2007:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
604 <sup>a</sup>	24 <sup>a</sup> Arrossensal	Nortelândia – MT	1	52	NEL PO	15/09/06	02/03/07
605 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup> Faz. Fortaleza	Valparaíso – SP	1	17	NEL PO	19/10/06	05/04/07
606 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup> Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	27/11/06	14/05/07
607 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Quilombo	Jaraguari – MS	1	64	NEL PO	15/11/06	02/05/07
608 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup> Faz. Palmeiras	Formosa – GO	1	13	TAB PO	16/10/06	02/04/07
609 <sup>a</sup>	30 <sup>a</sup> Morada da Prata	Batatais – SP	1	16	TAB PO	18/01/07	05/07/07
611 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Santa Teresa	Petrópolis – RJ	1	20	BRA PO	01/02/07	19/07/07
612 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Rancho Haras Quitumba	Pequeri – MG	1	8	BRA PO	03/02/07	21/07/07
616 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Quilombo	Jaraguari – MS	1	45	NEL PO	13/02/07	31/07/07
610 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup> Faz. Fortaleza	Valparaíso – SP	1	20	NEL PO	08/03/07	23/08/07

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
613 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup> São José (GBR)	Barretos – SP	1	17	NEL PO	21/04/07	06/10/07
614 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup> Faz. Fortaleza	Valparaíso – SP	1	19	NEL PO	03/05/07	18/10/07
615 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Cistab	Goianésia – GO	7	10	TAB PO	08/05/07	23/10/07
617 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Quilombo	Jaraguari – MS	1	73	NEL PO	14/05/07	29/10/07
618 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Faz. Alvorada	São Gabriel do Oeste – MS	1	26	TAB PO	31/05/07	15/11/07
619 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Alvorada (GTRJ)	São Gabriel do Oeste – MS	1	25	TAB PO	01/06/07	16/11/07
620 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup> Faz. Santa Amália	Rosana – SP	1	29	NEL PO	30/05/07	14/11/07
621 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup> Faz. São José (GBR)	Barretos – SP	1	35	NEL PO	05/06/07	20/11/07
622 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> Faz. Paturi	Uchôa – SP	1	24	TAB PO	04/06/07	19/11/07
623 <sup>a</sup>	40 <sup>a</sup> Faz. Água Milagrosa	Tabapuã – SP	1	78	TAB PO	29/05/07	13/11/07
624 <sup>a</sup>	41 <sup>a</sup> Água Milagrosa	Tabapuã – SP	1	14	TAB PO	29/05/07	13/11/07
625 <sup>a</sup>	31 <sup>a</sup> Morada da Prata	Batatais – SP	1	45	TAB PO	11/06/07	26/11/07
626	34 <sup>a</sup> Córrego Santa Cecília	Uchôa – SP	1	25	TAB PO	18/06/07	03/12/07
627 <sup>a</sup>	35 <sup>a</sup> Córrego Santa Cecília	Uchôa – SP	1	25	TAB PO	18/06/07	03/12/07
628 <sup>a</sup>	36 <sup>a</sup> Córrego Santa Cecília	Uchôa – SP	1	22	TAB PO	18/06/07	03/12/07
629 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup> Faz. Palmeiras	Formosa – GO	1	23	TAB PO	08/06/07	23/11/07
630 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Três Rodas	Itaquiraí – MS	1	46	NEL PO	26/06/07	11/12/07
631 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Querença	Inhauma – MG	1	9	BRA PO	01/05/07	16/10/07
632 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Nelore Ouro Verde	Ivolândia – GO	1	79	NEL PO	18/06/07	03/12/07
634 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Rancho Haras Quitumba	Pequeri – MG	1	20	BRA PO	28/04/07	13/10/07
635 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup> Arrossensal	Nortelândia – MT	1	61	NEL PO	01/06/07	16/11/07

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
633 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Braunas	Funilândia – MG	1	13	BRA PO	15/07/07	30/12/07
636 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup> Faz. São José (GBR)	Barretos – SP	1	53	NEL PO	31/07/07	15/01/08
637 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Faz. Alvorada	São Gabriel do Oeste – MS	3	29	TAB PO	26/07/07	10/01/08
639 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup> Faz. Paturi	Uchôa – SP	1	30	TAB PO	30/07/07	14/01/08
640 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Santa Fé do Quebo	Nobres – MT	1	28	TAB PO	05/07/07	20/12/07

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas encerradas**

	<b>PGP</b>	<b>Local</b>	<b>Nº de criadores</b>	<b>Nº de animais</b>	<b>Raça</b>	<b>Entrada</b>	<b>Final</b>
293 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup> Faz. Santa Lídia	S. Antônio Aracanguá – SP	1	34	NEL PO	19/05/06	09/03/07
294 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Água Milagrosa	Tabapuã – SP	1	50	TAB PO	12/05/06	02/03/07
294 <sup>a</sup> A	4 <sup>a</sup> Faz. Mequens	Corumbiara – RO	1	12	NEL PO	18/05/06	08/03/07
294 <sup>a</sup> B	5 <sup>a</sup> Faz. Mequens	Corumbiara – RO	1	8	NEL PO	18/05/06	08/03/07
294 <sup>a</sup> C	6 <sup>a</sup> Faz. Mequens	Corumbiara – RO	1	117	NEL LA	18/05/06	08/03/07
294 <sup>a</sup> D	7 <sup>a</sup> Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte – PA	15	49	NEL PO	19/05/06	09/03/07
294 <sup>a</sup> E	8 <sup>a</sup> Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte – PA	6	12	NEL LA	19/05/06	09/03/07
295 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	56	NEL PO	26/05/06	16/03/07
296 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Faz. Kaylua	Lajedão – BA	1	21	TAB PO	24/05/06	14/03/07
297 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Faz. Kaylua	Lajedão – BA	1	13	TAB LA	24/05/06	14/03/07
298 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Faz. Heringer	Vila Velha – ES	1	16	NEL PO	25/05/06	15/03/07
299 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> Faz. Heringer	Vila Velha – ES	1	32	NEL LA	25/05/06	15/03/07
300 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup> Faz. Heringer	Vila Velha – ES	1	10	TAB LA	25/05/06	15/03/07
301 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Nucleo Tres Fronteiras	Pedro Canário – ES	14	57	TAB PO	26/05/06	16/03/07
302 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> Nelore do ES	Vitória – ES	13	32	NEL PO	27/05/06	17/03/07
302 <sup>a</sup> C	16 <sup>a</sup> Nossa Sra. das Graças	Linhares – ES	1	19	NEL PO	06/06/06	27/03/07
302 <sup>a</sup> D	17 <sup>a</sup> Nossa Sra. das Graças	Linhares – ES	1	9	NEL LA	06/06/06	27/03/07
302 <sup>a</sup> E	15 <sup>a</sup> Embrapa GO	Planaltina – DF	36	98	NEL PO	06/06/06	27/03/07
302 <sup>a</sup> F	16 <sup>a</sup> Embrapa GO	Planaltina – DF	9	33	BRA PO	06/06/06	27/03/07
302 <sup>a</sup> A	1 <sup>a</sup> NSG Xingu e Convid.	São Félix do Xingu – PA	14	41	NEL PO	11/06/06	01/04/07
302 <sup>a</sup> B	2 <sup>a</sup> NSG Xingu e Convid.	São Félix do Xingu – PA	1	27	NEL LA	11/06/06	01/04/07
302 <sup>a</sup> G	27 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	40	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 <sup>a</sup> H	28 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	44	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 <sup>a</sup> I	29 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	43	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 <sup>a</sup> J	30 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	44	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 <sup>a</sup> K	9 <sup>a</sup> Faz. Boticão	Barretos – SP	1	29	NEL PO	23/06/06	13/04/07
303 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup> Grupo Noroeste	Colorado – SP	24	107	NEL PO	16/06/06	06/04/07
303 <sup>a</sup> A	1 <sup>a</sup> Coletiva Brahman	Santo Antônio Leverger – MT	19	105	BRA PO	16/06/06	06/04/07
304 <sup>a</sup>	15 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	29	NEL PO	27/06/06	17/04/07
304 <sup>a</sup> A	29 <sup>a</sup> Provados a Pasto	Jussara – GO	6	54	NEL PO	03/07/06	23/04/07
304 <sup>a</sup> B	30 <sup>a</sup> Provados a Pasto	Jussara – GO	4	29	NEL LA	03/07/06	23/04/07
305 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	176	NEL LA	27/06/06	17/04/07
305 <sup>a</sup> A	33 <sup>a</sup> Kangayan	Cuiabá – MT	1	40	NEL PO	10/07/06	30/04/07
305 <sup>a</sup> B	34 <sup>a</sup> Kangayan	Cuiabá – MT	1	40	NEL PO	10/07/06	30/04/07
305 <sup>a</sup> C	35 <sup>a</sup> Kangayan	Cuiabá – MT	1	39	NEL PO	10/07/06	30/04/07
305 <sup>a</sup> D	36 <sup>a</sup> Kangayan	Cuiabá – MT	1	24	NEL PO	07/07/06	27/04/07
306 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	36	NEL PO	21/07/06	11/05/07
306 <sup>a</sup> A	7 <sup>a</sup> Faz. Derribadinha	Carlos Chagas – MG	1	81	NEL PO	21/07/06	11/05/07
306 <sup>a</sup> B	9 <sup>a</sup> Faz. Três Montanhas	Montanha – ES	1	26	TAB PO	02/08/06	23/05/07
307 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup> Elge e Convid.	Caseara – TO	3	44	NEL PO	22/07/06	12/05/07
307 <sup>a</sup> A	8 <sup>a</sup> Faz. Santa Lídia	S. Antônio Aracanguá – SP	1	42	NEL PO	28/07/06	18/05/07
307 <sup>a</sup> B	1 <sup>a</sup> PROTILP	Goiânia – GO	14	65	NEL PO	31/07/06	21/05/07
307 <sup>a</sup> C	2 <sup>a</sup> PROTILP	Goiânia – GO	2	30	NEL LA	31/07/06	21/05/07
307 <sup>a</sup> D	5 <sup>a</sup> ASA Agropec. e Convid.	Marabá – PA	11	30	NEL PO	05/08/06	26/05/07
307 <sup>a</sup> E	1 <sup>a</sup> Asa Agropecuária	Marabá – PA	1	22	NEL LA	05/08/06	26/05/07
307 <sup>a</sup> F	3 <sup>a</sup> Oeste da Bahia	Barreiras – BA	4	10	NEL LA	02/08/06	23/05/07
307 <sup>a</sup> G	4 <sup>a</sup> Oeste da Bahia	Barreiras – BA	14	65	NEL PO	02/08/06	23/05/07
307 <sup>a</sup> H	8 <sup>a</sup> Faz. Copacabana	Xambre – PR	1	61	TAB PO	08/08/06	29/05/07
308 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Água Milagrosa	Tabapuã – SP	1	66	TAB PO	08/08/06	29/05/07

Provas de Ganho em Peso - Pasto (continuação)							Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final		
308 <sup>a</sup> A	5 <sup>a</sup> Quilombo e Convid.	Jaraguari – MS	19	496	NEL PO	15/08/06	05/06/07	
308 <sup>a</sup> B	5 <sup>a</sup> Faz. Kaylua	Lajedão – BA	1	28	TAB PO	23/08/06	13/06/07	
308 <sup>a</sup> C	6 <sup>a</sup> Faz. Kaylua	Lajedão – BA	1	16	TAB LA	23/08/06	13/06/07	
309 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Morada da Prata	Batatais – SP	1	5	TAB PO	23/08/06	13/06/07	
309 <sup>a</sup> A	17 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	21	NEM PO	23/08/06	13/06/07	
309 <sup>a</sup> B	18 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	50	NEM LA	23/08/06	13/06/07	
310 <sup>a</sup>	31 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	43	NEL PO	29/08/06	19/06/07	
311 <sup>a</sup>	32 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	41	NEL PO	29/08/06	19/06/07	
312 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	43	NEL PO	29/08/06	19/06/07	
313 <sup>a</sup>	34 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	37	NEL PO	29/08/06	19/06/07	
313 <sup>a</sup> A	18 <sup>a</sup> Nossa Sra. das Graças	Linhares – ES	1	33	NEL PO	29/08/06	19/06/07	
313 <sup>a</sup> B	19 <sup>a</sup> Nossa Sra. das Graças	Linhares – ES	1	22	NEL LA	29/08/06	19/06/07	
314 <sup>a</sup>	37 <sup>a</sup> Kangayan	Cuiabá – MT	1	50	NEL PO	01/09/06	22/06/07	
314 <sup>a</sup> A	1 <sup>a</sup> Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro – GO	1	40	BRA PO	27/09/06	18/07/07	
314 <sup>a</sup> B	10 <sup>a</sup> Elge e Convid.	Caseara – TO	4	45	NEL PO	23/09/06	14/07/07	
315 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	12	NEL PO	29/09/06	20/07/07	
316 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Jacana	Flores de Goiás – GO	1	24	BRA PO	29/09/06	20/07/07	
317 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup> Faz. Primavera	Caarapo – MS	1	35	NEL PO	03/10/06	24/07/07	
317 <sup>a</sup> A	9 <sup>a</sup> Faz. Santa Lídia	S. Antônio Aracanguá – SP	1	15	NEL PO	06/10/06	27/07/07	
317 <sup>a</sup> B	31 <sup>a</sup> Provados a Pasto	Quirinópolis – GO	9	45	NEL PO	04/10/06	25/07/07	
317 <sup>a</sup> C	32 <sup>a</sup> Provados a Pasto	Quirinópolis – GO	2	13	NEL LA	04/10/06	25/07/07	
320 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup> Faz. Copacabana	Xambre – PR	1	35	TAB PO	09/10/06	30/07/07	
318 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Morada Nova	Nerópolis – GO	1	26	BRA PO	11/10/06	01/08/07	
326 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Querença	Inhalma – MG	1	28	BRA PO	01/11/06	22/08/07	

Provas de Ganho em Peso - Pasto							Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final		
321 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	34	NEL PO	05/01/07	26/10/07	
322 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> RS Agrocomercial	Tangará da Serra – MT	1	21	NEL PO	08/12/06	28/09/07	
323 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro – GO	1	40	BRA PO	06/12/06	26/09/07	
324 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro – GO	1	22	BRA PO	14/02/07	05/12/07	
325 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira – PR	6	54	NEL PO	01/03/07	20/12/07	
327 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Faz. Querença	Inhalma – MG	1	32	BRA PO	10/01/07	31/10/07	
328 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup> Faz. Copacabana	Xambre – PR	1	50	TAB PO	22/02/07	13/12/07	
329 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	52	NEL PO	11/05/07	29/02/08	
330 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	61	NEL PO	01/05/07	19/02/08	
331 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	173	NEL LA	01/05/07	19/02/08	
332 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup> Faz. Santa Lídia	S. Antônio Aracanguá – SP	1	37	NEL PO	18/05/07	07/03/08	
333 <sup>a</sup>	35 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	47	NEL PO	23/05/07	12/03/08	
334 <sup>a</sup>	36 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	47	NEL PO	23/05/07	12/03/08	
335 <sup>a</sup>	37 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	48	NEL PO	23/05/07	12/03/08	
336 <sup>a</sup>	38 <sup>a</sup> Mundo Novo	Uberaba – MG	1	46	NEL PO	23/05/07	12/03/08	
337 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Api	Catu – BA	11	57	NEL PO	25/05/07	14/03/08	
338 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Faz. Api	Catu – BA	2	10	NEL LA	25/05/07	14/03/08	
339 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Coletiva Brahman Paranaense	Rolândia – PR	6	21	BRA PO	23/03/07	11/01/08	
340 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Santa Maria – Angico	Redenção – PA	1	46	NEL PO	12/06/07	01/04/08	
341 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup> Grupo Noroeste	Colorado – SP	27	121	NEL PO	15/06/07	04/04/08	
342 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Faz. Andorinha	Avaré – SP	1	80	NEL PO	06/06/07	26/03/08	
343 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira – PR	3	24	NEL PO	01/06/07	21/03/08	

**Provas de Ganho em Peso - Pasto (continuação)**
**Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
344 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup> Faz. Boticão	Barretos – SP	1	21	NEL PO	29/06/07	18/04/08
345 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup> Faz. Kaylua	Lajedão – BA	1	33	TAB PO	10/05/07	28/02/08
346 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> NSG do Xingu	São Félix do Xingu – PA	1	58	NEL LA	23/06/07	12/04/08
347 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu – PA	1	79	NEL PO	17/06/07	06/04/08
348 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> NSG do Xingu e Conv.	São Félix do Xingu – PA	15	55	NEL PO	23/06/07	12/04/08
349 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup> N. Senhora das Graças	Linhares – ES	1	27	NEL PO	12/06/07	01/04/08
350 <sup>a</sup>	17 <sup>a</sup> Embrapa GO	Planaltina – DF	33	78	NEL PO	05/06/07	25/03/08
351 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Faz. Querença	Inhalma – MG	1	35	BRA PO	15/04/07	03/02/08
352 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Faz. Madras	Ariquemes – RO	1	152	NEL PO	10/05/07	28/02/08
359 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup> SK Agropec. e Conv.	Porto Velho – RO	6	30	NEL PO	27/05/07	16/03/08
360 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> SK Agropec. e Conv.	Porto Velho – RO	4	31	NEL LA	27/05/07	16/03/08
362 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup> Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu – PA	1	54	NEL LA	17/06/07	06/04/08
368 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup> Faz. Copacabana	Xambre – PR	1	50	TAB PO	02/06/07	22/03/08

**Provas de Ganho em Peso - Pasto**
**Provas iniciadas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
353 <sup>a</sup>	21 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	56	NEL PO	10/07/07	29/04/08
354 <sup>a</sup>	22 <sup>a</sup> Faz. Roncador	Barra do Garças – MT	1	125	NEL LA	10/07/07	29/04/08
356 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup> Provados a Pasto	Palestina – GO	4	51	NEL PO	02/07/07	21/04/08
357 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup> Asa Agropec. e Convid.	Marabá – PA	11	51	NEL PO	13/07/07	02/05/08
358 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup> Asa Agropec. e Convid.	Marabá – PA	3	11	NEL LA	13/07/07	02/05/08
361 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup> Raama-Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara – TO	9	75	NEL PO	01/07/07	20/04/08
363 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Faz. Querença	Inhalma – MG	1	64	BRA PO	15/07/07	04/05/08
364 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Raama-Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara – TO	2	8	NEL LA	01/07/07	20/04/08
365 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup> Faz Santa Lídia	S. Antônio Aracanguá – SP	1	22	NEL PO	27/07/07	16/05/08
366 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup> Faz. Angico (UNF)	Campina Verde – MG	1	30	NEL PO	26/07/07	15/05/08
367 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup> Núcleo Três Fronteiras	Pedro Canário – ES	12	61	TAB PO	27/07/07	16/05/08
369 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup> Faz. Heringer	Vila Velha – ES	1	21	NEL PO	26/07/07	15/05/08
370 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup> Faz. Heringer	Vila Velha – ES	2	22	NEL LA	26/07/07	15/05/08



**COM A LINHA SAÚDE TORTUGA EM CAMPO,  
VOCÊ JÁ SABE O RESULTADO:  
OS PARASITAS SEMPRE PERDEM.**



### **Vermífugos Tortuga**

- . A solução mais racional e econômica para o controle dos parasitas;
- . Controle dos vermes nos períodos de chuva, seca e pós-seca;
- . Pesquisa e desenvolvimento constante de novas Tecnologias;
- . Tradição e confiança há mais de 50 anos.

**Veja a diferença. Use Tortuga.**

**Ligue: 0800 011 62 62 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)**



**NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL**



# A vontade de Deus

**A**s fazendas mineiras do século XX tinham uma característica em comum: ninguém pagava empregadas domésticas. Em todas elas havia um bando de órfãos, enjeitados ou debilóides que trabalhava à custa de comida e vestimenta. Meu avô sempre dizia à minha avó: “escuta aqui, ó criatura, escolha sempre gente pititinha. Eles come menos e gasta muito pouca ropa”.

O fato é que ao redor da cozinha havia um monte de gente de touca na cabeça, vestidões de algodão, pés descalços, sempre a descascar mandiocas, inhames e batatas-doces. A catar gravetos, debulhar milho para galinhas, catar ovos, pegar frangos e tratar dos capados. Os mais espertos aprendiam a fazer queijos e doces, tirar leite e cozinhar.

Lembro-me bem do Simão Preto e da Catarina. Apanhados ainda bebês, foram criados dentro de casa e gozavam alguns privilégios. Simão aprendeu a ler e Catarina anunciava-se como uma boa cozinheira. Cresceram. Logo, Simão mostrava o esboço de um bigodinho e a Catarina generosos seios, pernas grossas e bunda saliente. Criados juntos, como irmãos, não demonstravam interesse um pelo outro, talvez com medo do vô.

Catarina começou a arear bem os dentes, passar rouge e batom e fez, com suco de castanha de caju, uma pinta na bochecha. Passou a usar vestidos apertados e a requebrar as ancas volumosas. Dizia-se que ela namorava um nissei, filho do Tamoru, que arrendava uma baixada pra plantar hortaliças.

O velho coronel estava de olho, mas nunca pegou o casal com a boca na botija. Como bom mineiro, que não dava bom-dia a cavalo, um dia chamou a patroa e deitou ordens: “Mariita, tô de olho na tal da Catarina. Tá se enfeitando muito, jogando muito as cadeiras, tenho medo que ela pegue um amojo. Antes que aconteça qualquer coisa pra atrapalhar nosso time, acho melhor casá a Catarina com o Simão. Vô mandá arrumá aquela casinha na ponta da colônia e os dois vão morar lá. Nada de amigação, quero casamento com padre e aqueles babados todos. Quero os dois ao redor de nossa casa e debaixo das minhas vistas”.

Assim falado e assim cumprido. Os dois se casaram. Veio

o padre Menezes, houve festa, churrasco, leitosa assada e demais costumes daquele povo. Todo mundo foi à festança. Até o japonês.

Um domingo à tarde, Catarina acabou de arrumar a cozinha do jantar e, debruçada na janela, conversava com Simão. Simão picava o fumo goiano para o palheiro.

— “Simão. Deus é bom demais e Todo Poderoso. Magine só, nós dois num tinha nada. E hoje temos casa, ordenado e comida à vontade. E agora tô esperando nosso fio. Por isso é qui é bom tá do lado de Deus e de todos os santos”.

— “Hum, hum...”

— Faiz quatro meiz qui num chove, Simão. A secura tá geral, e num tem nuve no céu. Simão, si Deus quizé, mesmo sem nuve, qui chove agora, chove?

— Si Deus quizé, chove, é Ele qui manda”.

— Simão, si Deus quizé, nesse areião seco aí, si nós prantá feijão, num chuvê, o feijão brota, cresce e produz?

— Si o bom Deus quizé, cum chuva ou sem chuva, o feijão produz.”

— Simão, nós dois somo pretim, pretim, fios de gente também de cor. Si Deus quizé qui nosso fio nasce mais craro e cum os oinhos puxados quiném japoneis, ele nasce?”

Silêncio. Simão acendeu o pito, bateu a cinza com a ponta do mindinho, e resmungou com voz grossa, de dar medo.

— Si Deus quizé qui nosso fio nasce com parencça de japoneis, si Deus quizé ele nasce, mais ocê vai caí no reio, vai levá uma tunda de tê que dormi na sarmoura. Vai apanhá pra criar juízo.



Foto: Maurício Farias

### Posse

O Vice-Presidente da República, José Alencar participou da posse da nova diretoria da ABCZ, ocorrida em 30 de agosto. Em seu discurso, Alencar destacou o trabalho desenvolvido pela associação em seus 73 anos de existência. Na solenidade, além de José de Alencar, quase mil pessoas estiveram presentes, prestigiando o novo presidente da entidade José Olavo Borges Mendes.

### Pagamento On-line

Para facilitar o acesso dos criadores e associados, a ABCZ está disponibilizando desde setembro boletos bancários via web. Desta forma o criador não precisa se deslocar até a sede da associação para efetuar seus pagamentos. Através

do site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br), dois tipos de boletos podem ser gerados. Um deles, para que o criador quite seus débitos, como associado. E o outro para o pagamento dos cursos e eventos promovidos pela ABCZ. Mais informações através do telefone (34) 3319-4796.

### Brasília

O Conselheiro da ABCZ no Distrito Federal, Pedro Navarro, representou a entidade em reuniões realizadas na capital nacional durante o mês de setembro. Na primeira delas, realizada no Ministério da Fazenda, foi discutida a situação dos critérios presumidos de PIS/COFINS dado aos frigoríficos exportadores. Na ocasião foi argumentado que os créditos acumulados pelos frigoríficos exportadores criaram distorção no mercado ameaçando a sobrevivência dos pequenos frigoríficos e prejudicando o produtor. Já na Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Navarro participou de reunião onde foram discutidas a avaliação das certificadoras e os erros ocorridos neste serviço.

Antes era só uma semente, depois uma planta. Agora não precisa nem falar.



## FazuProfissionais

CURSOS DE GRADUAÇÃO



### NOTURNO

- Computação
- Letras
- Secretariado Executivo Bilingüe
- Sistemas de Informação

CURSOS DE GRADUAÇÃO



### DIURNO

- \*\*\* Engenharia de Alimentos
- \*\*\* Zootecnia
- \*\*\* Agronomia

# Faça Zootecnia na capital



Uberaba/MG

- ☞ Parceria com a ABCZ, maior associação de raças zebuínas do mundo.
- ☞ Todo zootecnista formado pela FAZU tem título de juiz auxiliar na ABCZ.
- ☞ A FAZU tem convênios com associações internacionais de criadores para graduação de alunos estrangeiros.
- ☞ Conta com professores titulados nas melhores instituições de ensino do país e atuantes na produção animal.
- ☞ São mais de 30 anos de experiência formando profissionais renomados no agronegócio brasileiro.
- ☞ Localização privilegiada: Uberaba, pólo agroindustrial, de biotecnologia animal e capital mundial do Zebu.

MELHORES  
UNIVERSIDADES



FAZU. Três Estrelas  
no Guia do Estudante 2007.

\*\*\* Zootecnia \*\*\* Engenharia de Alimentos \*\*\* Agronomia

# Mundial do Zebu. Faça FAZU.



Vestibular  
FAZU 2008

FAZU OS PROVADES  
E COLÓCIADOS  
GRATUIDADE

INSCRIÇÕES

a partir de 5 de novembro de 2007

PROVAS

8 de dezembro de 2007

Agende seu futuro.



**FAZU**

FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Mais que uma opção. Um diferencial.

**0800 34 30 33**

[www.fazu.br](http://www.fazu.br) • Uberaba - MG



# AGENDA DE EVENTOS 2007



## 14 a 21/10 ExpoBrahman

Uberaba/ MG (34) 3319-3900

### 19 a 21/10 Curso Procan+

Auriflana - SP (34) 3319-3904

### 19/10 Feira Pró-Genética

Uberlândia - MG (34) 3319-3913

### 26 a 28/10 Curso Procan+

Uberaba - MG  
(34) 3319-3904



### 20/10 Feira Pró-Genética

Curvelo - MG (34) 3319-3913

### 20/10 Feira Pró-Genética

Governador Valadares - MG (34) 3319-3913

### 27/10 Curso de Escrituração Zootécnica

Uberaba - MG (34) 3319-3942

### 08 a 10/11 Curso de Noções em Morf. e Julgamento das Raças Zebuínas

Goiânia/GO  
(62) 3203-1140



### 11 a 13/11 Curso de Noções em Morf. e Julg. das Raças Zebuínas

Campo Grande - MS (67) 3383-0775

### 12 a 17/11 2º Curso de Doma e Casqueamento para Zebuínos

Uberaba - MG  
(34) 3319-3930



### 13/11 Curso de Escrituração Zootécnica

Bauru - SP (14) 3214-4800

### 17/11 Curso de Escrituração Zootécnica

Uberaba - MG (34) 3319-3942

### 30/11 a 02/12 Curso Procan+

Goiânia - GO (34)3319-3904

### 08/12 Feira Pró-Genética

Janaúba - MG (34) 3319-3913

### 15/12 Curso de Escrituração Zootécnica

Uberaba - MG (34) 3319-3942

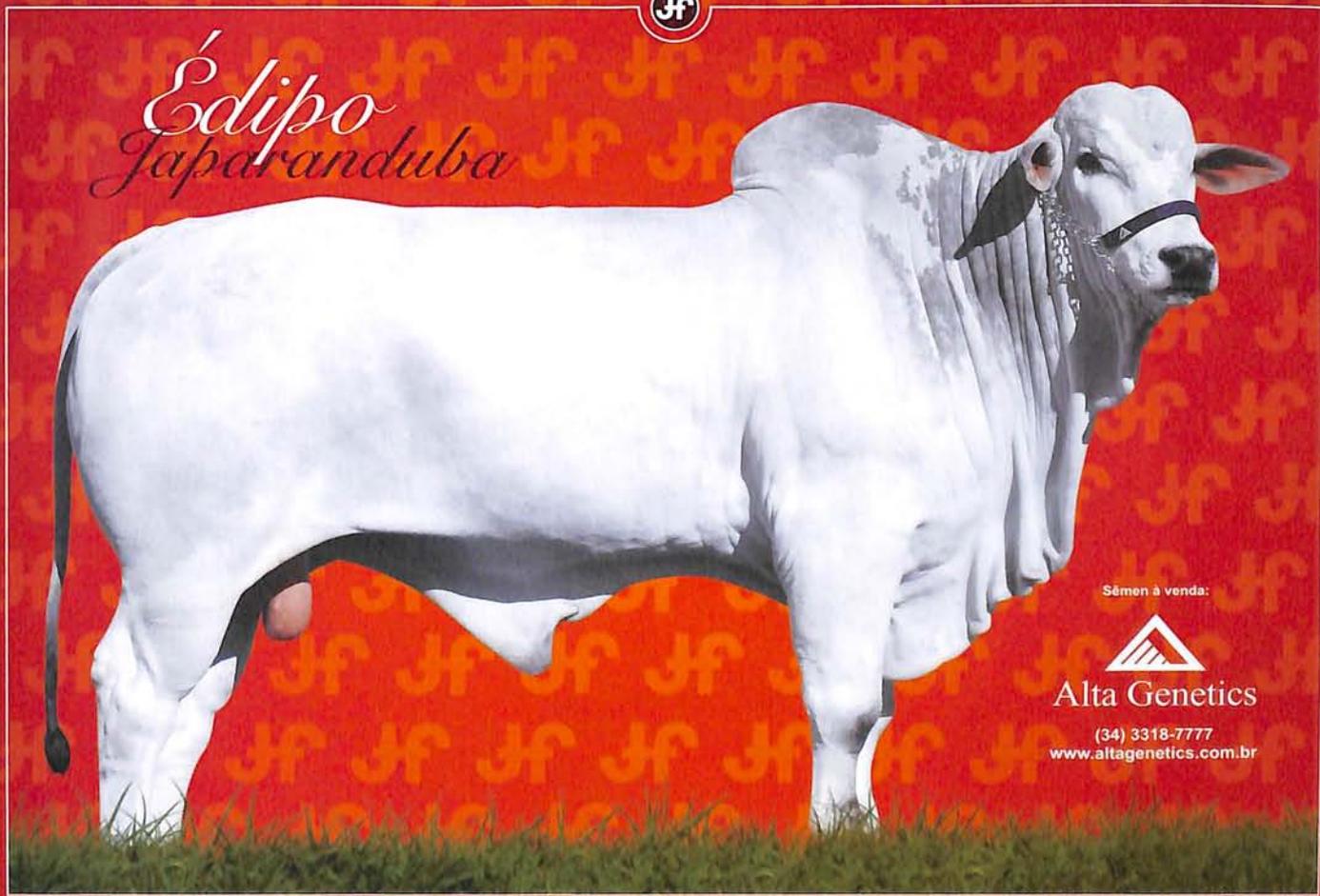
# Bacana da Japaranduba

Bacana mesmo são os filhos dele.

NATIVA



Édipo Japaranduba



Sêmen à venda:



Alta Genetics

(34) 3318-7777

[www.altagenetics.com.br](http://www.altagenetics.com.br)

## Tabela Dep's - Avaliação PMGRN - USP 2007

DIPP	DPG	DPA	DPAC	MP120	MP210	DP120	DP210	DP365	DP450	DPE365	DPE450	MGT
-0.68	3.59	25.71	6.55	1.00	1.76	2.71	6.94	9.04	10.57	0.14	0.09	0.86

Participante da Reprodução Programada 2.007 do PMGRN - USP.  
Distribuição de sêmen gratuita entre os associados do Programa Nelore Brasil.

**Édipo da Japaranduba**

RGD: JAP 800  
Nasc.: 27/09/2003

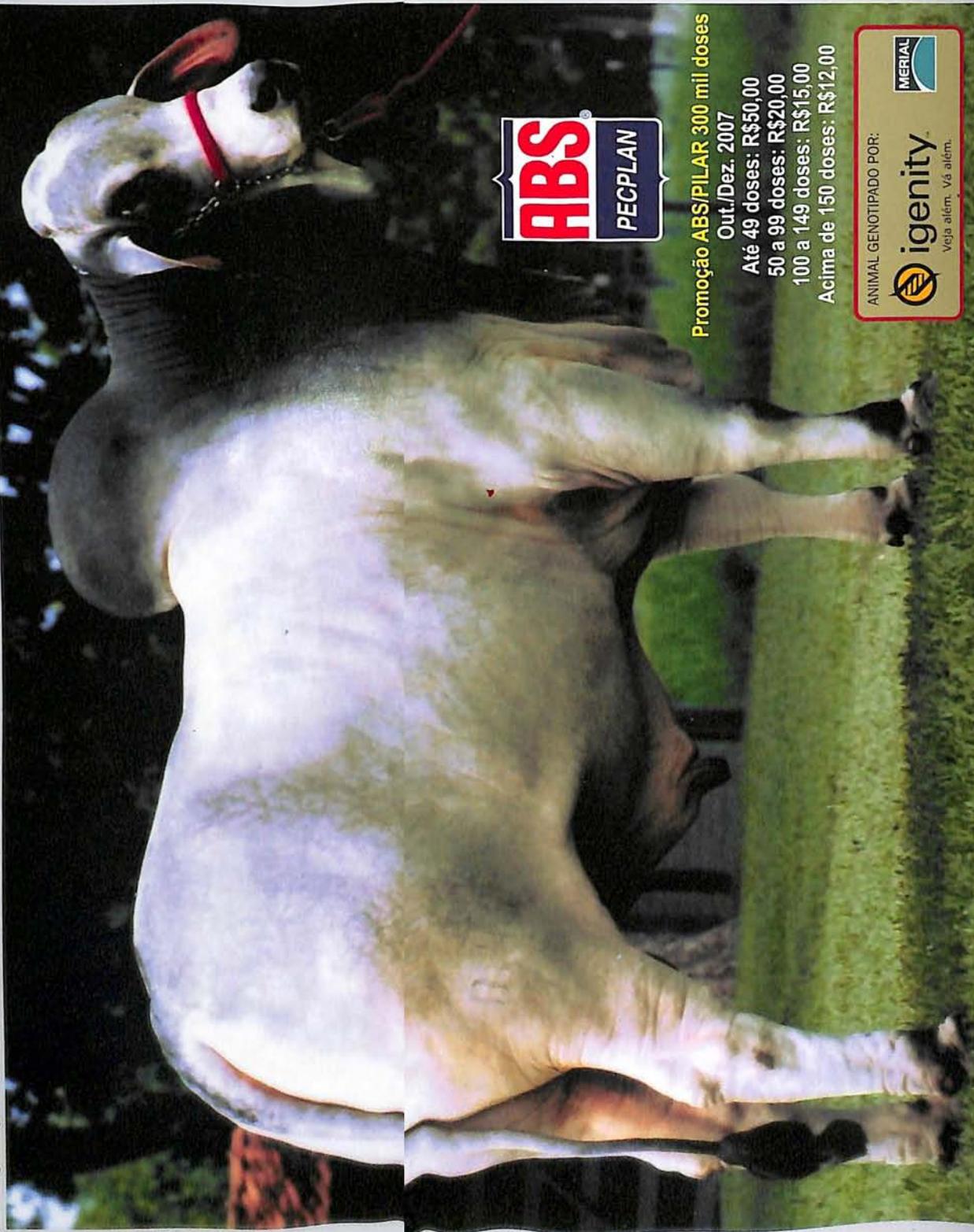
- Ilustre NF
- Bacana Japaranduba
- Talha Japaranduba
- Fajardo da GB
- Amora Japaranduba
- Trela Japaranduba
- 1646 da MN
- Honessa de Nav.
- Capitão de CV
- Praiana da GR
- Idílio da YB
- Bailarina GB
- Monarca da NI
- Giração da Fel.

**JF**  
**Japaranduba**  
Fazendas Reunidas Ltda

(34) 3314.1139 • (77) 3698.1469 • (81) 3467.6880  
[www.japaranduba.com.br](http://www.japaranduba.com.br)

# BRAHMAN PILAR - AAAAA

Programação genética por computador: sempre em busca de aprimoramentos, sempre para satisfação de nossos clientes.



Promoção ABS/PILAR 300 mil doses

Out./Dez. 2007

Até 49 doses: R\$50,00

50 a 99 doses: R\$20,00

100 a 149 doses: R\$15,00

Acima de 150 doses: R\$12,00

ANIMAL GENOTIPADO POR:



Veja além. Vá além.



**MR PILAR POI 75** – mais de **60 mil** doses vendidas - **Projeto PILAR/KILOMBO**

Grande Campeão Internacional Uberaba 2001 - Pai de 3 Grandes Campeões(ãs) Nacionais

Peso: Aos 365 dias - 542 kg, aos 3,8 anos - 1.255 kg - Alt. P. = 168 cm - Alt. A. = 164 cm - CC = 194 cm - PT = 248 cm



BRAHMAN PILAR

10 AOL - Área de Olho de Lombo

10 PESO DE CARCACA

Contato:

Tel.: (21) 9302-0312

www.brahmanpilar.com.br

eng@brahmanpilar.com.br